



FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Espírito Santo



GESTÃO FAPES– 2017

Diretor Presidente
José Antônio Bof Buffon

Diretor Técnico-científico
Rodrigo Ribeiro Rodrigues

Diretor Administrativa Financeiro
Maria Tereza Colnaghi Lima

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional*





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
2017	11
I - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC	14
II - AÇÕES FINALÍSTICAS	25
Programa de Formação no Ensino Superior	26
Programa de Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	28
Programa de Fixação de Mestres e Doutores – PROFIX	35
Programa de Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais	37
Programa de Apoio à Difusão Científica.....	44
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Inovação.....	46
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa.....	49
Programa de Incentivo à Produtividade.....	55
III – GESTÃO ADMINISTRATIVA	82
ANEXOS	107





CRÉDITOS IMAGENS

Coordenador Gustavo Soares de Souza. Sistema silvipastoril e plantio na palha na renovação de pastagem degradada com relevo declivoso na bacia do rio Itapemirim. Rede de Água, Solo e Agricultura de Baixo Carbono. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Wanderson Romao. Avaliação da Qualidade de cafés orgânicos em sistemas agroflorestais por Técnicas Analíticas Modernas. Rede de Agroecologia e agricultura orgânica. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Maria da Penha Padovan. Estudo das condições ambientais em sistemas de produção agroecológicos. Rede de Agroecologia e agricultura orgânica. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Adriana Regina Chippari Gomes. Segurança alimentar do beijupirá (*Rachycentron canadum*) produzido em tanque-rede e em sistema de recirculação de água no litoral Sul do Espírito Santo. Rede de Aquicultura e Pesca. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Marcelo Fanttini Polese. Produção de Beijupirá (*Rachycentron canadum*), em sistemas de recirculação de água e tanques-rede com avaliação econômica. Rede de Aquicultura e Pesca. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Rafael Vieira de Azevedo. Desenvolvimento de rações baseadas em nutrientes e energia digestíveis e determinação da frequência alimentar e da densidade de estocagem para vermelho (*Lutjanus sp.*) e tainha (*Mugil liza*). Rede de Aquicultura e Pesca. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador André Guarçoni. Combinação de fósforo e gesso num mesmo produto: nova perspectiva para a cafeicultura de montanha capixaba. Rede de Cafeicultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Marcelo Antonio Tomaz. Tolerância diferencial e responsividade à seca de genótipos melhorados de café Conilon em altitude de transição. Rede de Cafeicultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador José Francisco Amaral. Manejo consorciado de cafeeiro biodiverso: alterações agronômicas, fisiológicas e nutricionais como medidas mitigadoras aos estresses climáticos. Rede de Cafeicultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Elaine Manelli Riva Souza. Melhoramento genético de café arábica para a região de montanhas do Estado do Espírito Santo. Rede de Cafeicultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Edvaldo Fialho dos Reis. Manejo racional da água na cafeicultura irrigada utilizando rede de sensores sem fio. Rede de Cafeicultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Maria Amelia Gava Ferrão. Manutenção e Ampliação da Reserva Gênica do Banco Ativo de Germoplasma de *Coffea canephora* e Coleção de *Coffea arabica* e caracterização para fatores abióticos e bióticos. Rede de Cafeicultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Evandro Chaves de Oliveira. Uso de telas de sombreamento fotoseletivas em ambiente protegido para cultivo de rosa e crisântemo: efeito no ambiente e nas plantas. Rede de culturas alimentares e floricultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Mírian Piassi. Novas tecnologias para propagação in vitro e limpeza clonal de abacaxizeiro a serem incorporadas ao processo de produção. Rede de Fruticultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Marco Antonio Galeas Aguilar. Caracterização fisiológica de genótipos de cacaueteiro visando ampliar a base genética para resistência à seca no estado do Espírito Santo. Rede de Fruticultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Adriano Alves Fernandes. Uso de potássio, cobre e zinco com o indutores de resistência no controle de *Fusarium solani* em mudas de pimenta-do-reino. Rede de Pipericultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Claudinei Antonio Montebeller. Lâminas de irrigação e uso de cobertura morta na cultura da pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.), cv. Bragantina. Rede de Pipericultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Maria Tereza W. D. C. Lima. Avaliação da qualidade físico-química da pimenta do reino produzida no estado do Espírito Santo. Rede de Pipericultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

Coordenador Ivoney Gontijo. Cultivo intercalar de plantas de cobertura na cultura da pimenta-do-reino. Rede de Pipericultura. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

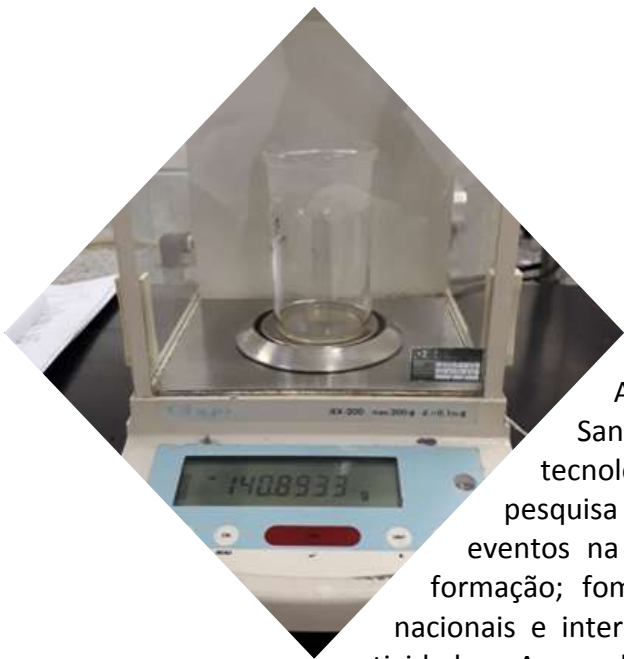
Coordenador Luciene Lignani Bitencourt. Características agronômicas e bromatológicas de diferentes populações de milho (*Zea mays* L.) para produção de silagem no estado do Espírito Santo. Rede de Produção Animal. Edital Fapes nº 06/2015 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais/PPE Pesquisa em Agropecuária no Estado do Espírito Santo.

As demais imagens são de propriedade da Fapes.



INTRODUÇÃO





FAPES

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) é uma instituição que visa o fomento à ciência, tecnologia e inovação do Governo do Estado; financia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação; apoia e realiza eventos na área de CT&I; concede bolsas em todos os níveis de formação; fomenta a parceria entre empresas e instituições locais, nacionais e internacionais; investe na divulgação científica, entre outras atividades. As modalidades de apoio e formas de acesso encontram-se disponibilizadas no portal da Instituição (www.fapes.es.gov.br). Nele, é possível obter informações sobre os procedimentos de recebimento e critérios de análise das propostas, as modalidades de apoio e formas de acesso, além das resoluções referentes à pesquisa e a liberação de recursos para projetos e bolsas.

Foi criada em 25/06/2004 pela Lei Complementar nº 290 e reorganizada pelas Leis Complementares 490/2009, 731/2013 e pelo Decreto n. 4105-R/2017, é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, SECTI, tornando-se, desde então, uma instituição com foco no crescimento social e econômico do Espírito Santo.

A Fapes faz a gestão de duas Unidades Orçamentárias (UG's), a UG Fapes e a UG Funcitec. Na UG Fapes os valores disponibilizados para execução das ações são oriundos do Tesouro Estadual, de outras fontes federais, estaduais e privadas, do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, e de parcerias.

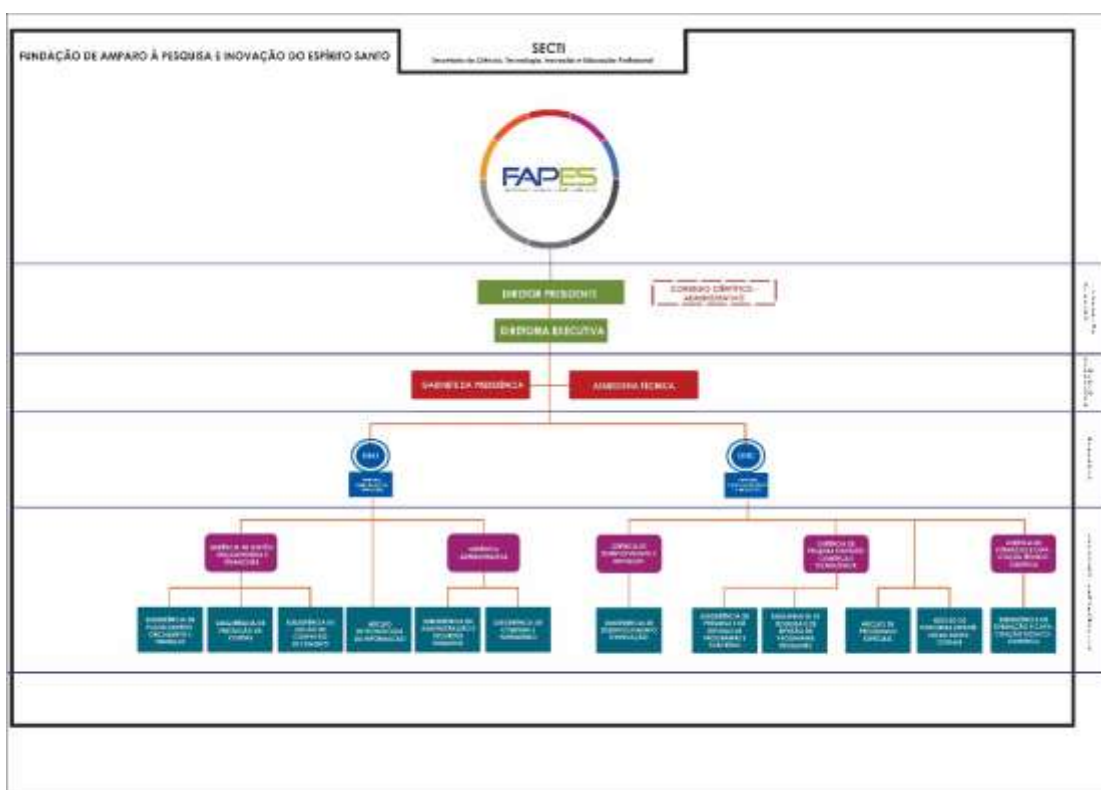
Já os recursos da UG Funcitec são constituídos de dotação consignada no Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês, sendo o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

A Fundação é administrada por um Conselho Científico-Administrativo (CCAF), uma Diretoria Executiva e assessorada por Câmaras de Assessoramento, conforme estrutura apresentada a seguir:

CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES – CCAF

A proposição da política da Fundação nos aspectos administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, e a aprovação do Plano Anual de Atividades da Fapes são tarefas do Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF, um órgão deliberativo e normativo.

Os conselheiros atuais foram designados por meio do Decreto nº 1120-S, de 05 de agosto de 2016, publicado em 08 de agosto de 2016, para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2016 a agosto/2018, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731.



DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Fapes é composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Técnico-Científico e de Inovação. São nomeados pelo Governador do Estado e têm como competência, obedecidas às diretrizes emanadas pelo CCAF e a legislação pertinente, aprovar editais e seus anexos para seleção de projetos, auxílios e bolsas que concorrerão ao apoio financeiro da Fapes; aprovar solicitações de apoio financeiro, conforme as normas vigentes; aprovar as prestações de contas técnicas e financeiras das atividades apoiadas pela Fapes; formular e submeter ao CCAF a política de pessoal, patrimonial e financeira da Fundação.

CÂMARAS DE ASSESSORAMENTO

As Câmaras de Assessoramento analisam o mérito técnico científico dos projetos encaminhados a Fapes; apreciam e emitem parecer em recursos interpostos; sugerem medidas que auxiliem a Fundação, além de tarefas correlatas que sejam solicitadas pela Diretoria Técnico-científica e de Inovação da Fundação. Cada membro tem mandato de dois anos, que pode ser prorrogado por mais dois.

Os membros são professores e pesquisadores do Estado, profissionais reconhecidos pela atuação na pesquisa científica e de inovação e no setor produtivo no Espírito Santo, auxiliando assim na seleção e avaliação de projetos que tragam benefícios e promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.

PREMISSAS DA FAPES

MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no Estado do Espírito Santo.

VALORES

- Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
- Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
- Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos a Fapes deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores, de instituições públicas ou de entidades privadas.



FUNCITEC

A Fapes tem como uma das principais atribuições a administração dos recursos financeiros vinculados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec. O fundo tem o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, através do fomento à pesquisa e da interação em todos os níveis das instituições científicas, dos complexos produtivos, do Governo e da sociedade.

O Funcitec, constituído pela a Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993, foi criado com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Espírito Santo.

Os recursos do FUNCITEC, previstos pela Lei n. 4.778 são constituídos da dotação consignada no Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês, sendo o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado, menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

De acordo com o Decreto nº 1.459-R de 0.03.2005 o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES tem como delegação a gestão dos recursos financeiros oriundos do Fundo. Estes após empenhados são creditados em conta especial do Bandes no Banco do Estado do Espírito Santo - BANESTES, cabendo ao Bandes sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

No ano de 2016, por meio da PEC nº 93/2016, foi alterada a Constituição Federal desvinculando o percentual de 30% dos recursos orçamentários vinculados, com exceção das áreas de Saúde, Educação e Segurança Pública. Com isto, os orçamentos do Funcitec dos anos de 2016 e 2017 foram contingenciados em 30%, o que significou redução de valores da ordem de R\$ 7 milhões/ano. Em 2018, em obediência a PEC as dotações orçamentarias do Funcitec foram reduzidas em 30% na LOA.

Os recursos financeiros concedido pelo Funcitec são destinados a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, localizadas no estado do Espírito Santo que submetem proposições portadoras de mérito técnico-científico, apoiando atividades, principalmente relacionadas:

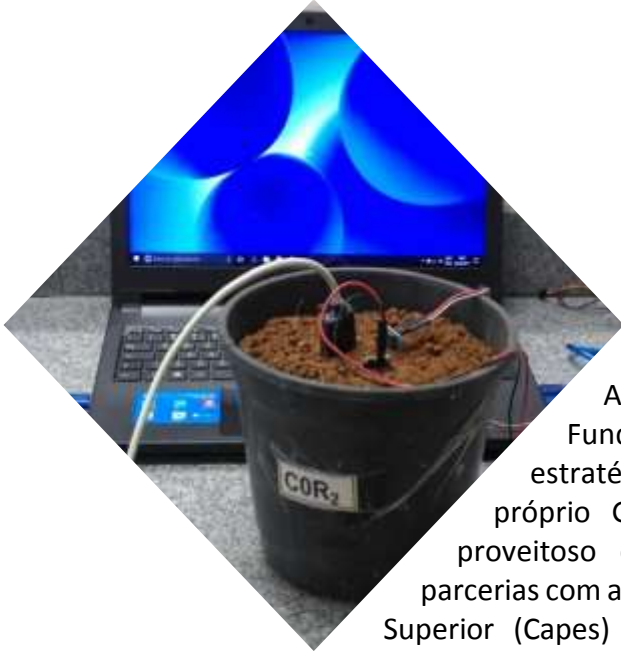
- A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;
- O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.

São programas de fomento regulares do Funcitec para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Espírito Santo:

- **Apoio à Pesquisa**
- **Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos**
- **Difusão e Divulgação Científica**
- **Inovação**
- **Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais**
- **Formação no Ensino Superior**



2017



AÇÕES DE MELHORIA DA GESTÃO

A condução, desde 2015, da política setorial da Fundação primou por buscar uma maior articulação estratégica com as Instituições do segmento empresarial e do próprio Governo do Estado, que tornou o ano de 2017 proveitoso com a implementação do Sinapse da Inovação, parcerias com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e em 2017, foram lançados 9 (nove) editais de bolsas e de pesquisa.

Parcerias internacionais foram concretizadas, com o apoio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e do CNPq, com destaque para dois Programas de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (Peld) em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), CNPq e o Fundo Newton.

Na área ambiental, foram contratados projetos de pesquisa sobre o Rio Doce, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Minas Gerais (Fapemig), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Agência Nacional de Águas (Ana) e CNPq.

A eclosão de uma epidemia de febre-amarela no Estado do Espírito Santo foi enfrentada com a implementação, em tempo recorde, de uma parceria entre a Seama e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para a pesquisa sobre a mortalidade de primatas no Estado, visando contribuir para o conhecimento dos processos biológicos e ambientais que favorecem ou até mesmo condicionam o surgimento do surto de febre amarela.

A Fapes teve um papel de destaque na articulação nacional para a implantação do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) na cidade de Santa Teresa, ES. Com especial participação, também, no Edital do CNPq e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o qual contratará em 2018, projetos de pesquisa relacionados ao Parque Nacional do Caparaó e outras Unidades de Conservação.

Desde 2015, os processos de criação de editais, submissão, avaliação de propostas de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, bolsas de Mestrado, Doutorado,

Pós-doutorado, Apoio Técnico, Iniciação Científica e Pesquisador do Futuro; bem como o acompanhamento da execução dos projetos e bolsas são realizados pela plataforma digital Sigfapes - Sistema de Gestão da Fapes.

ORÇAMENTO E FINANÇAS

O ano de 2017 foi desafiador. A crise econômica instalada afetou a geração de empregos e renda no país e no Espírito Santo, conseqüentemente, a principal base tributável estadual: o consumo.

A queda da receita estadual provocada pela crise econômica que assolou todo o Brasil, e em especial o Espírito Santo, se refletiu na arrecadação estadual no período de 2014 até o primeiro semestre de 2017. Nesse cenário foi necessário promover uma reavaliação da efetiva aplicação dos investimentos. Foi preciso somar esforços para cumprir metas e obter os melhores resultados na gestão dos recursos financeiros.

Entretanto, no segundo semestre de 2017 foram observados sinais de recuperação da economia capixaba com um pequeno crescimento, da ordem de 1,7%, que repercutiu em um superávit de R\$ 331 milhões da receita estadual. Cabe ressaltar que o Governo do Estado vem proporcionando condições à Fapes, apesar da referida crise financeira, de cumprir rigorosamente em dia com os compromissos assumidos com seus beneficiários. Nenhuma bolsa, auxílio ou apoio financeiro vigente foi cancelado ou teve o pagamento atrasado em 2017.

No segundo semestre de 2017 os primeiros sinais de recuperação da economia capixaba foram observados, que repercutiu num superávit de R\$ 331 milhões da receita estadual.

Para manter e ampliar sua carteira de projetos a Fundação ampliou a captação de recursos externos, públicos e privados, estaduais, nacionais e internacionais. Paralelamente, foram também mantidos os convênios com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), intermediados pelo CNPq, como por exemplo, Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência-PRONEX, Programa de Apoio aos Primeiros Projetos-PPP, Programa de Apoio aos Núcleos Emergentes-PRONEM e assinado um novo convênio para execução do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde-PPSUS (Ministério da Saúde/CNPq), único estado do País a celebrar essa parceria em 2017.

Acordos de cooperação técnico-científica ou termos de adesão com instituições ou conselhos de pesquisa, liderados pelo Confap, também ampliaram a oferta de financiamento a pesquisadores e instituições.

CONTROLE DE GESTÃO

Com o controle de gestão por meio de um sistema seguro e informatizado, o Sigfapes, os ordenadores de despesas da Fapes conseguem acompanhar, de forma bem simples e prática, a evolução de todas as ações da Fundação. O Sigfapes permite, além de um

alto nível de segurança das informações, o controle das atividades que estão sendo desenvolvidas, permitindo o planejamento e organização da Autarquia como um todo.

Por decisão da Diretoria Executiva da Fapes, desde julho de 2015, todos os fluxos de trabalho da área finalística passaram a ser vinculados ao Sigfapes. Desta forma, todos os nossos editais de chamadas públicas são realizados através do sistema, assim como a avaliação de mérito das propostas submetidas, as contratações, o acompanhamento da execução, das metas, e relatórios dos projetos.

SIGFapes – ABRANGÊNCIA DO SISTEMA – DEZEMBRO/2017	
DESCRIÇÃO	Nº
Pesquisadores Cadastrados	16.024
Projetos em andamento	1.602
Editais / Chamadas em andamento no Sistema (*)	36

Fonte: Fapes 2017

A avaliação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos financiados com recursos da Fapes e do Funcitec são monitorados através da realização de seminários parciais e final das pesquisas. Esses eventos são realizados com apresentação presencial dos resultados à avaliadores “*ad hocs*” da área de conhecimento do projeto.



***I - GESTÃO
ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA***



Gestão Orçamentária e Financeira da Fapes

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento de bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação. Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do FUNCITEC, além de ser responsável também pelas prestações de contas das diversas parcerias, como convênios e cooperações.

DO ORÇAMENTO

ORÇAMENTO 2017 APROVADO

O valor inicial do orçamento da Fapes aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.614 de 29 de Dezembro de 2016, foi de R\$ 13.120.000,00, sendo R\$ 8.020.000,00 de recursos do tesouro e R\$ 5.100.000,00 de recursos federais.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
Fapes	8.020.000,00	5.100.000,00	13.120.000,00
TOTAL	8.020.000,00	5.100.000,00	13.120.000,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

ORÇAMENTO 2017 APROVADO POR TIPO DE DESPESA

A seguir o demonstrativo do orçamento da Fapes do ano de 2017, por tipo de despesa e por Fonte.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	3.920.000,00		3.920.000,00
ADMINISTRATIVO	1.910.000,00		1.910.000,00
PESQUISA	2.190.000,00	4.100.000,00	6.290.000,00
INOVAÇÃO		1.000.000,00	1.000.000,00
TOTAL	8.020.000,00	5.100.000,00	13.120.000,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

ORÇAMENTO 2017 EM 31/12/2017

No decorrer do exercício foram realizados diversos créditos adicionais suplementares por superávit financeiro, referente aos recursos financeiros disponíveis nas contas dos convênios celebrados em anos anteriores, assim o orçamento da Fapes passou de R\$ 15.460.000,00 para R\$ 22.611.790,00 em 31/12/2017.

A seguir demonstrativo do orçamento após as referidas suplementações de crédito orçamentário ocorridas em 2017, por Fonte.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
Fapes	12.473.571,00	10.138.219,00	22.611.790,00
TOTAL	12.473.571,00	10.138.219,00	22.611.790,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

ORÇAMENTO 2017 EM 31/12/2017 POR TIPO DE DESPESA

A tabela a seguir demonstra o orçamento da Fapes disponível após as suplementações realizadas no ano de 2017, por tipo de despesa e por Fonte.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.860.000,00	-	2.860.000,00
ADMINISTRATIVO	1.670.784,00	-	1.670.784,00
PESQUISA	6.029.957,00	4.181.371,00	10.211.328,00
INOVAÇÃO	1.912.830,00	5.956.848,00	7.869.678,00
TOTAL	12.473.571,00	10.138.219,00	22.611.790,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2017 - VALORES PAGOS

A planilha a seguir demonstra a execução orçamentária/financeira da Fapes do exercício 2017, por fonte de recursos. Pode ser observado que foram liquidados e pagos R\$ 9.825.058,00 do montante disponível para empenho do orçamento que foi de R\$ 22.611.790,00.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
Fapes	7.413.794,00	2.411.264,00	9.825.058,00
TOTAL	7.413.794,00	2.411.264,00	9.825.058,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2017 POR TIPO DE DESPESA - VALORES EMPENHADOS

A seguir demonstrativo por Fonte de recurso e tipo de despesa, em que pode ser observada a execução orçamentária e financeira da Fapes. Destaca-se que a execução do orçamento para pesquisa e inovação foi quase inexpressiva se comparado ao valor fixado no orçamento do ano de 2017, considerando que várias contratações aconteceram no final do exercício e ocorreu apenas a liberação da 1ª parcela prevista para a execução dos projetos.

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.709.601,00	-	2.709.601,00
ADMINISTRATIVO	1.428.310,00	-	1.428.310,00
PESQUISA	2.281.426,00	199.320,00	2.480.746,00
INOVAÇÃO	994.457,00	2.211.944,00	3.206.401,00
BOLSA	-		-
TOTAL	7.413.794,00	2.411.264,00	9.825.058,00

Fonte: GEPOF/Fapes 2017.

Vale destacar que apenas os programas em parceria, formalizados por meio de convênios com órgãos/ e instituições públicas federais, em que há transferência de recursos financeiros, são realizadas com recursos orçamentários da Fapes, ficando a sua execução dependente dos repasses de recursos financeiros das concedentes.

Nos últimos anos com a criação de fundações de amparo à pesquisa e inovação em praticamente todos os estados do país, a execução de alguns programas federais regulares de instituições de fomento federais, como o CNPq, CAPES e FINEP, foram descentralizadas para os estados para serem executados pelas fundações estaduais, por meio de convênios ou acordos, que normalmente são celebrados a cada dois anos.

Desde o exercício de 2014 e aprofundado em 2016 e 2017, o Governo Federal reduziu drasticamente o aporte de recursos financeiros para a execução dos programas já descentralizados. Em 2017 não aportou nenhum recurso, resultando na paralisação de novas ações, ficando em andamento apenas os projetos iniciados antes desse período, impactando diretamente na execução finalística da Fapes, ou seja, motivo da baixa execução, conforme planilha acima.

Vale destacar que no corrente exercício foram executados convênios celebrados no ano de 2013, que necessitaram de abertura de créditos por superávit financeiro de caixa alavancando a execução orçamentária e financeira da FAPES em mais de 90% do orçamento proposto na LOA/2017.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Com a implementação do SIGFAPES, e a otimização dos processos de contratação, a exemplo do programa ICT em que cada bolsista gerava um Termo de Outorga - TO, a partir da customização dos procedimentos foi agilizada a contratação de bolsistas, considerando que o pesquisador coordenador do projeto celebra um único TO e não mais vários, como antes, diminuído assim o número de contratações, ficando o controle dos bolsistas facilitado com o seu cadastro no sistema.

Com a implementação do Sistema foi também possível realizar as negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da Fapes. Vale destacar que em 2017 foram formalizados 26 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado à receber de R\$ 210.056,02, em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

Destaca-se que em de 2017, o Setor de Prestação de Contas da Fapes, recebeu 980 prestações de contas, e no final do ano ficaram pendentes para análise um total de 337. Deste total 123 prestações de contas com pendências já notificadas e ainda, 4 prestações de contas do ano de 2016 com pendências.

Gestão Orçamentária e Financeira do Funcitec

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento das bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação.

Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do Funcitec, além das prestações de contas das diversas parcerias como convênios e cooperações.

DO ORÇAMENTO

ORÇAMENTO APROVADO – GLOBAL

O valor inicial do orçamento do Funcitec para o exercício de 2017, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.614 de 29 de dezembro de 2016, foi de R\$ 46.007.000,00, sendo R\$ 22.800.000,00 - Recursos do Tesouro – Fonte 0101; R\$ 22.640.000,00 - Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159 e R\$ 567.000,00 - Recursos de Outras Fontes – Fonte 0274, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS INICIAL 2017

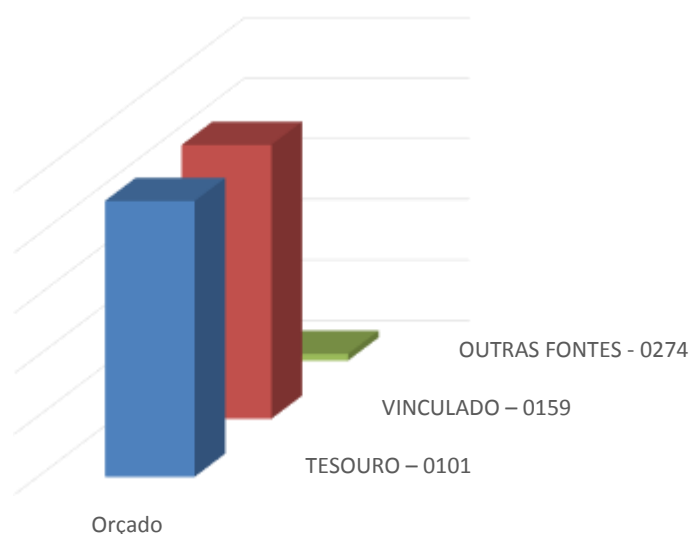


Gráfico 1 – Fonte: Fapes (2017).

ORÇAMENTO APROVADO – DETALHADO

No gráfico a seguir estão demonstrados os valores do orçamento do Funcitec por ação e por fonte.

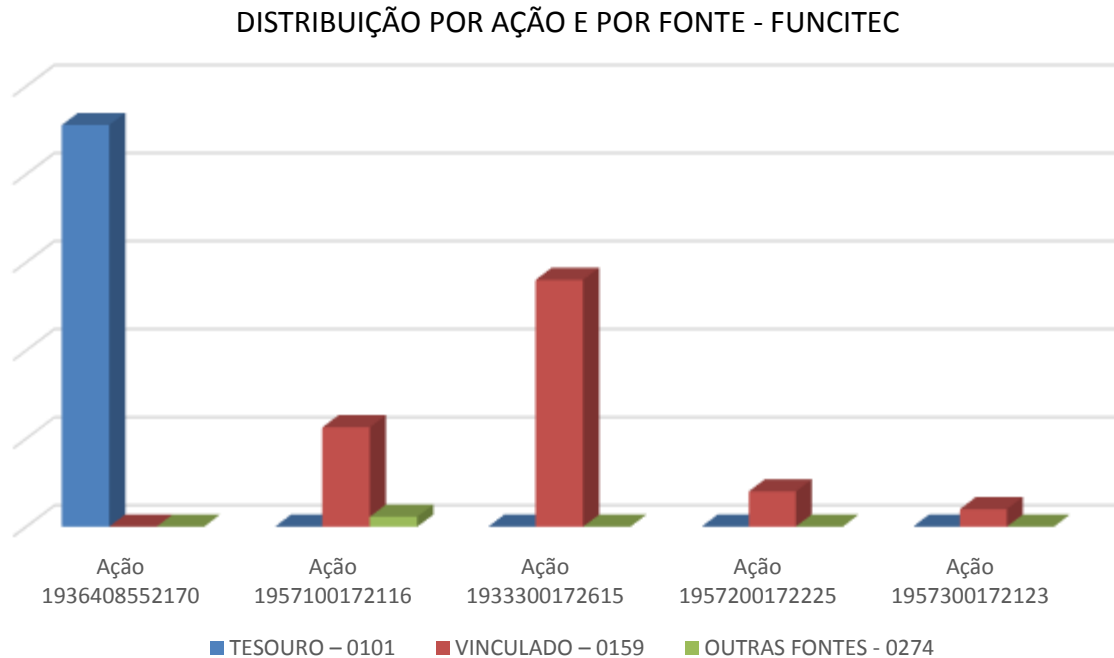


Gráfico 2 – Fonte: Fapes (2017).

No decorrer do exercício de 2017 houve alterações no valor inicial do orçamento do Funcitec (aprovado) com suplementação de recursos e descentralizações orçamentárias, elevando o saldo final para R\$ 57.203.943,00, conforme as tabelas e gráficos a seguir:

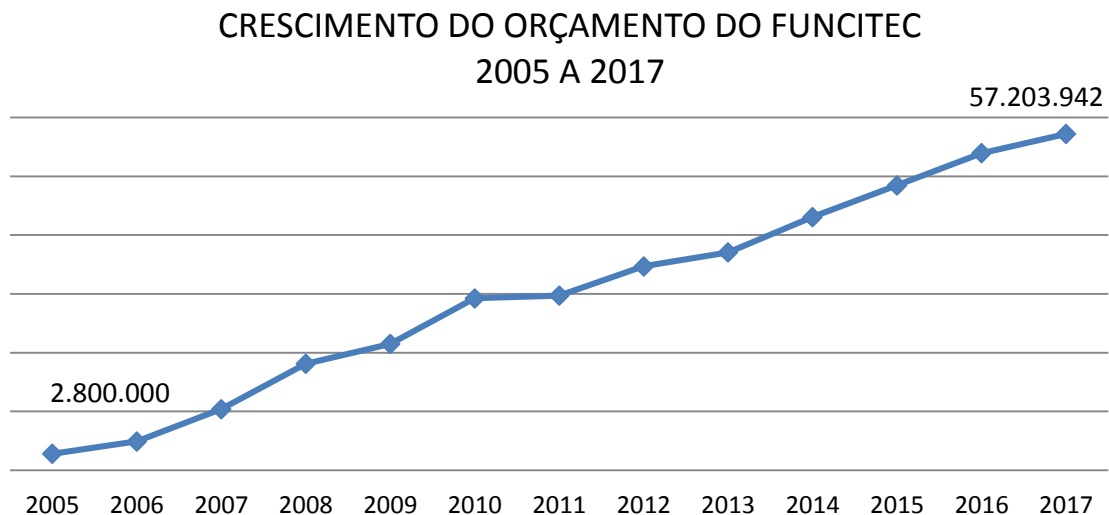


Gráfico 3 – Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

ORÇAMENTO FINAL 2017 – 31.12.2017

O demonstrativo do orçamento do Funcitec disponível após as suplementações realizadas no ano de 2017, foi de R\$ 57.203.943,23, ficando R\$ 24.950.000,00 - Recursos do Tesouro – Fonte 0101; R\$ 25.932.189,00 - Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159 e R\$ 6.321.754,23 - Recursos de Outras Fontes – Fonte 0274, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

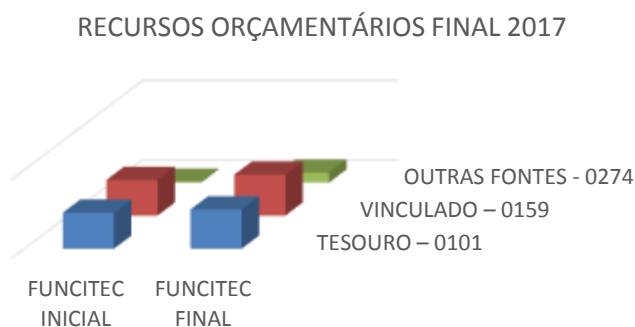


Gráfico 4 – Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

ORÇAMENTO FUNCITEC 2017 – 31.12.2017 –DETALHADO

ORÇAMENTO 2017 DETALHADO POR AÇÃO

A seguir o demonstrativo do orçamento do Funcitec disponível após as suplementações realizadas no ano de 2017, por Ação e por Fonte.

O principal destaque foram as suplementações nos valores de R\$ 2.150.000,00 na Fonte 0101 - Recursos do Tesouro, R\$ 1.170.309,00 na Fonte 0159/0359 de Recursos do Tesouro Vinculado, e R\$ 210.044,00 na Fonte 0274 - Recursos de Outras Fontes.

AÇÃO	2017	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	TOTAL
Ação 1936408552170	Inicial	22.800.000,00	0	0	22.800.000,00
	Final	22.800.000,00	0	0	22.800.000,00
Ação 1957100172116	Inicial	0	5.640.000,00	567.000,00	6.207.000,00
	Final	0	6.810.309,00	777.044,00	7.587.353,00
Ação 1933300172615	Inicial	0	14.000.000,00	0	14.000.000,00
	Final	2.150.000,00	14.000.000,00	0	16.150.000,00
Ação 1957200172225	Inicial	0	2.000.000,00	0	2.000.000,00
	Final	0	2.000.000,00	0	2.000.000,00
Ação 1957300172123	Inicial	0	1.000.000,00	0	1.000.000,00
	Final	0	1.000.000,00	0	1.000.000,00
TOTAL	Inicial	22.800.000,00	22.640.000,00	567.000,00	46.007.000,00
	Final	24.950.000,00	23.810.309,00	777.044,00	49.537.353,00

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

DESCENTRALIZAÇÕES REALIZADAS À CRÉDITO DO FUNCITEC EM 2017

Na Tabela a seguir estão detalhadas as descentralizações orçamentárias realizadas pelos diversos órgãos da administração estadual, para execução de programas e projetos de pesquisa de interesse dos parceiros para subsidiar políticas públicas finalísticas afins.

AÇÕES	ORGÃO	TESOURO - 0101	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
1246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	-	435.941	435.941
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	PRODEST/SEGER	-	57.012	57.012
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	1.480.000	-	1.480.000
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	-	2.273.397	2.273.397
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO	SEAG	259.191	-	259.191
2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	SECTI	138.000	-	138.000
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	172.772	-	172.772
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	SETUR	50.000	-	50.000
6574 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO	SETUR	13.950	-	13.950
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	IEMA/SEAMA	-	50.000	50.000
4637 - ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	IEMA/SEAMA	-	50.000	50.000
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	IEMA/SEAMA	-	132.270	132.270
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	-	176.940	176.940
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	-	1.657.400	1.657.400
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	SEDU	-	96.707	96.707

8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E	SEDU	-	568.000	568.000
2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	SECULT	-	55.010	55.010
TOTAL		2.113.913	5.552.677	7.666.590

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2017

A Tabela a seguir demonstra a execução orçamentária dos recursos do Funcitec e, como pode ser observado os valores relativos a execução da Fonte 0159, específica para Programas de CT&I, conforme estabelecido na Lei 4.778/93, tiveram seus recursos contingenciados, ou seja, foram reduzidas as cotas financeiras de repasse para o Funcitec, por força da promulgação da PEC 093/2016 que reduziu o percentual de 30% dos recursos vinculados. Assim, a receita estimada inicialmente prevista de R\$ 23.810.309,00, acabou não se realizando, considerando a PEC. O valor realizado foi de apenas 16 milhões de reais no ano de 2017. Este corte significou uma redução de aproximadamente R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais) no orçamento do ano.

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FUNCITEC

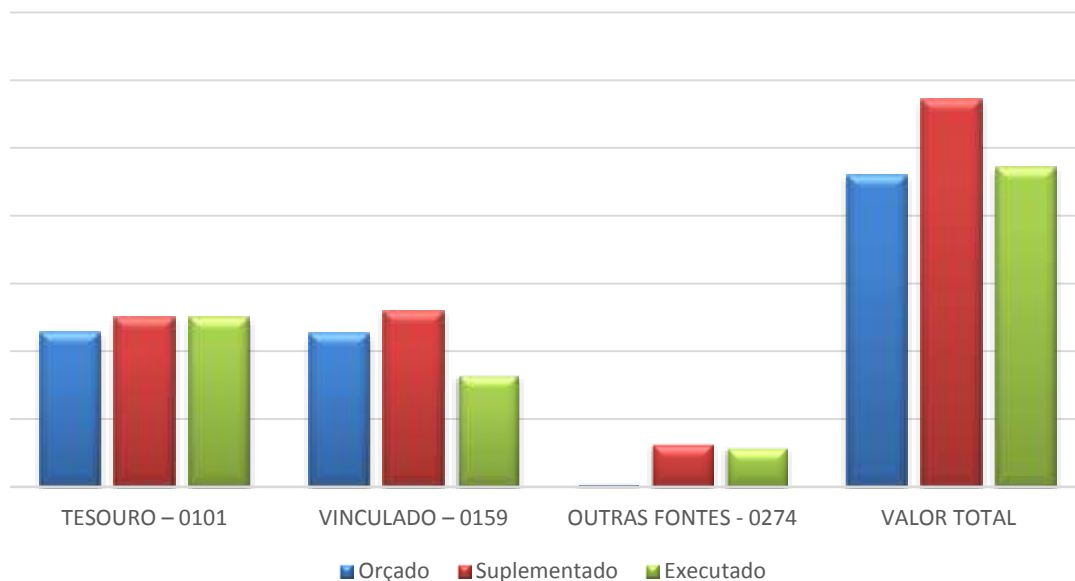


Gráfico 5 – Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

DESCENTRALIZAÇÕES EXECUTADAS NO FUNCITEC EM 2017

Na Tabela a seguir estão detalhadas as descentralizações transferidas pelos diversos órgãos da administração estadual e executadas pela Fapes à conta do FUNCITEC, visando subsidiar políticas públicas finalísticas afins.

AÇÕES	ORGÃO	TESOURO - 0101	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
1246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	0	435.941	435.941
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	PRODEST/SEGER	0	57.012	57.012
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O	SEAG	1.480.000	0	1.480.000
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	0	2.273.397	2.273.397
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	SEAG	259.191	0	259.191
2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	SECTI	138.000	0	138.000
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	172.772	0	172.772
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	SETUR	50.000	0	50.000
6574 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO	SETUR	13.950	0	13.950
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	IEMA/SEAMA	0	50.000	50.000
4637 - ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	IEMA/SEAMA	0	50.000	50.000
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	IEMA/SEAMA	0	132.270	132.270
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	0	176.940	176.940
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	0	1.657.400	1.657.400
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	SEDU	0	96.707	96.707

8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E	SEDU	0	568.000	568.000
2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	SECULT	0	55.010	55.010
TOTAL		2.113.913	5.552.677	7.666.590

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

Por fim após anulação de dotações orçamentárias da Unidade Gestora Fapes para suplementações no orçamento do Funcitec, e de descentralizações de crédito orçamentários, a execução do exercício de 2017 foi finalizada com o montante de R\$ 57.203.942,77, do qual foi empenhado, liquidado e pago o valor total de R\$ 47.091.679,00.

RESUMO DO SALDO FINANCEIRO NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES EM 2017

O Funcitec finalizou o exercício financeiro de 2017 com uma disponibilidade financeira da ordem de R\$ 9.846.037,97, recursos já comprometidos para cobrir despesas contratadas de editais lançados até 2017.

	SALDO INICIAL 31/12/2016	(+) TRANSFERÊNCIA PARA O BANDES	(+) APLICAÇÃO	(+) DEVOLUÇÕES	(-) PAGAMENTOS EFETUADOS	SALDO FINAL 31/12/2017
C, T & I	10.157.275,79	19.734.957,24	659.400,69	5.873.049,72	26.578.645,47	9.846.037,97
REGULARES	8.736.071,16	12.068.367,24	659.400,69	1.041.909,66	19.772.642,34	2.733.106,41
PARCERIAS	1.421.204,63	7.666.590,00	0,00	4.831.140,06	6.806.003,13	7.112.931,56
NOSSABOLSA	(2.680.599,27)	27.356.721,40	0,00	0,00	24.676.122,13	0,00
TOTAL	7.476.676,52	47.091.678,64	659.400,69	5.873.049,72	51.254.767,60	9.846.037,97

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO FUNCITEC DISPONÍVEIS NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES NOS EXERCÍCIOS 2011 A 2017

Destaca-se a execução financeira do Funcitec da ordem de R\$ 51 milhões conforme podemos observar no Gráfico 3 que demonstra decréscimo da execução no exercício de 2017 em comparação com os dois últimos anos.

Este fato se deve ao corte orçamentário promovido pela promulgação da PEC 93/2017, na ordem de R\$ 8 milhões ano.

EXECUÇÃO (PAGAMENTOS) FUNCITEC 2011 A 2017

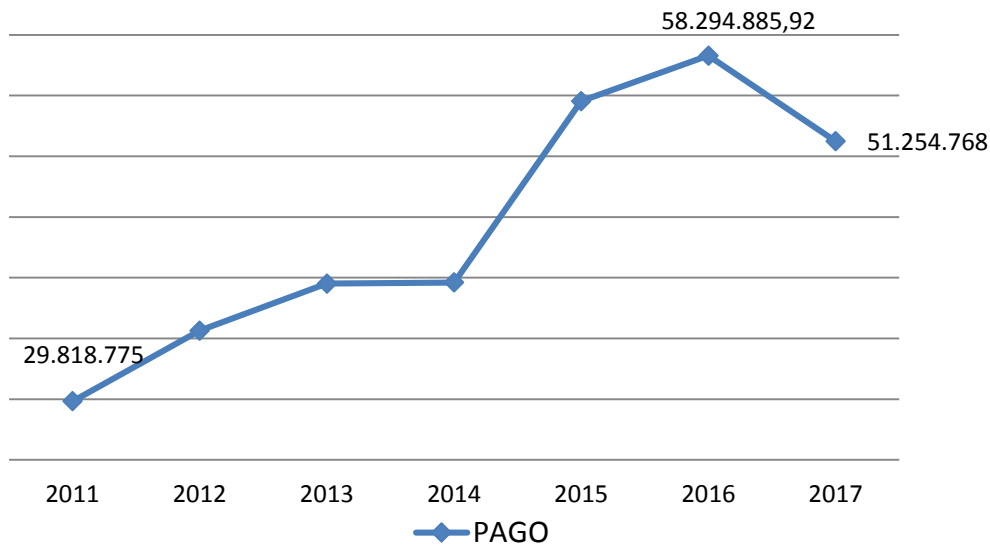


Gráfico 6 – Fonte: GEPOF/Fapes (2018).

A execução orçamentária do Funcitec, em 2017, encontra-se detalhada por tipo de auxílio concedido (bolsa, projeto ou auxílio), conforme tabela abaixo. Estes dados estão descritos nos itens subsequentes.

Demonstrativo das Despesas do FUNCITEC executadas no Exercício de 2017 com recursos disponíveis no Bandes.

EDITAL	CLASSIFICAÇÃO	PROJETO/BOLSA/AUXILIO	VALOR
011/2014	NOSSABOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	21.000,00
008/2013	NOSSABOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	9.600,00
79587356	NOSSABOLSA	ADM - NOSSABOLSA	4.474,98
NOSSABOLSA	NOSSABOLSA	ALUNO DE GRADUAÇÃO	24.641.047,15
SUBTOTAL NOSSABOLSA			24.676.122,13
001/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	65.472,00
010/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	42.240,00
002/2015 - CH 1	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	249.600,00
PROCAP-DO/2015	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	132.685,65
PROCAP-DO/2016	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	89.232,00
TOTAL AUXILIO/CTI			579.229,65
006/2014	BOLSA	UNVERSAL - INDIVIDUAL	63.200,00
007/2014	BOLSA	UNVERSAL - INTEGRADO	137.200,00
012/2014	BOLSA	PROJETO - DCR	210.800,00
013/2014	BOLSA	PPE SEGURANÇA	128.000,00
001/2015	BOLSA	VALE/Fapes	548.650,00
006/2015	BOLSA	SEAG/Fapes - AGRO	833.700,00

002/2016	BOLSA	GERENCIAMENTO COSTEIRO	34.400,00
006/2016-CAPES	BOLSA	BACIA DO RIO DOCE	86.900,00
006/2016	BOLSA	BOLSA APOIO TÉCNICO	286.800,00
ZIKA	BOLSA	Fapes/SESA - PROJETO ZIKA	38.400,00
CAMINHOS DO CAMPO	BOLSA	Fapes/SEAG - CAMINHOS DO CAMPO	90.000,00
TRANS	BOLSA	Fapes/SEDH - TRANS	84.800,00
GESTÃO DA EDUCAÇÃO	BOLSA	Fapes/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	56.150,00
BACIAS	BOLSA	Fapes/SEAMA/AGERH - BACIAS	343.700,00
FEBRE AMARELA	BOLSA	Fapes/SEAMA - FEBRE AMARELA	53.200,00
BARRAGENS	BOLSA	Fapes/SEAMA/AGERH - BARRAGENS	53.600,00
PELD - 2017	BOLSA	Fapes/SEAMA - PELD	800,00
OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	BOLSA	Fapes/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	286.400,00
007/2016	BOLSA	INCUBADORAS	202.000,00
CPID	BOLSA	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	6.400,00
CPID-2017	BOLSA	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	250.500,00
METROLOGIA	BOLSA	Fapes/SEDES - METROLOGIA	31.700,00
CTC - 2017	BOLSA	Fapes/SECTI - CTC	237.900,00
CTC - 2016	BOLSA	Fapes/SECTI - CTC	380.850,00
PDUI	BOLSA	Fapes/SEDURB - PDUI	364.450,00
ES PALMA DA MÃO - 2017	BOLSA	Fapes/PRODEST - ES NA PALMA DA MÃO	66.941,48
004/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	6.380,00
012/2012	BOLSA	SERVIDOR - DOUTORADO	94.600,00
020/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	519.933,34
001/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	550.000,00
002/2014	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	9.000,00
010/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	371.800,00
014/2014	BOLSA	PICJr	4.030.300,00
003/2015	BOLSA	PIBIC-PIBITI	400,00
004/2015	BOLSA	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	419.200,00
007/2017-PROCAP-ME/2017	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	49.500,00
008/2017-PROCAP-DO/2017	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	28.600,00
PROCAP-DO/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	1.108.800,00
PROCAP-ME/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	987.000,00
PROCAP-DO/2016	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	756.800,00
PROCAP-ME/2016	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	2.528.700,00
PIBIC-PIBITI-2016/2017	BOLSA	BOLSA PIBIC-PIBITI	540.400,00

MATEMATICA NA REDE	BOLSA	Fapes/SEDU - MATEMATICA NA REDE	10.400,00
MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	BOLSA	Fapes/SEDH/FAMES - MÚSICA	241.100,00
AMIGOS DO ZIPPY	BOLSA	Fapes/SEDU - AMIGOS DO ZIPPY	52.800,00
MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	BOLSA	Fapes/SEDU - MATEMATICA/ PORTUGUES NA REDE	227.600,00
SUBTOTAL BOLSAS/CTI			17.410.754,82
FAMELAB 2017	INOVAÇÃO	CONFAP - FAMELAB	2.530,00
SINAPSE	INOVAÇÃO	SINAPSE - CONTRATO	1.405.000,00
SUBTOTAL INOVAÇÃO/CTI			1.407.530,00
007/2016	PESQUISA	INCUBADORAS	127.826,00
CTC - 2017	PESQUISA	Fapes/SECTI - CTC	64.770,07
PDUJ	PESQUISA	Fapes/SEDURB - PDUJ	38.430,04
011/2013	PESQUISA	PPE AGROPECUARIA	110.000,00
006/2014	PESQUISA	UNVERSAL - INDIVIDUAL	110.194,76
007/2014	PESQUISA	UNVERSAL - INTEGRADO	177.587,00
009/2014	PESQUISA	PROJETO - PROFIX D- CAPES	585.729,01
012/2014	PESQUISA	PROJETO - DCR	136.790,00
013/2014	PESQUISA	PPE SEGURANÇA	54.832,00
001/2015	PESQUISA	VALE/Fapes	214.261,00
006/2015	PESQUISA	SEAG/Fapes - AGRO	2.229.706,76
006/2016-CAPES	PESQUISA	BACIA DO RIO DOCE	423.500,00
FUNDO NEWTON	PESQUISA	PROJETOS FUNDO NEWTON	110.000,00
57601631	PESQUISA	TAXA DE BANCADA 004/010/012/020/2012	73.128,00
CAMINHOS DO CAMPO	PESQUISA	Fapes/SEAG - CAMINHOS DO CAMPO	101.191,69
BACIAS	PESQUISA	Fapes/SEAMA/AGERH - BACIAS	554.084,00
FEBRE AMARELA	PESQUISA	Fapes/SEAMA - FEBRE AMARELA	107.870,00
BARRAGENS	PESQUISA	Fapes/SEAMA/AGERH - BARRAGENS	507.515,05
PELD - 2017	PESQUISA	Fapes/SEAMA - PELD	106.250,00
OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	PESQUISA	Fapes/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	250.000,00
001/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	PESQUISA	PAY LESS - COOPERAÇÃO VALE/Fapes/FAPERJ	1.345,84
001/2015-AD HOC	PESQUISA	AD-HOC - COOPERAÇÃO VALE/Fapes/FAPERJ	1.682,48
AD HOC	PESQUISA	AD HOC - JETOM / INSS / DARF	168.629,66
SUBTOTAL PESQUISA/CTI			6.255.323,36
014/2014	PROJETO	PICJr	134.810,62
MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	PROJETO	Fapes/SEDH/FAMES - MÚSICA	534.150,80

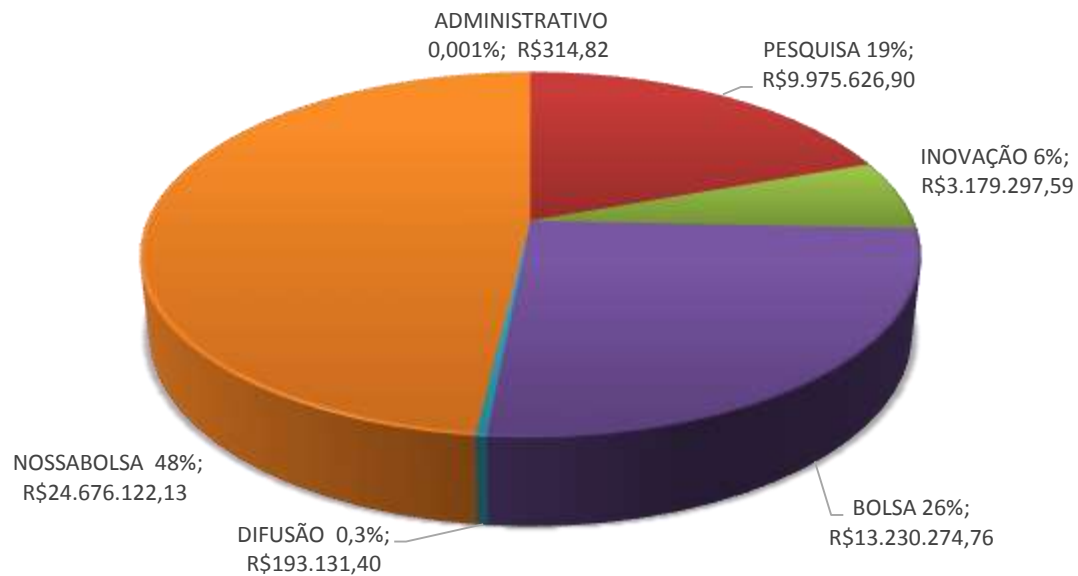
MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	PROJETO	Fapes/SEDU - MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	28.000,00
SUBTOTAL BOLSA/CTI			696.961,42
003/2016 - CH 2	DIFUSÃO	PARTICIPAÇÃO	35.960,00
004/2016 - CH 2	DIFUSÃO	ORGANIZAÇÃO	37.317,60
002/2017	DIFUSÃO	ORGANIZAÇÃO - SEMANA C,T&I	75.853,80
RESERCHE CONNECT/CONFAP - 2017	DIFUSÃO	RESERCHE CONNECT/CONFAP - 2017	27.000,00
MOBILITY/CONFAP/ITALY - 2017	DIFUSÃO	MOBILITY/CONFAP/ITALY - 2017	12.000,00
ERC/CONFAP - 2017	DIFUSÃO	ERC/CONFAP - 2017	5.000,00
SUBTOTAL DIFUSÃO/CTI			193.131,40
PROCESSO JUDICIAL	ADM	MANDADO DE SEGURANÇA DO PROCESSO JUDICIAL N° 0010104-58.2015.8.08.0024	314,82
SUBTOTAL ADM/CTI			314,82
SUBTOTAL CTI			26.543.245,47
TOTAL			51.219.367,60

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO POR TIPO DE DESPESA

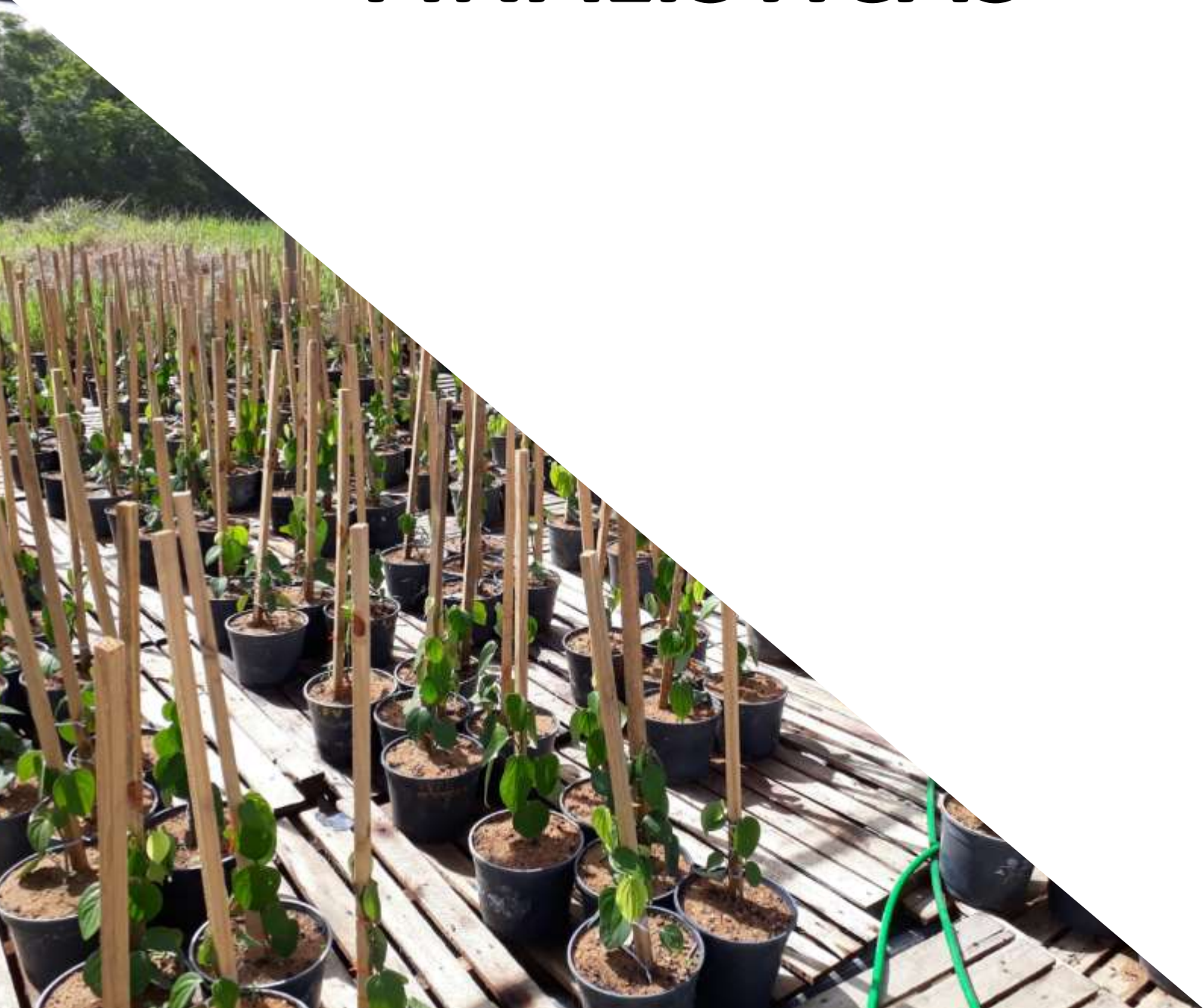
A execução financeira com recursos do Funcitec por tipo de despesa foi distribuída conforme tabela abaixo, sendo destinado para o Programa NOSSABOLSA o valor de R\$ 24.676.122,13, que representou 48% do total de recursos deste Fundo. Os recursos aplicados em bolsas totalizaram R\$ 13.230.274,76 (26% do total), em pesquisa somaram R\$ 9.975.626,90 (20%), em inovação o total de R\$ 3.179.297,59 (6%) sendo os demais recursos divididos entre difusão R\$ 193.131,40 (0,2% do total) e serviços administrativos R\$ 314,82.

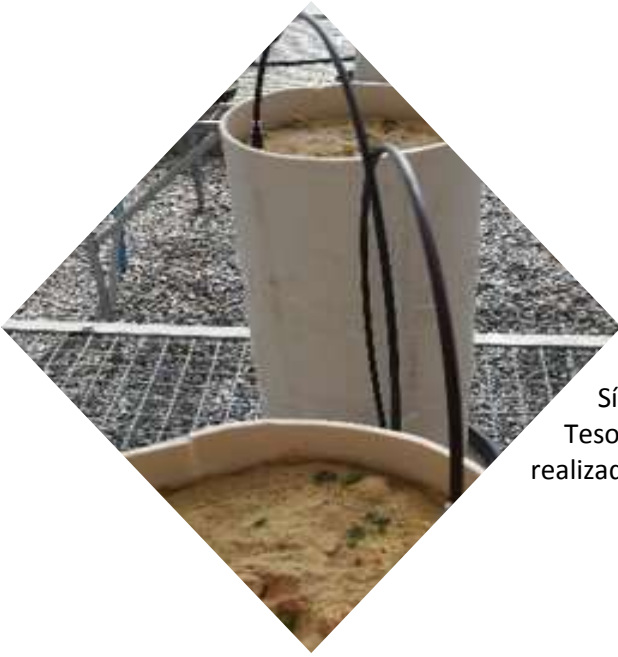
Execução Financeira FUNCITEC – 2017





II - AÇÕES FINALÍSTICAS





AÇÕES FINALÍSTICAS

Síntese das ações desenvolvidas com recursos oriundos do Tesouro Estadual, em parceria com agências de fomento federais realizadas por meio de convênios.

APOIO À INOVAÇÃO

Com essa ação, a Fapes pretende contribuir para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Para a Fapes, o desenvolvimento de inovação significa novo produto de base tecnológica, novo serviço de base tecnológica, tecnologia que aumente o valor agregado de produto já existente, novo processo de produção, tecnologias limpas e *software*. A Fapes vem estimulando um ambiente favorável para a geração e a difusão de inovações tecnológicas diretamente nas empresas, de acordo com seus objetivos de:

- Possibilitar que pesquisadores se associem a empresas de base tecnológica em projetos de inovação tecnológica, visando criar um ambiente que estimule as empresas a investirem em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.
- Contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, propiciando um aumento no espaço de atuação profissional para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.
- Promover o processo de inovação através da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais, que permitam alavancar o desenvolvimento tecnológico local.
- Apoiar sob a forma de subvenção econômica, as propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de microempresas e de pequeno porte sediadas no Espírito Santo.
- Selecionar propostas para obtenção de apoio financeiro não reembolsável às atividades empreendidas por pesquisadores em cooperação com empresas localizadas no Espírito Santo, voltadas à pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores nas diversas áreas do conhecimento.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação

Edital Fapes/APEX 001/2016 - Projeto de Extensão Industrial Exportadora - PEIEX/ES

Para desenvolvimento do projeto de apoio às empresas do estado visando estimular a exportação de seus produtos ou serviços, foi firmado Convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) e Fapes para implementação do “Projeto Extensão Industrial Exportadora no Espírito Santo (PEIEx-ES)”, já desenvolvido pela APEX em outros estados da federação. O Programa objetiva implementar técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação de empresas com potencial exportador, por meio de inovações técnicas e gerenciais com potencial exportador.

Em 2017 foi lançado o Edital 001/2016, com o objetivo de selecionar bolsistas de extensão tecnológica para compor a equipe do núcleo operacional previsto no Programa. O edital priorizou os setores metal-mecânico, moveleiro, de tecnologia da informação e comunicação (TIC), rochas ornamentais, confecções, café e alimentos processados, entre outros. Ao final da seleção foram selecionados **07 (sete) bolsistas**, com previsão de desembolso de R\$ 310.000,00, para o pagamento de bolsas no período de 24 meses.

O referido Convênio 47-05/2015 assinado entre Apex e Fapes em 24/11/2015, com duração de 24 meses, tem seu término previsto para 24 de maio de 2018, tem previsão de atendimento a 146 empresas do Estado, com recursos financeiros da APEX no montante de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) e com R\$ 324.800,00 (trezentos e vinte e quatro mil e oitocentos reais) a título de contrapartida econômica da Fapes. A coordenação técnica do projeto é de responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento – Sedes.

Resultados do programa em 2017:

Fase	Realizado
Em Atendimento	143
1º Visita	134
Diagnóstico	129
Implantação de Melhoria	98
Preparadas para a Exportação	81

A repercussão do sucesso do Programa vem sendo veiculada em diversos veículos de comunicação do Espírito Santo, conforme planilha abaixo:

VEICULAÇÕES MÍDIA/ES PEIEX			
Nº	VEÍCULO	DATA	TÍTULO
1	TV Gazeta	01/12/2016	Link da entrevista: http://g1.globo.com/espirito-santo/bom-dia-es/videos/t/edicoes/v/es-faz-parceria-para-orientar-empresas-em-exportacoes/5485506/
2	Folha Vitória	01/12/2016	Lançado Programa de Qualificação para Exportação para empresas do Estado
3	Jornal A Gazeta - Vitória	02/12/2016	Programa vai capacitar empresas para exportar
4	Jornal A Tribuna - Vitória	02/12/2016	Qualificação gratuita para empresas exportarem
5	Correio Capixaba	25/02/2017	Peiex promoverá a capacitação de introdução à exportação no ES.
6	Jornal A Tribuna - Vitória	02/07/2017	Pequenos negócios apostam no exterior.
7	Jornal A Gazeta - Vitória	03/07/2017	Empresas buscam clientes no exterior
8	Tribuna do Cricaré – São Mateus	27/03/2018	Capacitadas, empresas capixabas avançam no mercado internacional
9	Diário de Notícias - Linhares	28/03/2018	Empresas que participam do Peiex-ES começam a exportar
10	Correio do Estado - Linhares	28/03/2018	Empresas que participam do Peiex-ES começam a exportar
11	Diário do Noroeste - Colatina	28/03/2018	Empresas que participam do Peiex-ES começam a exportar

Edital Fapes/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES

O Programa Tecnova é uma iniciativa do Governo Federal, em parceria com o Governo Estadual, consolidada por meio de um convênio, firmado em junho de 2013, entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fapes para a execução da Ação Transversal do Programa de Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

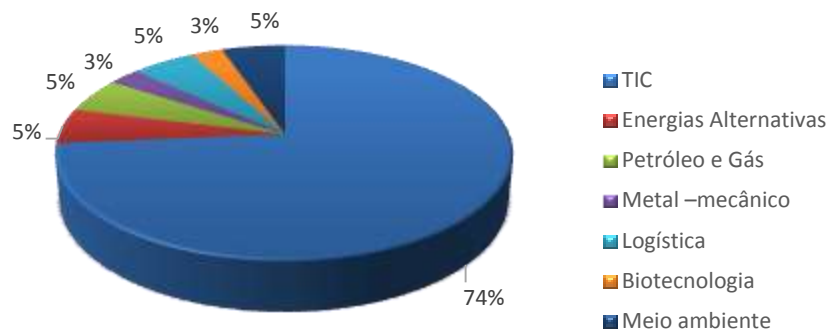
A ação transversal foi executada pela Fapes, sendo os recursos destinados a estruturar, organizar e capacitar a Fundação para operar o programa TECNOVA. Em 2017 foram aplicados recursos no valor de R\$ 426.986,00.

O Edital Nº 013/2013/Tecnova-ES teve por finalidade apoiar o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por microempresas e empresas de pequeno porte, brasileiras e sediadas no Espírito Santo, visando ao desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federal e estaduais e aderentes à política pública de inovação do estado do Espírito Santo.

O resultado desse edital foi a execução de 38 projetos de inovação em empresas, com aporte de R\$ 13,3 milhões nos anos de 2014, 2015 e 2016. Das oito áreas estabelecidas como prioritárias, apenas Agroindústria não foi contemplada, destacando-se a de Tecnologia de Informação e Comunicação, com 28 empresas.

Mesmo não havendo execução financeira no que concerne à subvenção econômica, os projetos apoiados no referido Edital foram na sua totalidade finalizados. Os resultados dos projetos foram apurados com vistas a apresentação final dos projetos e encerramento do convênio, o que ocorrerá em junho/2018.

TECNOVA-ES – Fapes/FINEP



Fonte: Fapes 2017.

Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica

A Fapes vem apoiando as Incubadoras de Base Tecnológica através do Edital/Fapes Nº 07/2016, as propostas aprovadas foram contratadas em 2017. O objetivo do Edital é apoiar a implantação e manutenção de incubadoras de empresas de base tecnológica (EBT) sediadas no estado de Espírito Santo. Considera-se uma EBT aquela que possua qualquer tipo de tecnologia no seu processo/produto, ou ainda alguma inovação tecnológica no âmbito regional de sua atuação.

Os recursos financeiros disponíveis para edital foram de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – FUNCITEC.

EDITAL/Fapes 07/2016 – INCUBADORAS - EXECUÇÃO 2017 (R\$)		
Bolsas	18	R\$ 202.000,00

Fonte: Fapes 2017.

Nº	EDITAL/Fapes 07/2016 – INCUBADORAS - INSTITUIÇÕES/MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	
1	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
2	UFES	Vitória
3	IFES	Colatina/Itapina
4	IFES	Venda Nova do Imigrante
5	IFES	Cachoeiro de Itapemirim
6	IFES	Vitória
7	IFES	Serra
8	TecVitória	Vitória
9	CEET - Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho	Vila Velha
10	UCL - Associação de Ensino Superior Unificado do Centro Leste	Serra

Fonte: Fapes 2017

Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação - CPID

O Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento (CPID) é um projeto do Governo do Estado do Espírito Santo, selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Projetos Estruturantes de C, T&I – 12/2007.

Em 2017 foram investidos R\$ 281.200,00 do recurso do FUNCITEC para bolsas, com a finalidade de manter o desenvolvimento das atividades de pesquisa nos sete laboratórios do CPID e cumprimento das metas do convênio firmado.

CPID (CENTRO DE PESQUISAS, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO) - EXECUÇÃO 2017 (R\$)		
Bolsas CPID	08	R\$ 256.900,00

Fonte: Fapes 2017.

Edital 01/2017 - PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – Conexão ES

A Fapes acompanhando o crescimento e os avanços que vem acontecendo no Brasil e no mundo lançou em 2017 o Programa de fomento ao empreendedorismo inovador e de impacto que tem por objetivo selecionar ideias inovadoras e estimular o empreendedorismo por meio de capacitações para o desenvolvimento de produtos (bens e/ou serviços) ou de processos inovadores, transformando ideias inovadoras em empreendimentos que incorporem novas tecnologias aos setores econômicos relevantes da economia capixaba, com a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis, na forma de subvenção econômica. Para a

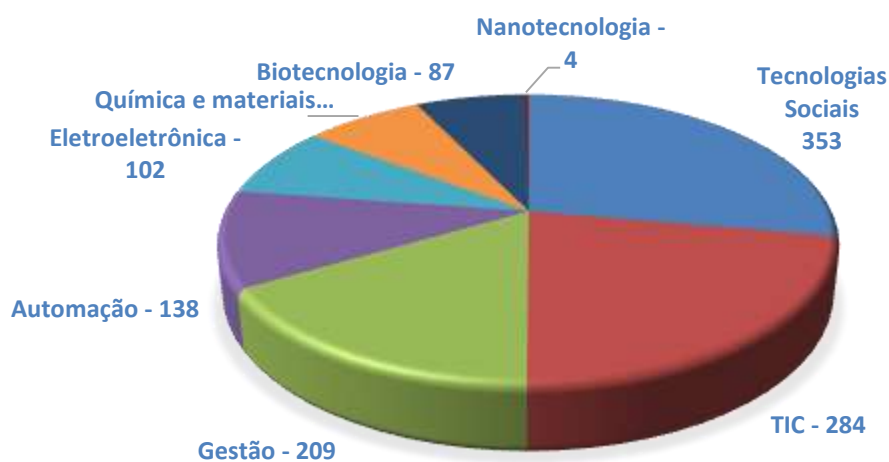
implementação da primeira operação estadual do Programa Sinapse da Inovação no Espírito Santo foi contratada a Fundação Certi, desenvolvedora da metodologia em Santa Catarina.

Em 2017 foram realizadas a divulgação do edital, em 61 eventos, em 17 cidades capixabas, com a participação de 7.276 participantes. Durante o processo de seleção foram submetidas 1.272 propostas de ideias nas seguintes áreas:

Edital 01/2017 - PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – SUBMISSÃO DE PROPOSTAS	
TEMÁTICA	IDEIAS SUBMETIDAS
Tecnologias Sociais	353
TIC	284
Gestão	209
Automação	138
Eletroeletrônica	102
Química e materiais	95
Biotecnologia	87
Nanotecnologia	4
TOTAL	1272

Fonte: Fapes 2017.

EDITAL 01/2017 - PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – PROPOSTAS SUBMETIDAS - TOTAL GERAL 1.272



Fonte: Fapes 2017.

Os Recursos disponibilizados são de R\$ 2 milhões, que serão utilizados para subvencionar 40 projetos com até R\$ 50 mil, e em 2017 disponibilizou R\$ 1.754.000,00 para a contratação da Fundação Certi, sendo R\$ 1.405.000,00 desembolsadas em 2017.

A expectativa de contratação era de 40 projetos. Com os recursos restantes em 2018 foram efetivamente contratados 45 projetos, conforme cronograma do Edital.

APOIO À INFRAESTRUTURA

Projeto Estruturante – Implantação do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento – CPID

Com a implantação do CPID, será possível ampliar o apoio à interação entre o setor acadêmico e empresarial capixaba, através de projetos de pesquisas voltados à criação e melhorias de produtos e processos que aumentem a competitividade do setor produtivo. Propõe-se, ainda, no âmbito deste projeto, expandir a produção científica e tecnológica, estimulando a cooperação entre diversas instituições promotoras de C, T&I no estado, formação de recursos humanos de alto nível e ampliação da colaboração entre pesquisadores capixabas e pesquisadores de outros estados brasileiros e do exterior. Essas ações são concebidas como fundamentais para a consolidação e expansão do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado do Espírito Santo.

O CPID será composto por laboratórios equipados com tecnologia de ponta, onde pesquisadores poderão desenvolver pesquisas e projetos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Espírito Santo. O Centro é fruto de uma parceria entre a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação; o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti), da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema); o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Um investimento total de mais de R\$ 22 milhões, R\$ 16 milhões para construção e R\$ 6 milhões para equipamentos.

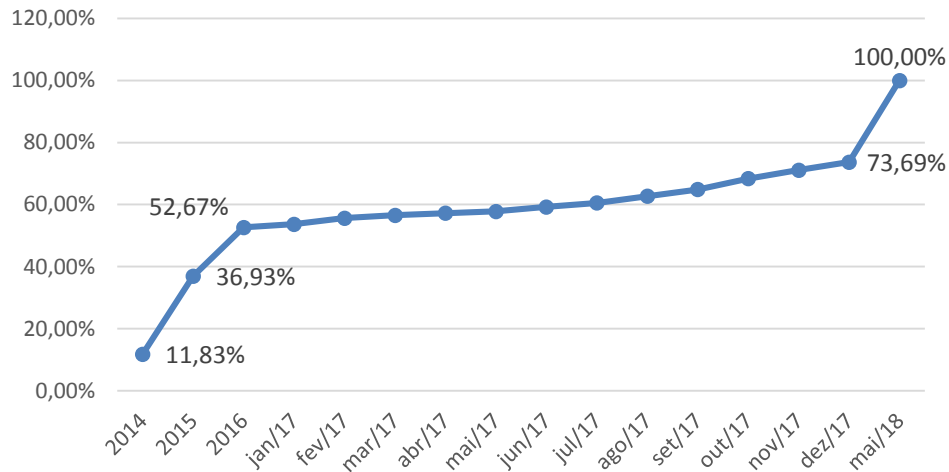
O CPID focará nas áreas de Engenharia Ambiental, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica (TIB) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). O desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas nessas áreas são ações indispensáveis para o suporte ao desenvolvimento industrial do Estado, pois visa o estímulo à produção científica em atividades de base para o setor industrial, responsável por um percentual significativo do Produto Interno Bruto (PIB) no Espírito Santo. Embora o setor secundário da economia tenha um peso significativo na composição do PIB capixaba, cabe ressaltar que o Espírito Santo não dispõe de um Centro de Desenvolvimento de pesquisas e projetos tecnológicos para dar suporte às atividades oriundas desse segmento da economia.

A estrutura física do CPID está sendo construída no município de Cariacica e foi iniciada no ano de 2014. Em 2017, ocorreu a última fase da construção da edificação do CPID e, até a última medição, foram executados 74% do total da obra e investidos um total de R\$ 13.501.454,44 oriundos da Fapes/SECTI e do BNDES, recursos estes aportados no Fundo de Desenvolvimento a Inovação da SECTI.

Destacamos que a obra do CPID é de responsabilidade do Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo – IOPES, com custo estimado de R\$ 16.720.468,75, sendo R\$ 15.681.512,25 executada pela empresa Duto Engenharia Ltda, referente ao Contrato nº 0013/2014 e R\$ 1.038.956,50 com a empresa Arserv Comércio Serviço Ltda, Contrato nº 0018/2017.

Nota: Não houve nenhum desembolso no ano de 2017 do Contrato nº 0018/2017, considerando que o mesmo tem vigência a partir de 15/12/2017 e seu prazo de execução até 13/06/2018.

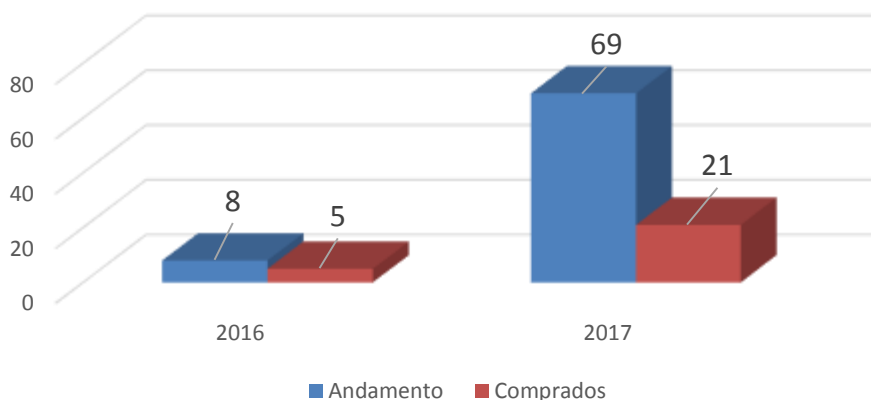
Evolução da Obra do CPID



Fonte: Fapes 2017.

No que tange ao processo de aquisição dos itens que equiparão os laboratórios, foi obtido um importante crescimento a partir de meados do ano de 2017 até a presente data. À medida que as obras físicas no prédio do CPID passaram a avançar de forma mais significativa, em paralelo, a Fapes envidou esforços e estruturou uma equipe interna para tratar do assunto referente à aquisição dos equipamentos. Foram realizadas diversas reuniões com os professores/pesquisadores, coordenadores dos laboratórios, para dirimir dúvidas/ajustes em especificações técnicas dos equipamentos e demais materiais com o intento de realizar pesquisas junto aos potenciais fornecedores no Brasil e no exterior, bem como contribuir na instrumentação dos processos legais e sua tramitação. Ademais, foi importante e significativa a contribuição do CNPq nas ações vinculadas às compras de itens importados, dado a sua expertise nesses procedimentos.

Compras de Equipamentos para o CPID/por processo



Fonte: Fapes 2017.

CPID (CENTRO DE PESQUISAS, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO) - EXECUÇÃO 2017 (R\$)		
Bolsas CPID	08	R\$ 256.900,00

Fonte: Fapes 2017.

Por fim, destaca-se que o CPID será o primeiro centro de pesquisas do estado do Estado e sua implantação propiciará a realização de pesquisas e projetos de desenvolvimento tecnológico com foco nas áreas de Engenharia Ambiental, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica e Tecnologia da Informação. Possui como instituições executoras das metas técnico-científicas a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA). O IFES é a instituição responsável pela coordenação técnica do projeto, a UFES é a instituição responsável pela execução técnica dos subprojetos e o IEMA é o interveniente no projeto em função do interesse do Estado nos projetos que tratam da questão ambiental.



FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

O Programa Nossa Bolsa, criado em 2006, reordenado pela Lei Nº 9.263/2009, alterado pela Lei nº 10.763/2017 e regulamentado pelo Decreto Nº 4181-R, de 12 de dezembro de 2017 é um Programa do Governo Estadual destinado ao estudante, comprovadamente sem condição de custear seus estudos, compreendendo a concessão de bolsas de graduação, de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica, para os bolsistas do programa e bolsas de Mestrado para egressos do programa. Estas duas últimas serão implementadas a partir de 2018 e cuja forma de concessão está em fase de regulamentação.

Com a atualização da Lei em 2017, além do incremento de novas modalidades de bolsa supracitadas para execução em 2018, foi implementada a prioridade de até 20% das vagas para moradores de áreas socialmente vulneráveis contempladas pelo Programa Ocupação Social. Foram disponibilizadas ainda, vagas nas modalidades de Ensino a Distância (EAD) e Semipresencial, atualizando o fomento à formação superior em compasso com as evoluções tecnológicas que estão revolucionando a sociedade.

Com o Programa Nossa Bolsa o governo do Estado do Espírito Santo promove a inclusão e o desenvolvimento sócio educacional por intermédio do conhecimento, da qualificação da mão de obra local e do estímulo ao ingresso de nossos jovens no mercado de trabalho.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOSSA BOLSA

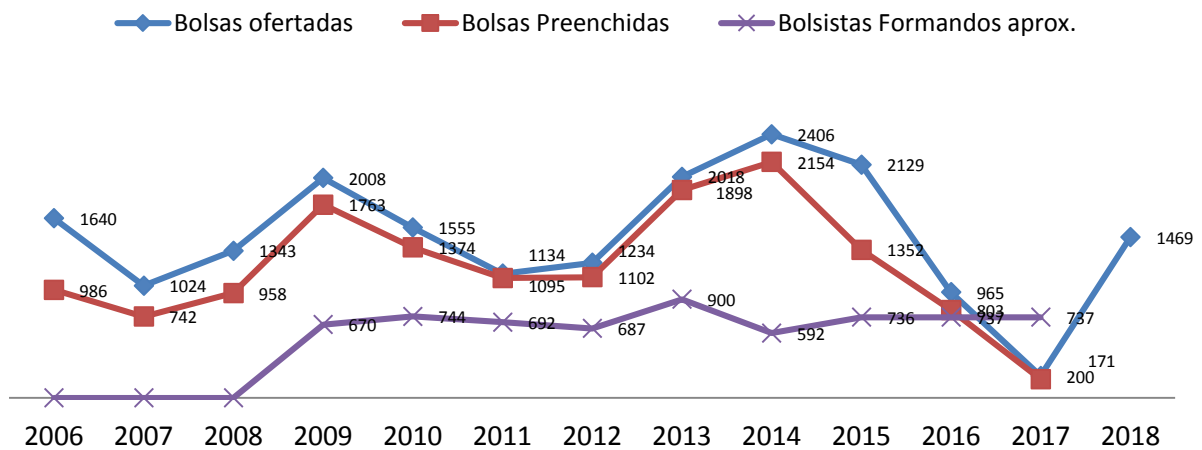


Gráfico 4 – Evolução do Programa Nossa Bolsa. Fonte: Fapes 2017.

Pode ser observado no gráfico acima que a oferta de bolsas para os anos de 2013 a 2015 elevou significativamente o custo anual do programa, chegando a próximo de 5000 alunos ano, ensejando medidas de ajuste para adequação do orçamento anual do programa. Nesse sentido, após estudos foi definido que o programa mantivesse com um teto de 3000 bolsas ano, assim a partir de 2015 os editais lançados para os anos de 2016 e 2017 tiveram sua oferta reduzida, como reflexo desses ajustes. Para 2017 foram ofertadas apenas 200, iniciando o ano com um total de 3.059 bolsistas.

Abaixo o fluxo de bolsistas do Programa Nossa Bolsa no exercício de 2017:

BOLSISTAS BENEFICIADOS 2017	
Bolsistas dezembro/2016	2.908
Bolsistas março/2017	3.059
Bolsistas dezembro/2017	2.908
Inaptos	77
Concluíram	818
Bolsistas	2.013
Matriculados no Edital 09/2017	739
Estimativa de bolsistas para 2018	2.752

Fonte: Fapes 2017/2018.

Os recursos financeiros aplicados em 2017 atingiram o montante de R\$ 24.676.122,13 (vinte e quatro milhões, seiscentos e setenta e seis mil, cento e vinte e dois reais e treze centavos).

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSISTAS EM MUNICÍPIOS DAS IES

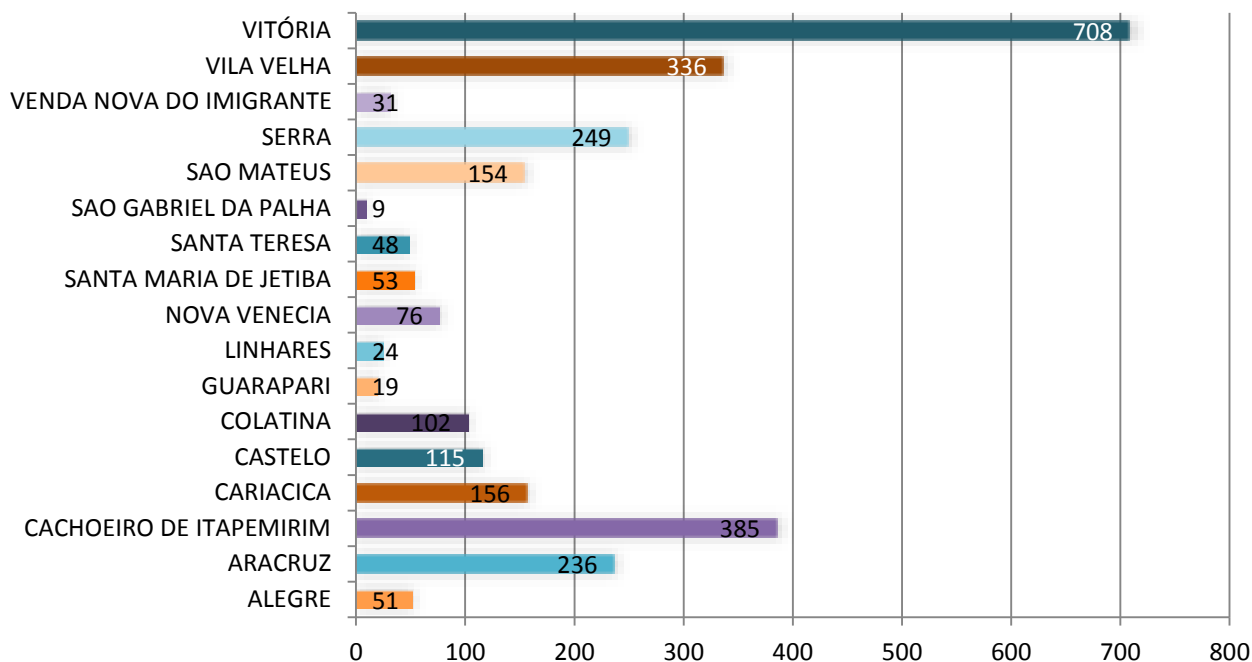


Gráfico 5 – Distribuição de Bolsistas em municípios das IES. Fonte FAPES 2017

O programa Nossa Bolsa possibilitou capixabas oriundos de 71 municípios a cursarem o ensino superior em Instituições de Ensino Superior (IES) nos municípios de Alegre, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim Cariacica, Castelo, Colatina, Guarapari, Linhares, Nova Venécia, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

No Programa Nossa Bolsa, 55% dos bolsistas são do interior do estado e 45% da região metropolitana.

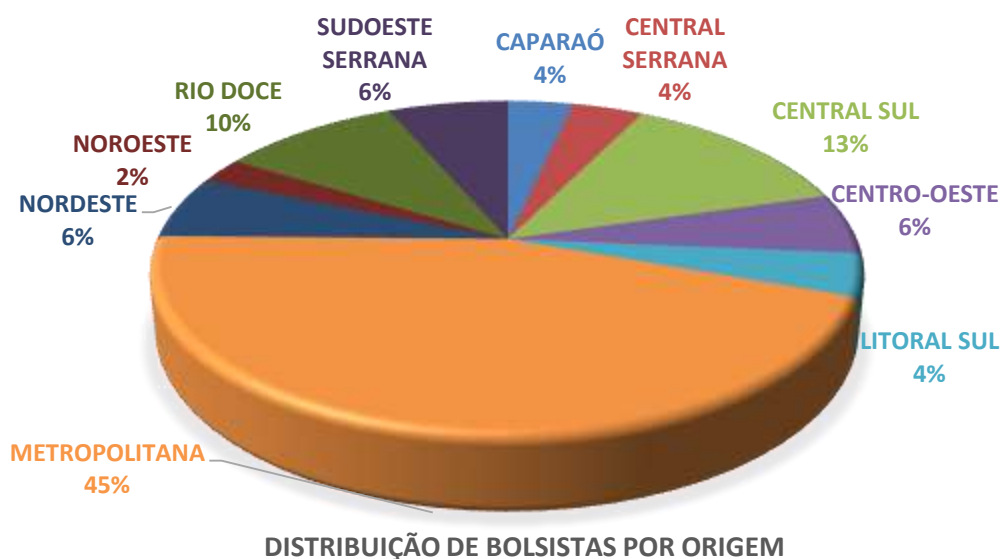


Gráfico 6 - Distribuição de Bolsistas por origem. Fonte: Fapes 2017

Os recursos financeiros previstos no Edital FAPES 09/2017 – Programa Nossa Bolsa para o exercício de 2018 foi de até **R\$ 6.999.021,58** (Seis milhões novecentos e noventa e nove mil e vinte um reais e cinquenta e oito centavos), totalizando **R\$ 34.995.107,90** (trinta e quatro milhões e novecentos e noventa e cinco mil e cento e sete reais e noventa centavos) para o período de até 5 (cinco) anos (duração estimada dos cursos de graduação), provenientes do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, Fonte 0101 - Recursos do Tesouro do Estado.



FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Fapes destina uma parte substancial de seus recursos para formação e capacitação de recursos humanos em todos os níveis de aprendizado, do ensino fundamental à pós-graduação, visando à qualificação das equipes das instituições de ensino e pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a fixação de profissionais qualificados no estado do Espírito Santo.

A formação, capacitação e fixação de recursos humanos é composta pelos seguintes programas:

- a) **Programa de Iniciação Científica Júnior - PICJr**, que tem como objetivo despertar o interesse de estudantes dos níveis fundamental e médio das escolas públicas para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;
- b) **Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICES**, que tem a finalidade de atrair estudantes de graduação na IES para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;
- c) **Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP**, que apoia a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, com a concessão de bolsas de mestrado e doutorado;
- d) **Programa para Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX**, com a concessão de bolsas de pós-doutorado.

Em 2017, mesmo enfrentando a maior crise financeira da história brasileira, conseguimos manter a oferta de bolsas nas diversas modalidades a programas, a saber:

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
PROGRAMA	BOLSAS EM EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/2017
PRÓ-INICIAÇÃO (PICJr e PIBICES)	2.365	4.571.100,00
PROCAP (Mestrado e Doutorado)	540	7.319.270,99
PROFIX (Pós-doutorado)	169	210.800,00
TOTAL	3.074	12.101.170,99

Fonte: Fapes 2017.

Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

O programa tem a finalidade de despertar o interesse de estudantes dos níveis fundamental e médio para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Esse é um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq e em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa estaduais, prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de um projeto de pesquisa, coordenado por um pesquisador de uma IES com qualificação e experiência. É um programa que tem por objetivo atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente ingressar no ensino superior.

De forma inovadora, a Fapes aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo outros incentivos, além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio, como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ, e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim).

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas.
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO) – para o professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU) – para professor da escola da rede pública.
- Recursos financeiros para o Projeto de Iniciação Científica Júnior – professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Monitoria (MO) - para alunos de graduação.

Ações estratégicas do PICJr

- Atrair estudantes dos ensinos fundamental e médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;

- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes provenientes do ensino público no ensino superior.

A Fapes, em dezembro de 2014, lançou o **Edital CNPq/PMS/Fapes Nº 014/2014 – Iniciação Científica Júnior “Pesquisador do Futuro”**, em parceria com a Prefeitura da Serra e com o CNPq, com duas chamadas, sendo a primeira realizada em 2015 e a segunda em 2016. Com encerramento previsto para o ano de 2018.

EDITAL	ESTRUTURA POR PROJETO
EDITAL CNPq/PMSERRA/Fapes Nº 014/2014	<ul style="list-style-type: none"> • 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses; • 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses; • R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.

Fonte: Fapes 2017.

Na primeira Chamada do Edital foram contratados 82 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de cerca 65% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA -
DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

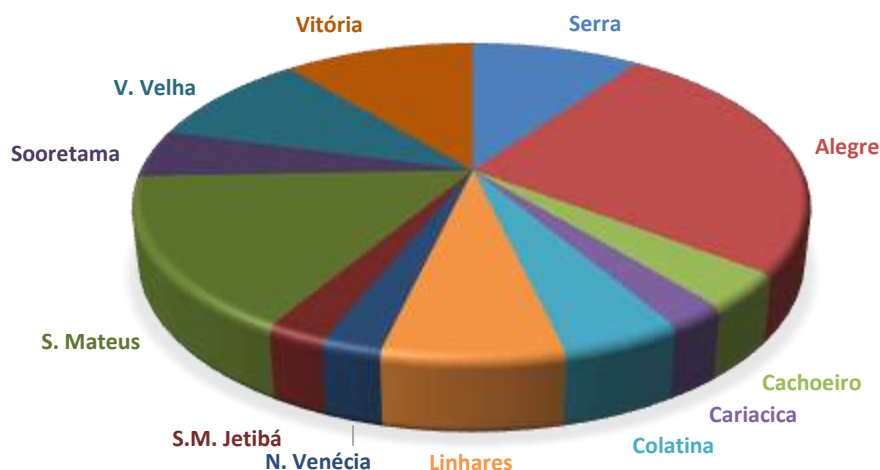


Gráfico 7 – EDITAL CNPQ/PMS/Fapes Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO
Fonte: Fapes 2017.

Na segunda Chamada do Edital, em 2016, foram contratados 79 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de 70% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 – 2ª CHAMADA DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

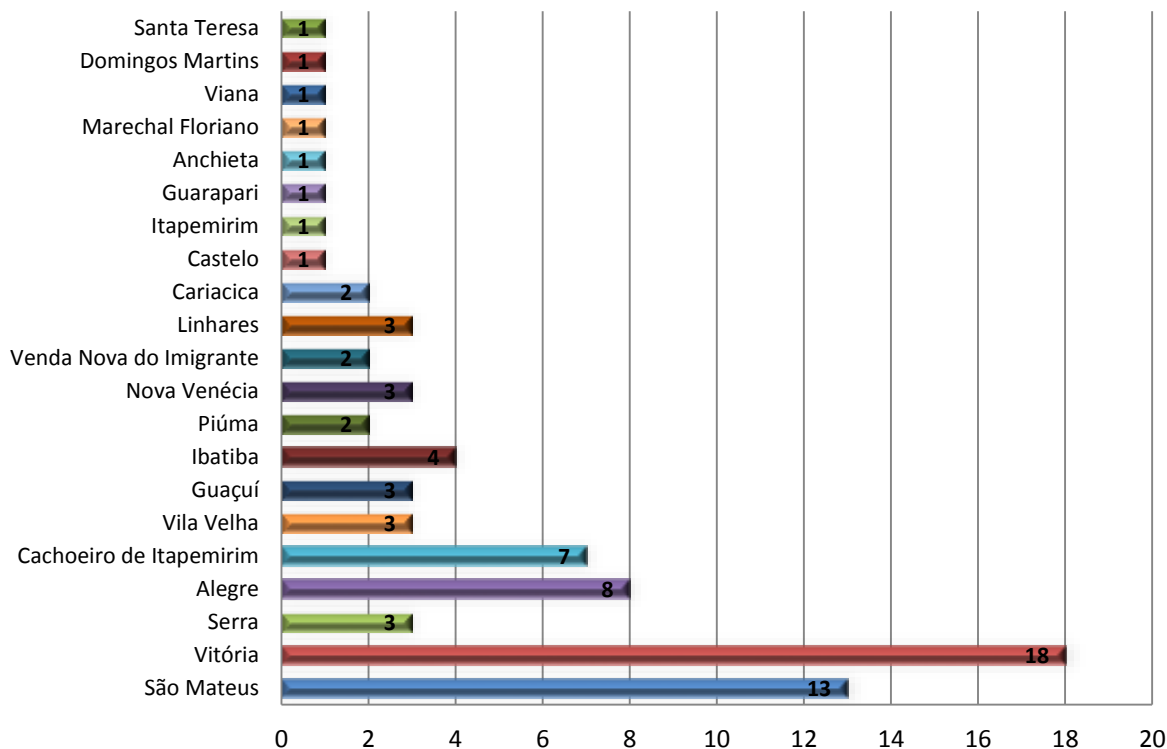


Gráfico 8 – EDITAL CNPQ/PMS/Fapes Nº 014/2014 – 2ª CHAMADA DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO
Fonte: Fapes 2017.

Os recursos destinados ao programa no ano de 2017, para pagamento de despesas e bolsas nas duas chamadas foram de R\$ 4.165.110,62, sendo R\$ 134.810,62 para apoio à pesquisa, e R\$ 4.030.300,00 relativos à concessão de bolsas.

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICES

O programa tem a finalidade de atrair estudantes de graduação das IES capixabas para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT.

As bolsas são disponibilizadas nas modalidades PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PIBITI (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para

o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de 12 (doze meses) e as cotas institucionais são distribuídas às Instituições de Ensino Superior e Pesquisa com base na Legislação vigente.

Em 2017 foram destinados **R\$ 560.800,00** de recursos do FUNCITEC para bolsas PIBIC e PIBITI.

Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)

Em 2017, o valor alocado para concessão de bolsas nessa modalidade - referente ao edital de 2016 - foi de R\$ 542.000,00 (quinhentos e quarenta e dois mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, fonte 0159 – Recursos vinculados do Tesouro do Estado.

Foram disponibilizadas 200 (duzentas) bolsas, sendo 170 (cento e setenta) bolsas para o PIBIC e até 32 (trinta) bolsas para o PIBITI. O valor mensal da bolsa é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), fixado na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da Fapes. A bolsa tem duração de até 12 (doze) meses.

PIBICES 2016/17 - DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

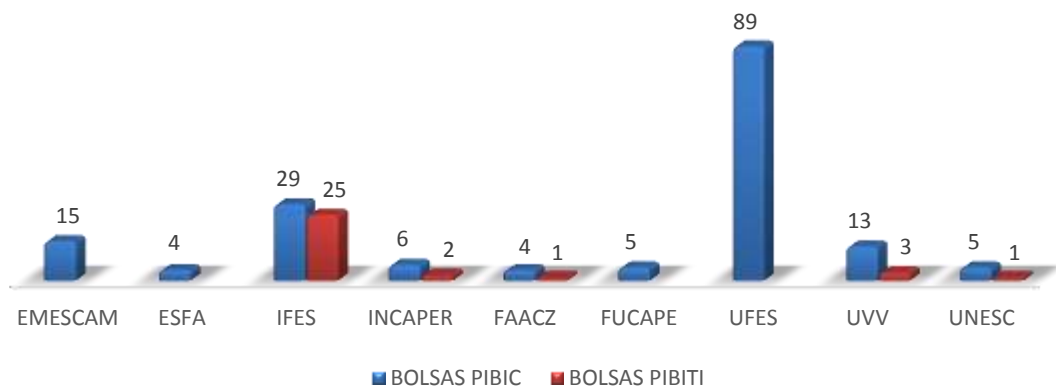


Gráfico 13 – Fonte: Fapes 2017.

Programa de Capacitação na Pós-graduação – PROCAP

O Programa de Capacitação na Pós-Graduação - Procap, oferece regularmente bolsas de mestrado e doutorado. A finalidade do programa é apoiar a formação e capacitação de recursos humanos em programas de pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES e localizados em Instituições de Ensino Superior no Espírito Santo. A Fapes tem desempenhado papel significativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. Até o ano de 2016, a Fapes oferecia a Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado, recurso financeiro destinado ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese. Em 2017 em face a crise financeira o programa foi descontinuado. O Procap atende a comunidade científica por meio da concessão das seguintes modalidades de bolsa/apoio:

- Mestrado Acadêmico e Profissional (ME e MP);
- Doutorado (DO).
- Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado.

Em 2017, foram lançados os Editais nº 07/2017 e nº 08/2017, totalizando a oferta de 100 (cem) bolsas de mestrado e 40 (quarenta) bolsas de doutorado com recursos exclusivos do Funcitec. Como as bolsas de mestrado têm duração de até 24 (vinte e quatro) meses e as de doutorado/taxa de bancada de até 48 (quarenta e oito) meses.

O investimento total no ano de 2017 com o pagamento de bolsas de mestrado e doutorado/taxas de bancada de editais lançados desde 2012, e ainda em execução, foi de R\$ 7.122.403,99, conforme detalhado na tabela a seguir:

EDITAL/Modalidade	Nº de bolsas	Bolsas Finalizadas em 2017	Execução em 2017
004/2012 – DOC	01	1	R\$ 6.380,00
020/2012 – DOC	41	28	R\$ 519.966,34
001/2014 – DOC	25	4	R\$ 550.000,00
002/2014 – ME	01	1	R\$ 9.000,00
010/2014 – DOC	18	1	R\$ 253.000,00
Rel. 124/2014 – DOC	47	0	R\$ 1.108.800,00
Rel. 124/2014 - ME	174	155	R\$ 987.000,00
Rel. 134/2015 - DOC	32	1	R\$ 756.800,00
Rel. 134/2015 - ME	155	16	R\$ 2.528.700,00
Taxas de Bancada	-	-	R\$ 402.757,65
TOTAL	494	207	R\$ 7.122.403,99

Fonte: Fapes 2017.

O Edital nº 12/2012 - Bolsa Servidor Doutorado - selecionou propostas para concessão de bolsas de pós-graduação, nível doutorado, para desenvolvimento de pesquisa que resulte em tese, a servidor público estadual titular de cargo efetivo, que desenvolva regularmente atividade de ensino ou pesquisa em sua instituição de vínculo, visando apoiar a formação e qualificação de recursos humanos do servidor público, de modo a impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo. Em 2017 investiu R\$ 94.600,00 em bolsas para 06 servidores: 03 bolsistas finalizaram em 2017 e 03 bolsas seguem ainda em vigência.

Em 2017, foram ofertadas no Edital 07/2017 – bolsa de mestrado - o total de 100 (cem) bolsas de mestrado, acadêmico e profissional, totalizando o montante de R\$ 3.643.500,00.

As bolsas de mestrado foram distribuídas entre três Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória, Vitória e Vila Velha e no interior do Estado em Alegre e São Mateus.

MESTRADO - DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE BOLSAS DE MESTRADO POR IES			
UFES	UVV	IFES	TOTAL
28	4	1	33

Fonte: Fapes 2017.

Em 2017, foram ofertadas no edital 08/2017 – bolsa de doutorado - o total de 40 (quarenta) bolsas de doutorado, com contratações que atingiram a cifra de R\$ 3.194.946,34 para 33 (trinta e três) bolsas de doutorado contratadas.

As bolsas de doutorado foram distribuídas entre duas Instituições de Ensino Superior do Estado, localizadas em Vitória e no interior, em Alegre.

DOUTORADO - DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE BOLSAS DE DOUTORADO AS IES		
UFES/Vitória	UFES/Alegre	TOTAL GERAL
31	2	33

Fonte: Fapes (2017).

Taxa de Bancada

As taxas de bancada foram, até o ano de 2016, contratadas em conjunto com a bolsa de doutorado, sendo vedado o recebimento desta para aqueles que não recebiam a bolsa de doutorado.

Em 2017, a Fapes realizou o pagamento de 160 (cento e cinquenta) taxas de bancada, e as contratações desse auxílio estão válidas até o ano de 2021, e o valor pago foi de R\$ 402.757,65 no ano de 2017.

Programa de Fixação de Doutores – PROFIX

O programa tem como finalidade atrair, inserir e fixar doutores nas instituições capixabas, além de reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, atende à diretriz de interiorização das políticas públicas e busca a fixação desses profissionais nas diversas microrregiões do estado.

Para garantir o oferecimento dessa modalidade e viabilizar o pagamento das bolsas de pós-doutorado, além do auxílio financeiro ao projeto de pesquisa pelo Funcitec, a Fapes firmou parceria com a CAPES e o CNPq para a execução da **Bolsa de Fixação de Doutores - PROFIX/CAPES** - Edital de 2014, e bolsa para fomento a pesquisa, atração e fixação de doutores, do Edital de 2014 – **bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - DCR/CNPq**.

Ações estratégicas:

- Inserir e fixar doutores nas instituições capixabas;
- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
- Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
- Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
- Estimular a fixação de doutores nas instituições capixabas;
- Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;
- Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;
- Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo.

Em 2017, foram executados recursos da ordem de R\$ 933.319,01.

Durante o ano de 2017 foram distribuídos 169 doutores pelas diversas regiões do Espírito Santo, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do nosso Estado.

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES			
EDITAL	MODALIDADE	BOLSAS	Execução/2017
09/2014	PROFIX FUNCITEC/Capes	120	R\$ 585.729,01
012/2014	DCR FUNCITEC/CNPq	49	R\$ 347.590,00
TOTAL		169	R\$ 933.319,01

Fonte: Fapes 2017.

Bolsa para Fixação de Doutores e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – PROFIX

Nesta modalidade, as cotas de bolsas de Pós-doutorado são concedidas a programas de pós-graduação visando a atração e a fixação de Doutores para desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições de ensino superior ou pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado.

Entre os anos de 2015 e 2017, foram contratadas, em parceria com a CAPES, 120 bolsas de pós-doutorado, através do Edital 009/2014 – PROFIX – Fixação de doutores no Espírito Santo. Essas 120 cotas foram distribuídas para programas de pós-graduação, em todas as áreas de conhecimento, localizados nos municípios de Vitória, Vila Velha, São Mateus e Alegre. Com execução de recursos no valor de R\$ 585.729,01. Foram fixados 07 doutores em instituições de pesquisa do Estado do Espírito Santo.

Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – DCR

O Programa DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional, esta modalidade tem como finalidade atrair e fixar pesquisadores doutores, desvinculados do mercado de trabalho, e fortalecer grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa do Espírito Santo.

O Programa DCR é uma parceria da Fapes com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Entre 2015 e 2017 foram contratados 37 (trinta e sete) bolsas (CNPq) e projetos (FUNCITEC) em todas as áreas do conhecimento, além da contratação de 49 bolsas de ICT e AT–NS (Nível Superior) vinculadas aos projetos contemplados, sendo R\$ 136.790,00 aplicados em pesquisa e R\$ 210.800,00 em bolsas.



APOIO À PESQUISA

Essa linha de ação tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos das diversas áreas do conhecimento.

COM RECURSOS ORIUNDOS DE CONVÊNIOS FAPES

Edital nº 05/2015 - Fapes/CNPq/Decit – SCTIE - MS/SESA - Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS

O objetivo primordial do Edital PPSUS é financiar pesquisas em temas prioritários de saúde, capazes de dar resposta aos principais problemas de saúde da população que necessitam do conhecimento científico para sua resolução e também contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde - SUS - para promover a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais), sendo: R\$ 653.000,00 (seiscentos e cinquenta e três mil reais) provenientes de recursos do Decit-SCTIE-MS, repassados a Fapes pelo CNPq e R\$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) provenientes do orçamento da Fapes. As 8 (oito) propostas aprovadas foram financiadas com recursos de Capital e Custeio na proporção de 20% (vinte por cento) e 80% (oitenta por cento), respectivamente.

Em 2017 ocorreu um desembolso de R\$ 554.727,00 com a finalização dos projetos PPSUS/Edital nº05/2015 em dezembro de 2017.

Os seminários parciais e finais foram realizados em Vitória/ES. O primeiro ocorreu em abril e o segundo em dezembro de 2017. Como resultado dos seminários podemos afirmar que houve 100% de devolutiva de auto avaliação, com plena manifestação de interação entre os coordenadores de projetos e os parceiros institucionais e os avaliadores convidados, revertendo-se em melhor desenvolvimento das pesquisas.

A Avaliação Final dos coordenadores e dos avaliadores Ad Hoc, em relatórios conferem peculiaridades às pesquisas, sendo todas aprovadas, em geral avaliadas como 'Boas' a 'Excelentes' numa análise cruzada sobre produtividade e ganhos reais sobre aspectos científicos e de reconhecimento de seus serviços à saúde pública brasileira e capixaba.

Finalmente, pode-se afirmar a validade do processo do edital, com impactos positivos em termos científicos, tecnológicos, de capacitação, socioeconômicos, ambientais, e outros resultados gerais para a gestão compartilhada em saúde para o SUS-ES.

A seguir a relação dos projetos contratados e suas respectivas IES:

EDITAL Nº 05/2015 - Fapes/CNPQ/DECIT – SCTIE - MS/SESA – PPSUS - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO E INSTITUIÇÃO		
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO
1	Processo de trabalho na Rede de Atenção Psicossocial da Grande Vitória: os caminhos e os impasses na produção do cuidado em saúde mental	Ufes - Vitória
2	Absenteísmo em consultas e exames especializados na Região Metropolitana de Saúde do Espírito Santo	Ufes - Vitória
3	Avaliação da Implantação do Programa Telessaúde Espírito Santo na Estratégia de Saúde da Família	Ifes - Vitória
4	Desenvolvimento de um kit preditivo para diagnóstico e genotipagem simultâneos das infecções causadas pelos vírus: zika, dengue e chikungunya, e seus impactos na redução da mortalidade infantil.	Ufes - Vitória
5	Panorama das concentrações de metais tóxicos na região do Caparaó Capixaba e avaliação do risco de exposição humana*	Ufes - Alegre
6	Impacto do programa de capacitação de agentes SUS no estado nutricional de vitamina D e sua relação com obesidade, depressão, câncer, metilação do Receptor do Glicocorticoide e avaliação de hipovitaminose D na população da região do Caparaó Capixaba	Ufes - Alegre
7	Implantação e monitorização de protocolo para atendimento de pacientes sépticos graves e estudo de novos biomarcadores	Ufes - Vitória
8	Condição de saúde e fatores associados: um estudo em agricultores do Espírito Santo	Ufes - Vitória

Fonte: Fapes 2017

* Projeto concorreu no Prêmio de Incentivo em Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS XVI Edição – Ano 2017, Ministério da Saúde.

Edital nº 04/2017 - PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS - PPP (Fapes/CNPq)

Em agosto de 2017 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 04 – Programa Primeiros Projetos – PPP, objetivando dar acesso aos recursos para C,T&I ao jovem pesquisador que tem dificuldades em competir com os grupos consolidados e pesquisadores experientes; fortalecer infraestrutura básica das instituições que fazem pesquisa; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; apoiar a

instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior ou pesquisa do Espírito Santo.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 812.550,00 (oitocentos e doze mil e quinhentos e cinquenta reais) provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e provenientes do orçamento da Fapes.

As 50 (cinquenta) propostas aprovadas em dezembro de 2017 equivalem ao valor de R\$ 805.639,12. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

EDITAL nº 04/2017 - PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS - PPP (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	ORÇAMENTO APROVADO
UFES - ALEGRE	10	R\$ 212.818,20
IFES - PIUMA	1	R\$ 19.000,00
IFES - ALEGRE	1	R\$ 20.500,00
IFES - CARIACICA	1	R\$ 22.300,00
IFES - ITAPINA	1	R\$ 2.126,99
IFES - SERRA	1	R\$ 19.450,00
IFES - VITORIA	1	R\$ 21.046,00
INCAPER - VITORIA	1	R\$ 23.000,00
SALESIANA	1	R\$ 18.500,00
UFES - SAO MATEUS	7	R\$ 95.007,00
UFES - VITORIA	17	R\$ 234.310,10
UNESC	1	R\$ 15.418,83
UVV	7	R\$ 103.812,00
TOTAL	50	R\$ 807.289,12

Fonte: Fapes 2017

Edital nº 05/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)

Em agosto de 2017 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 05 – Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM, objetivando apoiar e estimular a integração e o fortalecimento de grupos emergentes de pesquisa; permitir, por meio do acesso aos recursos financeiros para C,T&I, a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, induzindo a formação de novos núcleos de excelência no Espírito Santo; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação do Espírito Santo; estimular a competitividade internacional, assim como o intercâmbio científico-tecnológico dos grupos de pesquisa das instituições do Espírito Santo; estimular a substituição de tecnologias e de produtos importados de interesse do Estado ou do País por correspondentes nacionais competitivos.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 2.166.800,00 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil e oitocentos reais), provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e provenientes do orçamento da Fapes.

As 14 (quatorze) propostas aprovadas em dezembro de 2017 equivalem ao valor de R\$ 2.072.383,5. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

Edital nº 05/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	TOTAL APROVADO
FUCAPE	1	R\$ 31.664,00
IFES - VITÓRIA	1	R\$ 140.208,50
UFES - ALEGRE	3	R\$ 458.670,00
UFES - VITÓRIA	8	R\$ 1.278.641,00
UVV	1	R\$ 163.200,00
TOTAL	14	R\$ 2.072.383,50

Fonte: Fapes 2017

Edital nº 05/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES - PRONEM (Fapes/CNPq)	
TÍTULO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Alterações funcionais, mecânicas e estruturais cardiovasculares após exposição crônica ao cádmio e aos ácidos graxos essenciais.	Saúde
Infecções genitais e câncer de colo uterino em mulheres de comunidades quilombolas no Espírito Santo	Saúde
Escola em tempo integral e o desempenho dos alunos das escolas públicas do ES	Educação
Revertendo defeitos funcionais de células T e potencializando a imunidade específica anti-Leishmania em humanos através do bloqueio de p38 MAPK e PD-1	Saúde
Micro e nanopartículas de origem natural com potencial anti e pró-oxidante empregadas na prevenção de doenças humanas e animais	Biotecnologia
Núcleo de Pesquisa Neurofeedback: Aplicação nas Desordens Neuropsiquiátricas.	Saúde
Novas Tecnologias em Fertilizantes Fosfatados e Nitrogenados de Eficiência Aumentada e sua Interação no Sistema Solo-Planta	Novos Materiais
Estudo da viabilidade da implementação de novos marcadores moleculares forenses na rotina da Polícia Civil do ES e consolidação do Centro Integrado de Genômica e Diagnóstico Molecular da UFES.	Biotecnologia
Núcleo Emergente em Redes Definidas por Software (NERDS)	Tecnologia da Informação
Árvores frutíferas funcionais da Floresta Atlântica: Diversidade molecular, morfofisiológica e morfogênese in vitro na produção de sementes sintéticas de superclones de sapucaia e juçara.	Biotecnologia
Núcleo de Engenharia e Inovação em Telessaúde e Telerreabilitação	Tecnologia da Informação

Heteroestruturas magnéticas, supercondutoras ou híbridas	Novos Materiais
CSI Biodiversidade: tecnologias de ponta ajudam a desvendar a história evolutiva das espécies	Biotecnologia
Núcleo emergente de pesquisa básica e aplicada associada à embriogênese somática indireta de <i>Coffea</i> com diferentes níveis de ploidia.	Biotecnologia

Fonte: Fapes 2017

Edital nº 06/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)

Em setembro de 2017 foi lançado o Edital CNPq/Fapes nº 06 – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, objetivando estimular a integração e o fortalecimento de grupos de pesquisa de forma que as atividades sejam desenvolvidas em temas de interesse do estado; impulsionar a pesquisa científica básica e contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico e da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; promover o avanço da competência local e regional em sua área de atuação, criando para tanto ambientes atraentes e estimulantes para alunos talentosos de diversos níveis; promover a criação e consolidação de programas que contribuam para a melhoria do Ensino de Ciências e com a difusão da Ciência para o cidadão comum; contribuir para a formação de pessoal qualificado, nos níveis da pós-graduação, pós-doutorado e iniciação científica; apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios com melhoria da qualidade das atividades e da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação do Espírito Santo; estimular a competitividade internacional, assim como o intercâmbio científico-tecnológico dos grupos de pesquisa das instituições do Espírito Santo.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 2.213.500,00 (dois milhões, duzentos e treze mil e quinhentos reais), provenientes de recursos repassados a Fapes pelo CNPq e provenientes do orçamento da Fapes.

As 6 (seis) propostas aprovadas em dezembro de 2017 equivalem ao valor de R\$ 2.213.320,00. A seguir a relação dos projetos contratados em 2018 e respectivas Instituições de Ensino, município e valores:

Edital nº 06/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)		
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	N. DE PROJETOS	TOTAL APROVADO
UFES - VITÓRIA	5	R\$ 1.775.520,00
INCAPER - VITÓRIA	1	R\$ 437.800,00
TOTAL	6	R\$ 2.213.320,00

Fonte: Fapes 2017

Edital nº 06/2017 - PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX (Fapes/CNPq)	
TÍTULO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Contaminação por Metais Tóxicos, Mercúrio e Chumbo: Efeitos Tóxicos em Modelos Animais e Ação Anti-Estresse Oxidativo de Peptídeos da Clara de Ovo.	Saúde
NOVOS MATERIAIS NANOESTRUTURADOS: fenômenos interfaciais afetando propriedades magnéticas e supercondutoras	Novos Materiais

Bases moleculares biotecnológicas da interação planta-vírus gerando produtos inovadores para a melhoria da resistência e qualidade de frutos de mamão e abacaxi.	Biotecnologia
Astrofísica, Cosmologia e Gravitação	(Outro)
Núcleo de Excelência em Tecnologias para Internet das Coisas (IoT-A)	Tecnologia da Informação
Novas Abordagens Diagnósticas para a Tuberculose	Saúde

Fonte: Fapes 2017

COM RECURSOS ORIUNDOS DO FUNCITEC

Programa de Pesquisa aplicada a Políticas Públicas Estaduais – PPE

O PPE, programa de pesquisa aplicada a política públicas estaduais, visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Espírito Santo, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais. Sua implementação é efetuada por meio de parcerias firmadas com órgãos estaduais, visando atender a demandas do governo, assim como incentivar a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do estado do Espírito Santo. Utiliza-se como instrumento o apoio financeiro a projetos em áreas prioritárias para o Estado.

O PPE visa apoiar projetos de pesquisa em setores estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, e utilizar o conhecimento científico e tecnológico com vistas à melhoria da gestão.

As parcerias com os diversos setores públicos têm sido cada vez mais necessárias, especialmente aquelas relacionadas à modalidade denominada de demanda induzida, tendo em vista as especificidades de cada parceria proposta. Estas proposições têm sido construídas pela Fapes, em conjunto com os parceiros, levadas ao Conselho Científico e Administrativo da Fapes (CCAF) e finalizadas, em princípio, no formato de Resoluções para demandas estratégicas de Governo.

Foram firmadas, em 2017, 12 (doze) parcerias vinculadas a demandas estratégicas objetivando subsidiar a adoção de políticas públicas estaduais, envolvendo diversos órgãos do governo do estado, conforme destacado no quadro abaixo.

As parcerias firmadas nesta modalidade totalizam recursos da ordem de R\$ 20.612.128,74, com contrapartida financeira da Fapes. Estes recursos serão distribuídos em forma de bolsa, capital e/ou custeio, no período compreendido de 2017 à 2020.

PARCERIAS FIRMADAS			
PARCERIA	OBJETO	N. PROJETOS	VALOR TOTAL
06/2016 (CAPES)	Recuperação da Baía do Rio Doce	3	R\$ 2.000.000,00
15/2016 (CNPq)	Projetos Ecológicos de Longa Duração - PELD	2	R\$ 399.500,00
18/2017 (CNPq)	ICMBio	1	R\$ 196.000,00
06/2015 (Fapes/SEAG)	PPE AGROPECUÁRIA	90	R\$ 10.791.742,32
02/2017 (Fapes)	Eventos 14ª SEMANA C&T	15	R\$ 75.863,80

Chamada Internacional	FAMELAB 2017	1	R\$ 2.530,00
Chamada Internacional	CONFAP-ERC	2	R\$ 5.000,00
Chamada Internacional	MCI 2017	1	R\$ 12.000,00
Chamada Internacional	Researcher Connect	3	R\$ 32.000,00
TOTAL		193	R\$ 14.326.425,24

Fonte: Fapes 2017.

Das parcerias em andamento nos programas PPE, em 2017 foram investidos recursos da ordem de R\$ 5.886.308,21.

PRO-POLÍTICAS PÚBLICAS – PPE - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)			
Nº	TIPO	MODALIDADE	EXECUÇÃO EM 2017
1	Resolução 133/2015	Ocupação Social	R\$ 536.400,00
2	Resolução 141/2016	Matemática na Rede	R\$ 10.400,00
3	Resolução Nº 175/2017	Matemática na Rede e Programa Estadual de Língua Portuguesa: Uma Conversa ao Pé das Letras	R\$ 255.600,00
4	Resolução 144/2016	Projeto Zika	R\$ 38.400,00
5	Resolução 153/2016	Metrologia	R\$ 31.700,00
6	Resolução 161/2016	Pesquisa Aplicada ao Estudo Musical de Adolescentes e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social	R\$ 775.250,80
7	Resolução 154/2016	Amigos Do Zippy	R\$ 52.800,00
8	Resolução 148/2016 Resolução 177/2017	CTC – VASCO COUTINHO	R\$ 683.520,07
9	Resolução 157/2016	Pesquisa sobre Pessoas em Situação de Rua e Pessoas Transexuais e Travestis	R\$ 84.800,00
10	Resolução 156/2016	Gestão da Educação	R\$ 56.150,00
11	Resolução 149/2016	Plano Diretor Urbano Integrado – Pdui	R\$ 402.880,00
12	Resolução 150/2016	Caminhos do Campo	R\$ 191.191,69
13	Edital 06/2015	PPE Agropecuária	R\$ 3.063.406,76
14	Resolução nº 180/2017	ES na Palma da Mão	R\$ 66.941,48
15	Resolução nº 159/2016	Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas - SEAMA/AGERH/IJSN -	R\$ 897.784,00
16	Resolução Nº 151/2016	Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/SEAMA/AGERH	R\$ 561.115,05
17	Resolução Nº 166/2017	Febre Amarela/ES - Fapes/SEAMA	R\$ 161.070,00
18	Edital 02/2016	PPE Gerenciamento Costeiro	R\$ 34.400,00
TOTAL (Recursos Aplicados)			R\$ 6.030.138,98

Fonte: Fapes 2017.

Os projetos desenvolvidos no ano de 2017, dentro da modalidade Políticas Públicas Estaduais, estão detalhados a seguir.

Projeto Ocupação Social

Este projeto está sendo executado com base na resolução Nº 133/2015 do CCAF – Conselho Científico-Administrativo da Fapes e pretende fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas para o Projeto Estruturante do Governo do Estado “Ocupação Social”.

Para a execução do projeto foram repassados pelo Governo do Estado do Espírito Santo para o Funcitec o montante de R\$ 546.756,04 (quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e cinquenta e seis reais e quatro centavos). Em 2017, foram empregados recursos da ordem de R\$ 536.400,00 destinados à realização de pesquisas e pagamento de bolsas, conforme demonstrado:

PROJETO OCUPAÇÃO SOCIAL - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	53	R\$ 286.400,00
Projeto		R\$ 250.000,00
TOTAL		R\$ 536.400,00

Fonte: Fapes 2017.

Projeto Programa Matemática na Rede: Preparando Campeões – RESOLUÇÃO Nº 154/2016 e o Projeto Programa Matemática na Rede e Programa Estadual de Língua Portuguesa: Uma Conversa ao pé das Letras - RESOLUÇÃO Nº 175/2017

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), e com o intuito de promover e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, está desenvolvendo o *Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, por meio de demanda induzida. Em 2017, foi continuado o Programa da Matemática na Rede e iniciou o Programa Estadual da Língua Portuguesa por meio de nova Resolução.

Esse programa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos de Matemática. Também se busca identificar jovens talentos para incentivar suas participações nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas, além de promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a valorização profissional.

Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria em Matemática para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores. Possibilitando, assim, a transmissão da cultura matemática básica; o rigor da leitura e da escrita de resultados; as técnicas e métodos; a independência do raciocínio analítico; o despertar da vocação científica e estimular a criatividade por meio do confronto com problemas interessantes da Matemática.

O projeto tem como finalidade selecionar Professores com Licenciatura Plena ou Bacharelado em Matemática, que esteja, preferencialmente, atuando na rede estadual de Ensino Básico, e com disponibilidade para atuar em encontros preparatórios, conforme *Plano de Trabalho do Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, visando despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados no valor total de R\$ 80.000,00.

PROJETO MATEMÁTICA NA REDE - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	12	R\$ 10.400,00
TOTAL		R\$ 10.400,00

Fonte: Fapes, 2017.

Em 2017, a Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), com o objetivo de promover e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, por meio de demanda induzida,

O programa da Língua Portuguesa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino/aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos da Língua Portuguesa. Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria na Língua Portuguesa para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores.

O projeto tem como finalidade selecionar Professores com Licenciatura Plena ou Bacharelado em Letras - Língua Portuguesa, que esteja, preferencialmente, atuando na rede estadual de Ensino Básico, e com disponibilidade para atuar em encontros preparatórios, visando despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro das Escolas Públicas Brasileiras.

PROJETO PROGRAMA MATEMÁTICA NA REDE E PROGRAMA ESTADUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA CONVERSA AO PÉ DAS LETRAS - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	110	R\$ 227.600,00
Projeto		R\$ 28.000,00
TOTAL		R\$ 255.600,00

Fonte: Fapes, 2017.

Projeto Zika - A Epidemia do Zika Vírus (ZIKAV) no estado do Espírito Santo - Resolução 144/2016

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), e com o objetivo de pesquisar a incidência de microcefalia e/ou outras lesões cerebrais e malformações em fetos de gestantes infectadas pelo ZIKAV e contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento a esta população, está financiando o projeto de pesquisa: *A EPIDEMIA DE ZIKA VIRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO DO IMPACTO DA INFECÇÃO SOBRE O FETO EM UMA COORTE DE GESTANTES, COM SINTOMAS DA DOENÇA E CONFIRMAÇÃO VIROLÓGICA DA INFECÇÃO*, por meio de demanda induzida.

Os recursos para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 1.382.800,00. O projeto, em 2017, realizou 01 publicação em revista especializada.

PROJETO ZIKA - A EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO- EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	01	R\$ 38.400,00
TOTAL		R\$ 38.400,00

Fonte: Fapes, 2017.

Projeto Metrologia - Resolução 153/2016

O projeto “Análise Econômica do Segmento de Metrologia Científica e Industrial do Espírito Santo” tem por objetivo levantar a oferta e a demanda de serviços de metrologia existentes no estado do Espírito Santo, e conhecer sua atual dinâmica econômica, com foco em setores estratégicos para o estado, visando apoiar ações de estímulo a este segmento que contribuam para maior qualificação dos fornecedores locais, através de capacitação, certificação e acreditação de laboratórios.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), conforme Cooperação firmada entre a Sedes e a Fapes.

PROJETO METROLOGIA - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	14	R\$ 31.700,00
TOTAL		R\$ 31.700,00

Fonte: Fapes, 2017.

Projeto Fames/Música - Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social - Resolução 161/2016

O projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social” tem como objeto o acompanhamento e a avaliação da implementação de Escolas de Música nos bairros selecionados pelo projeto Ocupação Social, bem como a difusão do conhecimento científico da música, como instrumento de inserção social, e despertando os jovens para as possibilidades que o estudo da música poderá proporcionar.

Os recursos financeiros utilizados para a execução do projeto foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) para o Funcitec, no valor total de R\$ 824.550,80 (oitocentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta reais e oitenta centavos).

O projeto apoiado observará os termos estabelecidos no Termo de Cooperação firmado entre a SEDH e a Fapes, tendo como co-executor a Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" – Fames.

PROJETO FAMES/MÚSICA - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	39	R\$ 241.100,00
Projeto		R\$ 534.150,80
TOTAL		R\$ 775.250,80

Fonte: Fapes, 2017.

Projeto Amigos do Zippy - Pesquisa para Avaliação do Programa - Resolução 154/2016

O projeto “Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy” tem como objeto mensurar os impactos do Programa. O programa é de Educação Emocional para crianças de seis a sete anos de idade, que ensina os pequenos a lidarem com as dificuldades do dia a dia: amizades, comunicação, solidão, bullying, mudanças, perdas e outras dificuldades. Expandindo sua capacidade emocional e social. O projeto será apoiado via demanda induzida.

O objetivo deste projeto é mensurar os impactos do Programa para subsidiar a tomada de decisão por parte do governo estadual em estender o programa a outras escolas e mensurar os efeitos reais do programa sobre o desenvolvimento cognitivo e não cognitivo das crianças.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da pesquisa foram descentralizados pela Sedu para o Funcitec, no valor total de R\$ 58.400,00 (cinquenta e oito mil e quatrocentos reais), conforme Cooperação firmada entre a Sedu e a Fapes.

PROJETO AMIGOS DO ZIPPY - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	06	R\$ 52.800,00
TOTAL		R\$ 52.800,00

Fonte: Fapes, 2017.

Projeto Centro Técnico Criativo – CTC Vasco Coutinho – Resolução Nº 148/2016 e Nº 177/2017

O projeto de implantação do Centro Técnico Criativo (CTC) está sendo executado no Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, e tem o objetivo de estimular a pesquisa, inovação e empreendedorismo no estado do Espírito Santo, desenvolvendo projetos que visam contribuir com a eficiência da gestão na administração de recursos públicos e produzir ferramentas com o intuito de melhorar a qualidade de vida da sociedade por meio da tecnologia de informação e comunicação.

Os recursos do projeto serão disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 785.920,07 (setecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e vinte reais e sete centavos), conforme Cooperação firmada entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) e Fapes. Em 2016 entraram como parceiros a SECULT, SETUR, IJSN e em 2017 a SECTI, Fapes e SEADH.

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 148/2016 EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	77	R\$ 380.850,00
TOTAL		R\$ 380.850,00

Fonte: Fapes, 2017.

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 177/2017 EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	47	R\$ 237.900,00
Projeto		R\$ 64.770,07
TOTAL		R\$ 302.670,07

Fonte: Fapes, 2017.

Projeto de Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis – Resolução 157/2016.

O projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis” tem como objeto obter informações e estatísticas relevantes para subsidiar a formulação de políticas públicas específicas (planos, projetos e ações direcionadas) para estes dois segmentos vulneráveis da população do estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros serão descentralizados pela SEDH para o Funcitec, no valor total de R\$ 188.100,00 (cento e oitenta e oito mil e cem reais), conforme Cooperação entre a SEDH e a Fapes. O Projeto em 2017 resultou em 14 orientações de Teses de Conclusão de Curso pelos bolsistas.

PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	47	R\$ 84.800,00
TOTAL		R\$ 84.800,00

Fonte: Fapes, 2017.

Projeto de Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação - Resolução 156/2016

O projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação” tem como objeto o desenvolvimento de pesquisa aplicada à gestão da Educação com objetivo de produzir informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e sócio-emocional.

Os recursos financeiros para a execução do projeto foram descentralizados pela Sedu para o Funcitec, no valor total de R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais), conforme Cooperação firmada entre a Sedu e a Fapes.

PROJETO DE PESQUISA APLICADO A GESTÃO DA EDUCAÇÃO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	03	R\$ 56.150,00
TOTAL		R\$ 56.150,00

Fonte: Fapes, 2017.

Projeto Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI - Resolução 149/2016

O “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI” está sendo executado via demanda induzida, com o objetivo principal de instituir um instrumento de gestão metropolitana que subsidie o planejamento urbano integrado da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV previsto na Lei 12.089/2015.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (FUMDEVIT) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 725.852,47 (setecentos e vinte e cinco mil oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta e sete centavos), observando o estabelecido no Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e a Fapes.

PROJETO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	16	R\$ 364.450,00
Projeto		R\$ 38.430,04
TOTAL		R\$ 402.880,04

Fonte: Fapes, 2017.

Pesquisa de Avaliação do Programa Caminhos do Campo - Resolução 150/2016

A Pesquisa Caminhos do Campo é projeto estratégico do Governo do Estado para desenvolvimento de pesquisa de avaliação do “Programa Caminhos do Campo”, via demanda induzida, com objetivo de mensurar os impactos positivos e negativos para as comunidades beneficiadas com o referido Programa.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 194.791,69 (cento e noventa e quatro mil setecentos e noventa e um reais e sessenta e nove centavos).

O projeto apoiado vem observando os termos estabelecidos na Cooperação firmada entre a SEAG e a Fapes.

PROJETO PESQUISA CAMINHOS DO CAMPO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	18	R\$ 90.000,00
Projeto		R\$ 101.191,69
TOTAL		R\$ 191.191,69

Fonte: Fapes, 2017.

Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Agropecuária no Estado do Espírito Santo - Edital Fapes/SEAG Nº 06/2015

O Edital lançado em 2015, com as etapas de seleção e contratação concluídas em 2016. As 90 (noventa) pesquisas contratadas no âmbito do referido edital tiveram como finalidade apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das propriedades rurais, estimular a agregação de valor da produção agropecuária e encontrar subsídios para a definição de políticas públicas nas áreas de fruticultura; cafeicultura; produção animal; pipericultura; silvicultura e sistemas integrados de produção; culturas alimentares e floricultura; aquicultura e pesca; água, solo e agricultura de baixo carbono; e agroecologia e agricultura orgânica. O Edital visa a obtenção de inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável, elevação da renda do produtor, adensamento dos arranjos produtivos, retenção da água e conservação do solo.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e repassados ao Fundo Estaduais de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 7.210.275,33 (sete milhões, duzentos e dez mil e duzentos e setenta e cinco reais e trinta e três centavos).

EDITAL Fapes/SEAG Nº 06/2015 – Projeto PPAGRO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	242	R\$ 833.700,00
Projeto		R\$ 2.229.706,76
TOTAL		R\$ 3.063.406,76

Fonte: Fapes, 2017.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR ÁREA - EDITAL FAPES/SEAG Nº 06/2015

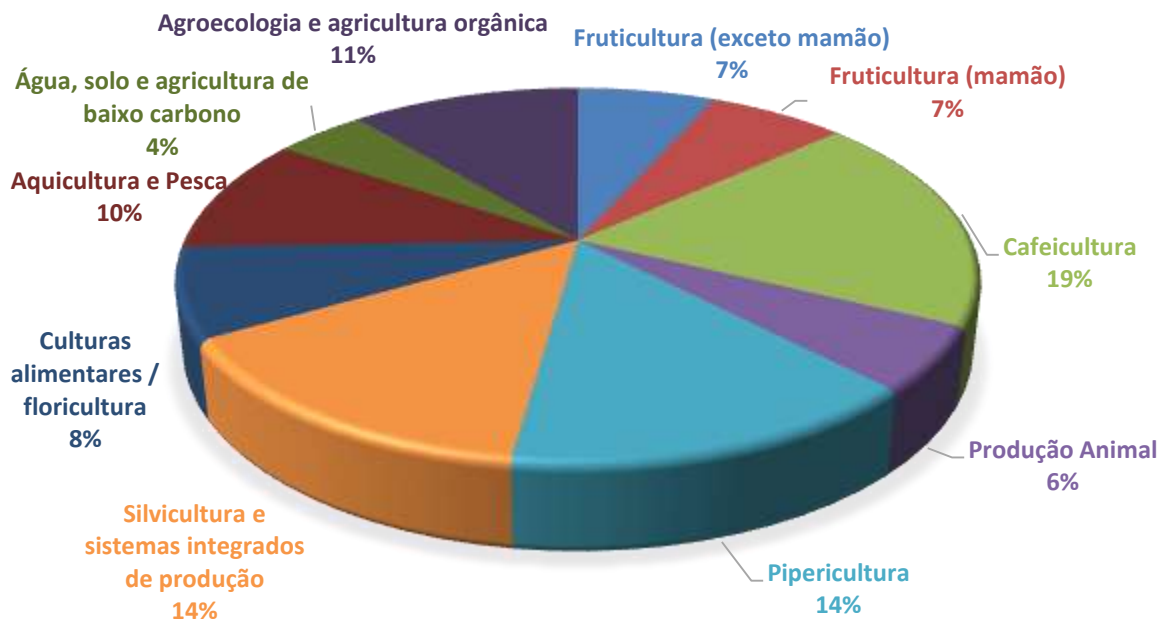


Gráfico 14 - Fonte: Fapes 2017.

PROJETOS EM EXECUÇÃO - EDITAL Fapes/SEAG/Nº 06/2015		
MUNICÍPIO	PROJETOS	VALOR (R\$)
Alegre	20	2.671.191,00
Linhares	15	2.025.841,50
Vitória	14	1.718.472,00
Vila Velha	7	892.580,00
Venda Nova	7	726.245,92
São Mateus	6	451.392,00
Cachoeiro	4	438.371,00
Piúma	4	522.591,00
Colatina	3	273.025,50
Ibatiba	2	257.162,70
Santa Teresa	2	272.503,00
Guaçuí	1	63.521,00
Serra	1	66.540,00
Castelo	1	62.651,00

Muniz Freire	1	91.800,00
Ibiraçu	1	163.369,70
Mucurici	1	94.485,00
TOTAL	90	10.791.742,32

Fonte: Fapes (2017).

ES NA PALMA DA MÃO - Resolução Fapes nº 180/2017

O ES Na Palma da Mão é uma concepção de uma plataforma para Cidades Inteligentes baseada em um Barramento de Serviços. Este projeto de pesquisa pretende gerar resultados em termos de formação de recursos humanos e de produtos (serviços, artefatos de engenharia de softwares, relatórios e artigos técnicos, etc.) com algum grau de inovação nas áreas de Multimídia e Web. Ainda nesse contexto, três subprojetos estão sendo propostos: (1) Concepção de uma plataforma para Cidades Inteligentes utilizando um barramento de serviços. (2) Desenvolvimento de uma infraestrutura para auxílio à gestão pública. (3) Elaboração de um arcabouço arquitetural de apoio à experiência do usuário com aplicações para smartphones.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo (Prodest) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 357.341,48 (trezentos e cinquenta e sete mil e trezentos e quarenta e um reais e quarenta e oito centavos). Tendo início em novembro de 2017.

O projeto apoiado vem observando os termos estabelecidos na Cooperação firmada entre a Prodest e a Fapes.

Resolução Fapes nº 180/2017 - ES NA PALMA DA MÃO EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	13	-
Projeto		R\$ 66.941,48
TOTAL		R\$ 66.941,48

Fonte: Fapes, 2017.

PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - SEAMA/AGERH/IJSN - Resolução Fapes nº 159/2016

O desenvolvimento social e econômico sustentável do Espírito Santo está diretamente relacionado com a disponibilidade dos recursos hídricos. Por isso, visando a aumentar a segurança hídrica, o Governo do Estado incluiu entre os projetos prioritários os “Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas”.

O Plano de Recursos Hídricos e o Enquadramento dos Corpos de Água em Classes de Uso e Conservação são instrumentos de gestão, estabelecidos na Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei 10.179/2014), que subsidiam o planejamento das bacias hidrográficas através da proposição de ações para a melhoria da qualidade e aumento da quantidade da água. O Diagnóstico e o Prognóstico constituem a fase inicial da elaboração de ambos os instrumentos. As fases subsequentes se referem à definição dos Cenários de Enquadramento e ao Plano de Recursos Hídricos, propriamente dito.

A pesquisa será realizada nas bacias hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Rio Novo e São Mateus (parte capixaba) e possui os seguintes objetivos:

- Consolidar o Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água, com ênfase nas relações de causa e efeito que determinam a situação atual de qualidade e de quantidade das águas;
- Elaborar o processo de definição do Enquadramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário de Enquadramento com suas metas finais em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário Intermediário de Enquadramento com suas metas intermediárias em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar proposta para o Plano de Recursos Hídricos de cada bacia hidrográfica;
- Elaborar programas, projetos e ações a serem implementados no horizonte temporal de Planejamento para cada bacia hidrográfica;
- Definir cronograma para implementação dos programas, projetos e ações;
- Definir orçamento geral para os Planos de Recursos Hídricos e os custos específicos dos programas, projetos e ações;
- Elaborar diretrizes para Outorga, Cobrança e Monitoramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar estratégia de monitoramento e acompanhamento das ações do Plano;
- Elaborar Manual Operativo para implementação das ações do Plano de Recursos Hídricos.

Os recursos do projeto foram disponibilizados, e utilizados em 2017, no valor total de R\$ R\$ 934.484,00. Em 2017 foram destinados R\$ 343.700,00 para bolsas e R\$ 554.084,00 para o projeto de pesquisa, e foram realizadas 14 orientações de alunos de graduação e pós-graduação.

PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - SEAMA/AGERH/IJSN - Resolução Fapes nº 159/2016 EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	31	R\$ 343.700,00
Projeto		R\$ 554.084,00
TOTAL		R\$ 897.784,00

Fonte: Fapes, 2017.

Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/SEAMA/AGERH - RESOLUÇÃO Nº 151/2016

A Agência Estadual de Recursos Hídricos - AGERH, visando subsidiar com maior qualidade técnica os Comitês de Bacias Hidrográficas em suas decisões para a implantação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos, tem buscado alternativas para a melhoria da base cadastral de usos e usuários, hoje ainda pouco consistente e desatualizada. Tal ação implicará em respostas técnicas mais assertivas nas estimativas das demandas geradas tornando mais precisos os diagnósticos e prognósticos dos Planos de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas, a implantação da Cobrança pelo uso da água, a operacionalização da Outorga e a identificação de barragens em situação de risco.

Com intuito de equacionar atuais limitações e tornar mais eficiente a implantação dos instrumentos de gestão estabelecidos na Política de Recursos Hídricos, além de atender o que está disposto na Política Nacional de Segurança de Barragens, a chamada tem como objetivo atualizar a base de informações relativas aos usos e usuários de água nas regiões hidrográficas prioritárias; restabelecer a regulação dos usos de água eliminando o passivo de processos de outorga hoje existente nas bacias; subsidiar o Comitê da Bacia Hidrográfica nas questões

referentes aos Planos de Recursos Hídricos, usos Insignificantes, cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, dentre outros; e identificar barragens em situação de risco

Os recursos para o projeto foram disponibilizados no valor total de R\$ 657.515,05, R\$ 150.000,00 para bolsa e R\$ 507.515,05 para o projeto de pesquisa. Em 2017 foram realizadas 06 orientações de alunos de graduação e pós-graduação.

RESOLUÇÃO Nº 151/2016 - Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/Seama/AGERH - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	74	R\$ 53.600,00
Projeto		R\$ 507.515,05
TOTAL		R\$ 561.115,05

Fonte: Fapes, 2017.

FEBRE AMARELA/ES - Fapes/Seama - RESOLUÇÃO Nº 166/2017

Este projeto pretende reunir um conjunto de informações que possam ser tratadas e analisadas de forma adequada, visando contribuir para o conhecimento dos processos biológicos e ambientais que favorecem ou até mesmo condicionam o surgimento do surto de febre amarela. Considerando que o evento está em curso na região de Mata Atlântica do ES, precisamos aproveitar a oportunidade para coletar o máximo de informações possíveis enquanto o surto não declina, já que esses eventos tendem a ser rápidos, durando semanas ou poucos meses, e se não agirmos agora muitas informações serão perdidas. O projeto, portanto, envolve (1) a coleta de informações sobre os primatas e mosquitos durante o período do surto; (3) o processamento genético das amostras, modelagem e análises dos resultados.

Os recursos para o projeto foram no valor total de R\$ 182.270,00, e em 2017 disponibilizados R\$ 53.200,00 para bolsas e R\$ 107.870,00 para o projeto, com vigência até setembro de 2018.

RESOLUÇÃO Nº 166/2017 - FEBRE AMARELA/ES - Fapes/SEAMA - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	07	R\$ 53.200,00
Projeto		R\$ 107.870,00
TOTAL		R\$ 161.070,00

Fonte: Fapes, 2017.

Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo - EDITAL Fapes/SEAMA Nº 02/2016

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), ciente do impacto econômico e social que a atividade pesqueira desempenha no Espírito Santo e preocupada em garantir a sustentabilidade da pesca capixaba, em promover a recuperação de habitats e estoques pesqueiros, além de buscar identificar o grau de vulnerabilidade das espécies mais representativas da ictiofauna capixaba para definição de manejo e medidas necessárias à sua conservação, apresenta este Edital visando à obtenção de projetos que englobem os aspectos ambientais e socioeconômicos para conhecimento da forma, distribuição e intensidade da exploração do espaço costeiro-marinho, essencial para o delineamento de políticas públicas mais efetivas e factíveis a longo prazo.

Tem como finalidade selecionar propostas de projetos de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo, de modo a fornecer subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: 1. Mapeamento e caracterização da exploração dos estoques pesqueiros no Sul do Espírito Santo; e 2. Ictiofauna.

Os recursos para o projeto foram disponibilizados no valor total de R\$ 360.750,00, e R\$ 114.675,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 38.400,00 em bolsa, e tem vigência até novembro de 2018. Em 2017 foi realizada 01 (uma) publicação em revistas especializadas.

EDITAL Fapes/SEAMA Nº 02/2016 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	05	R\$ 34.400,00
Projeto		-
TOTAL		R\$ 34.400,00

Fonte: Fapes, 2017.



PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA - PRO-PESQUISA

Nessa linha de ação, a Fapes tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos .

Em 2017, os recursos do FUNCITEC investidos no Pró-Pesquisa totalizaram R\$ 5.056.890,50, conforme se observa na tabela abaixo:

PROGRAMA PRÓ-PESQUISA – EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUTADO/2016
06/2016	Bolsa AT	326.400,00	286.800,00
06/2014	Universal Individual	289.378,00	173.394,76
07/2014	Universal Integrado	449.000,00	314.787,00
01/2015	Fapes/Vale	1.734.271,00	762.911,00
TOTAL		2.799.049,00	1.537.892,76

Fonte: Fapes 2017.

Edital Universal

Os Editais da modalidade Universal tem como objetivos: a) apoiar a melhoria da infraestrutura de pesquisa nas instituições de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento ou inovação localizadas no estado do Espírito Santo; b) contribuir para o aumento do conhecimento técnico-científico; c) contribuir para o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores; d) estimular a consolidação de grupos de pesquisa; e) incentivar a consolidação de jovens pesquisadores nas instituições capixabas; f) estimular o intercâmbio institucional; g) contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo. Atuam com o financiamento da pesquisa e de bolsas.

Em 2014 foram lançados os editais nº 06 - Universal Individual e nº 07 - Universal Integrado, foram publicados em 2014 e contemplaram duas modalidades de pesquisa diferenciadas. O primeiro para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e o segundo, para grupos integrados de pesquisa, que contam com a presença de dois ou mais pesquisadores principais doutores, além do coordenador. Para cada caso foram estabelecidos os valores máximos por proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados.

Os 143 projetos de pesquisa selecionados pelo Edital Fapes nº 06/2014 – **Universal Individual** – vigentes em 2017 apresentaram os seguintes resultados:

- 137 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras;
- 93 orientações a alunos de graduação e pós-graduação;
- Executou em 2017 o montante de R\$ 110.194,76 em pesquisa, e R\$ 63.200,00 com a concessão de bolsas;
- Projetos distribuídos em 13 municípios do Estado do Espírito Santo, abrangendo todas as macrorregiões - Metropolitana, Sul, Central e Norte, conforme demonstrado no gráfico da distribuição por município a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS CONTRATADOS POR MUNICÍPIOS - EDITAL FAPES Nº 06/2014



Gráfico 10 – Municípios atendidos pelo Edital Fapes 06/2014

Fonte: Fapes 2017.

Foram contempladas 08 Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas do Estado do Espírito Santo, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA CONTEMPLADAS - EDITAL FAPES Nº 06/2014

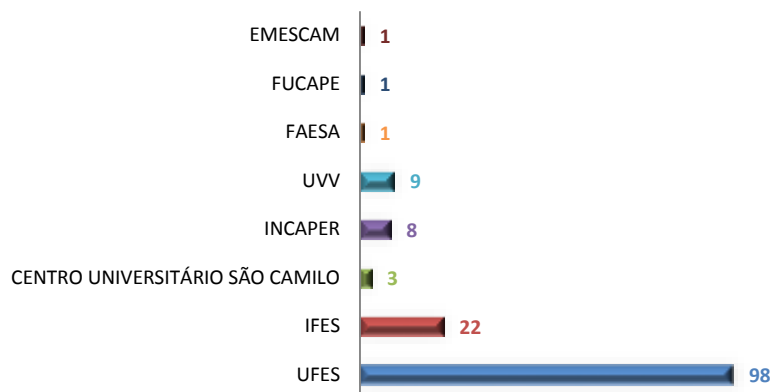


Gráfico 11 – Instituições de Ensino e Pesquisa contempladas pelo Edital Fapes n. 06/2014.
Fonte: Fapes 2017.

Os 70 projetos de pesquisa selecionados pelo Edital Fapes nº 07/2014 – Universal Integrado – ainda vigente em 2017 alcançaram os seguintes resultados:

- 105 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras;
- 78 orientações de alunos de graduação e pós-graduação;
- Executou em 2017 o montante de R\$ 177.587,00 em pesquisa, e R\$ 137.200,00 com a concessão de bolsas;
- Projetos de pesquisa distribuídos em 06 municípios do Estado do Espírito Santo, atendendo as macrorregiões Metropolitana, Sul, e Norte, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM PROJETOS DE PESQUISA - EDITAL FAPES Nº 07/2014

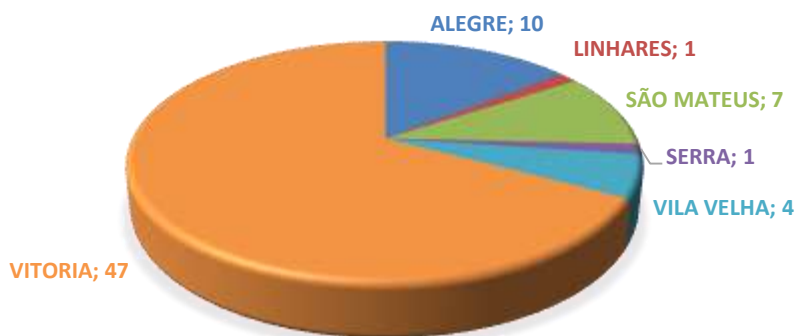


Gráfico 12 – Municípios contemplados pelo Edital Fapes n. 07/2014.
Fonte: Fapes 2017.

Foram contempladas 04 Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas do Estado do Espírito Santo, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

**INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA CONTEMPLADAS
COM PROJETOS DE PESQUISA SELECIONADOS
EDITAL FAPES Nº 07/2014**

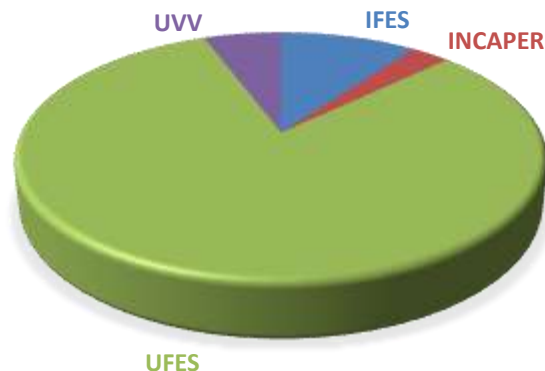


Gráfico 13 – Instituições de Ensino e Pesquisa contempladas pelo Edital Fapes n. 07/2014.
Fonte: Fapes 2017.

Em 2017 foi lançado o Edital nº 03/2017 – Universal, com 75 projetos de pesquisa aprovados, no valor total de R\$ 1.990.687,13, distribuídos em 15 Instituições de Ensino e Pesquisa e 13 municípios do Estado do Espírito Santo. A contratação dos projetos será realizada em 2018.

Bolsa de Apoio Técnico– AT

Em 2017, foram investidos R\$ 286.800,00, com a concessão de 38 (trinta e oito) Bolsas de Apoio Técnico (AT), selecionadas pelo Edital nº 06/2016, para a execução de atividades técnicas especializadas, visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outras) ou laboratórios de pesquisa multiusuários de instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo.

Foram contempladas 05 (cinco) instituições, com liderança da UFES em seus três campi, Alegre, São Mateus e Vitória, e a UVV em Vila Velha.

Edital - Fapes/FAPERJ/VALE: Logística, Meio Ambiente, Pelotização – n. 01/2015. Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

A finalidade deste edital foi a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação a serem desenvolvidos por grupos de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas nos estados sede das FAPs cofinanciadoras (Espírito Santo e Rio de Janeiro) e em parceria com a VALE.

Foram definidos 3 (três) temas de interesse para este edital - Fapes/FAPERJ/VALE: Logística, Meio Ambiente, Pelotização – nº 01/2015.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 15.800.000,00 (quinze milhões e oitocentos mil reais), sendo:

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A e FAPERJ

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A. e a Fapes:

a) R\$ 3.950.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) oriundos do FUNCITEC para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas;

b) R\$ 3.950.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) oriundos da VALE S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas.

Foram aprovados os seguintes projetos:

Edital 01/2015 - Fapes/FAPERJ/VALE - PROPOSTAS ESTADUAIS APROVADAS		
LOGÍSTICA		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Medição Automática de Calado de Navios	UFES - Vitória
2	Planejamento da Operação Ferroviária em Ambiente Com Incertezas por meio de Modelos Matemáticos e Meta-heurísticas	UFES - Vitória
3	Aplicação de Conversores Modulares Multiníveis (MMC) para Controle e Supervisão dos Motores Elétricos dos Transportadores de Correias do Terminal Portuário de Minério de Ferro de Tubarão da VALE	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Análise da sensibilidade de moluscos ao Tributilestanho (TBT) por meio de imposex (Gastropodes), ciclo reprodutivo (Bivalves) e de alterações ultraestruturais em conchas de moluscos (Gastropodes e Bivalves) no litoral do Espírito Santo	UFES - Vitória
2	Em busca de uma impressão digital dos efeitos das atividades associadas a mineração na biota aquática	UVV
3	Impacto das mudanças climáticas em espécies florestais brasileiras	UFES - Alegre
4	Avaliação dos impactos de atividades de mineração e logística em ecossistemas lênticos: ênfase em organismos bioindicadores e processos ecológicos.	UVV
5	Conversão de Resíduos Sólidos em Gás de Gaseificação para Redução de GEE	UCL
6	Aplicação de Partículas Magnéticas na Remoção de Boro em Efluentes: Otimização, Melhorias, Redução de Custos e Processo Ecosustentável na Vale	UFES - Vitória
7	Competição, coexistência e saúde geral de grandes felinos na Mata Atlântica de Tabuleiro	UVV
8	Manejo e conservação do palmitero juçara (<i>Euterpe edulis</i> Martius), para produção de frutos via abordagens fenotípicas e marcadores moleculares para seleção genômica	UFES - Alegre

9	Respostas e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: <i>Myrsine coriacea</i> como uma espécie modelo	UFES - Alegre
10	Identificação e caracterização de espécies de <i>Psidium</i> da Mata Atlântica de interesse econômico	UFES - Alegre
11	Aproveitamento de um efluente rico em amônia para produção de estruvita: análise econômica e viabilidade técnica	UFES - São Mateus
12	Desenvolvimento de um sistema de eletrofloculação autossustentável em energia para o tratamento de efluentes gerados na indústria Vale	UFES - Vitória

PELOTIZAÇÃO

No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Diagnósticos de falhas e monitoramento de desempenho em forno de pelotização	UFES - Vitória
2	Visão Artificial e Robótica Autônoma Aplicadas à Mineração	UFES - Vitória

Fonte: Fapes 2017.

PROPOSTAS EM REDE APROVADAS

LOGÍSTICA

No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	SEDPORTOS	Dinâmica sedimentar em sistemas portuários: uma abordagem sistêmica e multidisciplinar – SEDPORTOS	UFES - Vitória
2	UFES-Coppe/UFRJ de Cooperação em Logística de Operação de Minérios	Otimização da alocação de pilhas de minério em pátios de estocagem de portos	UFES - Vitória

MEIO AMBIENTE

No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	PPBio-MA: Feedbacks Ecológicos	Impacto de infraestruturas lineares e da agricultura nos serviços ambientais de áreas protegidas	UFES - Alegre
2	Desenvolvimento de soluções para reverter o declínio de espécies em um bioma antropogênico: conservação e manejo de mamíferos da Mata Atlântica	Conservação e manejo de mamíferos ameaçados de extinção em paisagens fragmentadas da Mata Atlântica	UFES - Vitória

Fonte: Fapes 2017

EDITAL 001/2015 - Fapes/FAPERJ/ VALE – Execução em 2017 (R\$)		
Bolsas	61	R\$ 548.650,00
Projeto		R\$ 214.261,00
TOTAL		R\$ 191.191,69

Fonte: Fapes, 2017.

O Edital de Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização - em vigência em 2017, contemplou 20 projetos, e produziu, em 2017, 10 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras, e 09 orientações de alunos de graduação e pós-graduação.

Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce - Chamada N° 06/2016 CAPES-FAPEMIG-Fapes-CNPq-ANA

Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, de caráter interdisciplinar, desenvolvidos em rede, em diferentes instituições de ensino superior (IES), institutos de ciência e tecnologia (ICT) e demais instituições, públicas ou privadas sem fins lucrativos, enquadráveis nos termos desta Chamada, visando à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação stricto sensu e a geração de conhecimento, tecnologias e processos tendo como objetivo a Recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e ecossistemas associados, nas áreas temáticas previstas no item 2.

Os recursos para o projeto foram disponibilizados pela Fapes/Funcitec para investimento na Chamada N° 06/2016 CAPES-FAPEMIG-Fapes-CNPq-ANA, com o valor total de R\$ R\$ 2.000.000,00. Em 2017 foram reservados para investimento R\$ 423.500,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 290.100,00 em bolsa, e tem vigência até 2021. Em 2017 foram realizadas 01 orientação de aluno de graduação/pós-graduação.

Chamada N° 06/2016 CAPES-FAPEMIG-Fapes-CNPq-ANA - Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	12	R\$ 86.900,00
Projeto		R\$ 423.500,00
TOTAL		R\$ 510.400,00

Fonte: Fapes, 2017.

Pesquisa em Unidades de Conservação da Caatinga e Mata Atlântica - Chamada CNPq/ICMBio/FAPs N° 18/2017

Apoiar projetos de pesquisa interdisciplinares que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País e a formação de recursos humanos relacionados ao manejo, uso sustentável e conservação da biodiversidade e à proteção do patrimônio cultural e dos recursos naturais em Unidades de Conservação federais e seu entorno nos Biomas Caatinga e Mata Atlântica, fortalecendo a inserção das Unidades de Conservação no desenvolvimento regional.

A presente ação conjunta entre o ICMBio, o CNPq e as FAPs, chamada CNPq/ICMBio/FAPs N° 18/2017, vai em direção aos compromissos assumidos pelo Brasil para o conhecimento, a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da biodiversidade, conforme previsto na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e nas Metas Nacionais de Biodiversidade para 2020 (Resolução CONABIO nº. 6, de 3 de setembro de 2013).

Os recursos para o projeto serão disponibilizados o valor total de R\$ 196.000,00, sendo R\$ 23.200,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 172.800,00 em bolsa, e tem vigência de 2018 à 2021.



PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE – PRÓ-PRODUTIVIDADE

O Pró-Produtividade tem a finalidade de estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq ou sua ascensão.

O programa tem como ações estratégicas: valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica; estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq; aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais; aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Esse programa é atendido por meio da concessão de duas modalidades de apoio: a Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC) e a Taxa de Pesquisa (TPq).

APOIO À PRODUTIVIDADE EM PESQUISA: RECURSOS EXECUTADOS/2016 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	BOLSA/AUXÍLIOS	EXECUÇÃO/2016
015/2012	Taxa de Pesquisa	06	R\$ 35.400,00
002/2015	Taxa de Pesquisa (Chamada 1)	41	R\$ 249.600,00
004/2015	Bolsa Pesquisador Capixaba*	50	R\$ 419.200,00
TOTAL		97	R\$ 704.200,00

Fonte: Fapes 2017.

Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC

A modalidade prevê a concessão de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O Edital Nº 04/2015 permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando 50 (cinquenta) bolsas no valor mensal de R\$ 800,00 para cada pesquisador, durante 36 (trinta e seis) meses. O valor investido em 2017, totalizou R\$ 704.200,00.

**INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E MUNICÍPIOS ATENDIDOS
PELO EDITAL FAPES Nº 04/2015 - BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA**

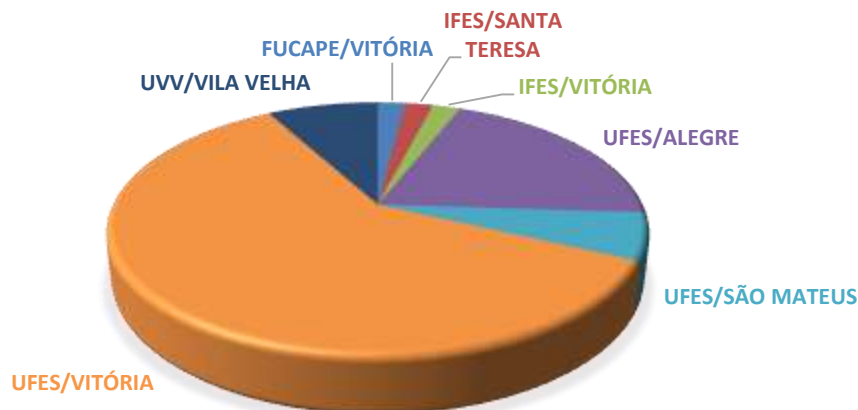


Gráfico 14 – Instituições de Ensino e Pesquisa e municípios atendidos pelo Edital Fapes n. 04/2015 – Bolsa Pesquisador Capixaba.

Fonte: Fapes 2017.

Taxa de Pesquisa

O Edital objetiva selecionar proposta para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constitui um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista do CNPq, em todas as áreas de conhecimento. A modalidade de Taxa de Pesquisa Especial é destinada à Bolsistas Pesquisador Capixaba que ascenderam para PQ nível 2 do CNPq e solicitaram Taxa de Pesquisa.

A Fapes utilizou a modalidade de Edital de Taxa de Pesquisa e Taxa de Pesquisa Especial, respectivamente Edital nº 02/2015 e Edital nº 15/2015, até o ano de 2015 e em virtude da crise econômica do Brasil editais desta modalidade não foram relançados nos anos posteriores. Em 2017 estavam vigentes 41 auxílios do Edital de Taxa de Pesquisa e 06 auxílios do Edital de Taxa de Pesquisa Especial. Em 2017, foram destinados recursos da ordem de R\$ 285.000,00 para pagamento de auxílios das modalidades.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E MUNICÍPIOS DO EDITAL TAXA DE PESQUISA

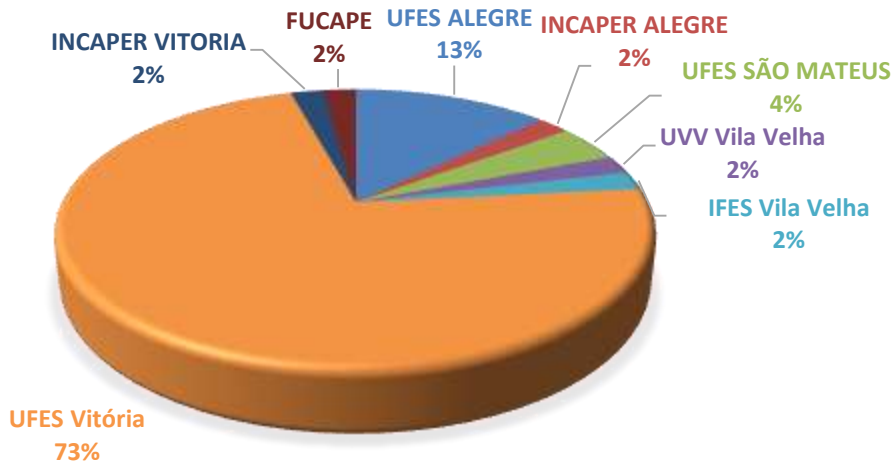


Gráfico 15 – Instituições de Ensino e Pesquisa e municípios atendidos pelo Edital Fapes – Taxa de Pesquisa.
Fonte: Fapes 2017.



PROGRAMA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA

O programa tem como finalidade o apoio a ações de divulgação científica e tecnológica, mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação, e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior. Para isso, são concedidos auxílios à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência, e auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação. Parcerias internacionais tem sido realizadas com a finalidade de incentivar a participação estadual em programas internacionais, visando o intercâmbio entre pesquisadores, e o desenvolvimento de competências de comunicação, em especial a habilidade oral.

Programa de Apoio a Difusão Científica e Popularização da Ciência

Auxílio à Organização de Eventos

Nessa modalidade a Fapes seleciona propostas para concessão de apoio financeiro para realização de eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento.

Os recursos financeiros são destinados a profissional com titulação mínima de nível superior, com comprovada qualificação e experiência, vinculado a Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação localizada no estado do Espírito Santo.

Em 2016 foi lançado o EDITAL Fapes N° 04 - Organização de Eventos Técnico-científicos, sendo finalizado em 2017, executando recursos na ordem de R\$ 37.317,60.

Em 2017 foi lançado o Edital 02/2017 – Organização de Eventos para a 14ª Semana Estadual de C,T&I. Os recursos contratados em 2017 foram destinados a instituições estaduais, com destaque para a UFES, IFES, UVV e Incaper, em diversos municípios do Espírito Santo. Em 2017, foram destinados recursos do FUNCITEC para estas modalidades de apoio no montante de R\$ 75.853,80.

EDITAL 02/2017 – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PARA A 14ª SEMANA ESTADUAL DE C,T&I - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)			
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	GRANDE ÁREA	PROPOSTAS	ORÇAMENTO APROVADO
SEDU - SRE Guaçuí	Ciências Exatas e da Terra	1	R\$ 6.600,00
UFES - Vitória	Ciências Exatas e da Terra	4	R\$ 25.183,80
UFES - Vitória	Ciências da Vida	2	R\$ 12.880,00
UFES - Alegre	Ciências da Vida	1	R\$ 6.700,00
UFES - São Mateus	Engenharias	1	R\$ 6.000,00
IFES - Piúma	Ciências Exatas e da Terra	1	R\$ 6.350,00
IFES - Vitória	Ciências Exatas e da Terra	1	R\$ 5.450,00
IFES - Ibatiba	Ciências Exatas e da Terra	1	R\$ 6.700,00
TOTAL		12	R\$ 75.853,80

Fonte: Fapes 2017.

Auxílio à Participação em Eventos

As chamadas para concessão de auxílios para participação em eventos técnico-científicos são específicas para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, a serem realizados no país e no exterior.

Para apoiar essa modalidade, em 2016 foi lançado o Edital 03/2016 - Participação em eventos técnico-científicos para execução em 2017, R\$ 35.960,00 foi o total de gastos com este edital.

EDITAL PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - EXECUÇÃO/ABRANGÊNCIA				
EDITAL	PROPOSTAS CONTRATADAS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	EXECUÇÃO 2017
03/2016 - Participação em Eventos	39	UFES, UVV e IFES	Alegre, Aracruz, Cariacica, Vila Velha, Vitória, São Mateus	35.960,00

Fonte: Fapes 2017.

Programa de Apoio a Difusão Científica e Comunicação Social - Internacional

FAMELAB 2017

As Chamada de propostas CNPq - CONFAP - FapesP - CONSELHO BRITÂNICO para identificar e apoiar estudantes no âmbito da competição internacional FameLab de comunicação científica. O concurso FameLab (www.cheltenhamfestivals.com/about/famelab/) lançado em 2004 pelo Festival de Ciência de Cheltenham, na Inglaterra, está presente em 32 países. Consiste na realização de uma apresentação oral sobre um tópico de ciência e/ou tecnologia, com a duração máxima de três (3) minutos, sem recurso de PowerPoint ou outro dispositivo eletrônico de apresentação, e com uso limitado de materiais de apoio portáteis.

Tem como objetivos a promoção a aproximação entre cientistas e público em geral, por meio da contextualização e abordagem de temas científicos do dia a dia da sociedade; e o incentivo ao desenvolvimento de competências de comunicação, em especial a habilidade oral.

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 2.530,00 relativos a 01 (uma) proposta selecionada.

CHAMADA CONFAP-ERC – CALL FOR EXPRESSION OF INTEREST

Chamada de manifestação de interesse no âmbito do Acordo de Implementação entre a Comissão Europeia e o Conselho Nacional do Brasil de Agências de Financiamento do Estado para fornecer oportunidades de pesquisa na Europa para pesquisadores brasileiros.

O principal objetivo do Conselho Nacional Brasileiro de Agências de Financiamento do Estado - **CONFAP** é ofertar aos beneficiários pós-doutorados ativos do Brasil das Agências de Financiamento do Estado (FAPs), da Coordenação para o Melhoramento do Pessoal de Educação Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), oportunidades para estabelecer colaboração técnica com pesquisadores já apoiados pelas doações do Conselho Europeu de Pesquisa (ERC) financiadas pela UE.

Os pesquisadores principais da rede do ERC manifestam interesse em hospedar pesquisadores brasileiros para contribuir com suas equipes por períodos curtos ou mais longos (até 12 meses). Essas manifestações de interesse são enviadas à Agência de Execução do Conselho Europeu de Pesquisa (ERCEA) que as compartilha com o CONFAP, de acordo com o Acordo de

Implementação assinado pela Comissão Europeia e CONFAP. Desta forma, a chamada de manifestação de interesse para Pesquisadores Brasileiros é lançada.

Os projetos financiados pelo ERC, que estão abertos à hospedagem de pesquisadores brasileiros, abrangem uma ampla gama de campos científicos e foram selecionados pela Comissão Europeia e pelo CEI, nos seguintes painéis:

AREAS DA CHAMADA CONFAP-ERC – CALL FOR EXPRESSION OF INTEREST	
Biologia e bioquímica estrutural e molecular;	Matemática;
Genética, genômica, bioinformática e biologia sistêmica;	Constituição fundamental da matéria;
Biologia celular e desenvolvimento;	Física de matéria condensada;
Fisiologia, patofisiologia e endocrinologia;	Ciências da químico-física e química analítica;
Neurociências e distúrbios neurais;	Química sintética e materiais;
Imunidade e infecção;	Ciência da computação e informática;
Ferramentas de diagnóstico, terapias e saúde pública;	Engenharia de sistemas e de comunicações;
Biologia evolucionária, populacional e ambiental;	Engenharia de produtos e de processos;
Ciências aplicadas à vida e biologia não-médica;	Meio ambiente, espaço e população.

Fonte: Fapes 2017

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 5.000,00 relativos a 01 (uma) proposta selecionada.

MOBILITY CONFAP ITALY CALL

As agências de financiamento do Estado brasileiro (FAPs), articuladas pelo Conselho Nacional de Agências de Financiamento do Estado do Brasil (CONFAP), lançaram em 2017 um convite à apresentação de propostas que ofereçam apoio a pesquisadores do Brasil, pertencentes a instituições de ensino superior e pesquisa brasileiras, que estão dispostos a trabalhar em pesquisa na Itália, em colaboração com pesquisadores locais. Baseada no Acordo de Cooperação entre a CONFAP e a Universidade de Bolonha, atuando como Secretaria Técnica da rede de Universidades italianas.

O objetivo do acordo é facilitar e apoiar a colaboração efetiva entre os países para a cooperação científica, tecnológica e de inovação, através da mobilidade entre os dois países de estudantes de doutorado, estudantes de mestrado e pós-doutorado, por meio de Bolsas de Estudo.

O projeto apoiado pela Fapes deverá estar vinculado a uma das seguintes temáticas:

- Saúde;
- Engenharias;
- Design Industrial;
- Alimentos e Bebidas.

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 12.000,00 relativos a 01 (uma) proposta selecionada.

CHAMADA UK-Brazil – Parceria Doenças Infecciosas Negligenciadas (Neglected Infectious Diseases Partnership) - 2015

O Conselho de Pesquisa Médica (MRC), o Conselho de Pesquisa Econômica e Social (ESRC), as Agências de financiamento do Estado brasileiro: FACEPE; FAPEAL; Fapes; FAPEPI; FAPITEC; FUNDECT; FapesP; FAPEAM; FAPEG; FAPEMIG; FAPDF; FAPERGS; FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; FAPERJ; FapesC; FAPEAP, articulado pelo Conselho Nacional de Agências de Financiamento do Estado (CONFAP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq), em parceria com o Fundo Newton, lançaram chamada para projetos de pesquisa colaborativa, focada em doenças infecciosas negligenciadas.

No total, foram (serão) disponibilizados até £ 4,4 milhões para esta iniciativa. Até £ 2,2m no lado do Reino Unido (£ 2m do MRC e £ 200k do ESRC) com esforço equivalente combinado com o Financiadores brasileiros.

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 110.000,00 relativos a 01 (uma) proposta selecionada, com o título de “Caracterização da resposta mediada por células Tde memória durante a leishmaniose cutânea e mucocutânea causada por *Leishmania brasiliensis*”.

CHAMADA RESEARCHER CONNECT - CURSOS DE CURTA DURAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA - 2017

Esta chamada tem por finalidade selecionar instituições de Ensino Superior nos estados participantes para sediar uma série de cursos presenciais para o desenvolvimento de habilidades em comunicação científica para pesquisadores, sob o Programa Researcher Connect, a serem realizados no Brasil de 1º de agosto de 2017 a 1º de março de 2018.

Esta edição do Researcher Connect é oferecida pelo Newton Fund Professional Development & Engagement Programme e co-financiada por cada uma das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), membros do CONFAP.

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 27.000,00 relativos a 03 (três) propostas selecionadas, provenientes de uma instituição de ensino pública e uma privada da capital, e uma instituição de ensino privada do interior.



III - GESTÃO ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE PESSOAS

Em 2017, a Fapes desenvolveu suas atividades institucionais com um quadro funcional composto por 44 cargos comissionados, dada a alteração de sua estrutura funcional trazida pelo Decreto nº 4.105-R de 31/05/2017, que estabeleceu competências as suas unidades administrativas, reduzindo sua estrutura organizacional, e transformando e reduzindo cargos em comissão sem elevação de despesas. Isto foi possível graças a informatização da gestão de processos da Fapes com a implantação do SigFapes.

Somado a isto, está sendo revisto pela SEGER o Projeto de Lei objetivando a criação de quadro de servidores efetivos objetivando a realização de concurso público para provimento de cargos efetivos.

AÇÕES REALIZADAS - 2017

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das ações importantes que integra a política de recursos humanos da Fapes é a capacitação dos servidores.

Em 2017 foram capacitados 23 servidores ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo – ESESP, que tem como finalidade institucional desenvolver política de capacitação voltada a obtenção de resultados com o foco no plano de ação do governo. A capacitação ocorreu nas áreas específicas de trabalho do servidor, por exemplo SIARHES, GFIP, bem como na formação geral como Coaching para resultados, Inglês, dentre outros.

REDUÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO

Para atender as disposições dos Decretos de contenção de despesas juntamente com o Programa Mais com Menos a FAPES vem mantendo as ações implementadas em 2014 visando a redução de despesas de custeio, dentre as principais destacamos:

- Utilização pelos Diretores dos veículos oficiais somente para ações Institucionais e a permanência dos mesmos nas dependências da FAPES ao final do expediente, deslocando-se para suas residências em veículos próprios;
- Utilização de e-mail para envio de contratos e Termos para a assinatura com a impressão e a entrega por conta do Contratado;
- Utilização dos serviços de malote da UFES para a entrega de documentos nas Instituições do interior vinculadas a ela;

- Controle rigoroso de envio de correspondências via SEDEX;
- Redução de horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado e conscientização dos servidores para apagarem as lâmpadas quando saírem das salas;

Apesar de haver a previsão de aplicação do reajuste anual com base no índice do INPCA nos contratos de LOCAÇÃO DE IMÓVEL, que representa a principal despesa de custeio, a FAPES vem reduzindo os valores de locação da sua sede desde 2015 e em 2017 conseguiu negociara a manutenção do valor mensal em consonância com a da política de redução de custo implementada em 2014:

Outra ação importante visando a redução de despesas de custeio, e a otimização dos recursos estaduais, é o controle patrimonial, como demonstrado a seguir:

PATRIMÔNIO – EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)				
DESCRIÇÃO CONTÁBIL	SALDO EM 31/12/2016	ENTRADAS EM 2017	DOAÇÕES EM 2017	SALDO EM 31/12/2017
02 - AERONAVES	33.773,60	14.165,79		47.939,39
04 - APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	459.059,76	93.193,96	489.875,73	2.562.377,99
06 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	69.164,53	22.288,98	1.520,00	89.933,51
08 - APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MEDICO-ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	5.226.184,07	1.193.579,34	1.316.243,91	5.103.519,50
12 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	175.472,11	151.664,32	41.945,01	285.191,42
18 - COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	26.292,83	4.089,84	3.708,84	26.673,83
20 - EMBARCAÇÕES	13.730,90			13.730,90
24 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		4.950,00		4.950,00
26 - INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS		201.866,40		201.866,40
28 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	572.865,28	29.840,22	57.997,28	544.708,22
30 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	79.382,59	40.264,00	30.115,93	89.530,66
32 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	1.900,00	1.480,00		3.380,00
33 - EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	430.588,78	266.421,15	65.225,41	631.784,52
34 - MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	329.771,09	56.702,98	147.088,43	239.385,64
35 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.310.018,87	1.172.117,85	357.684,15	3.124.452,57
36 - MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	1.700,00			1.700,00

38 - MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	1.595,97	44.903,03	855,97	45.643,03
39 - EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	24.171,58	10.785,74	4.086,96	30.870,36
40 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	316.941,56	77.200,13	155.952,27	238.189,42
42 - MOBILIÁRIO EM GERAL	450.184,10	39.541,00	8.620,00	481.105,10
51 - PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS		3.035,00		3.035,00
58 - EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	10.514,00		10.514,00	
60 - EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	56.138,40		3.275,89	52.862,51
87 - MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	546,93			546,93
TOTAL	12.589.996,95	3.428.089,73	2.694.709,78	13.823.376,90

Fonte: Fapes 2017

A FAPES tem como finalidade o apoio institucional, financeiro e técnico a programas e projetos de promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado do Espírito Santo.

A grande maioria desses projetos prevê em seu plano de aplicação a aquisição de equipamentos necessários à sua execução, atendendo assim a sua finalidade institucional.

Após a finalização dos projetos esses bens, em sua grande maioria são doados às Instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos permitindo a continuidade das pesquisas e consequentemente a promoção do desenvolvimento científico.

No período de 2012 a 2017 a FAPES doou o montante de R\$ 10.516.558,15 a diferentes Instituições de Pesquisas, conforme demonstrado abaixo:

TOTAL DE DOAÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE 2012 A 2017							
INSTITUIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
UFES	2.626.344,86	1.645.540,87	56.841,61	-	1.575.171,18	1.995.622,62	7.899.521,14
IFES	224.869,87	42.219,00	-	2.800,00	61.573,08	366.012,56	697.474,51
INCAPER	163.917,24	-	-	-	278.858,93	8.904,33	451.680,50
IJSN	5.772,82	-	-	-	-	-	5.772,82
PMV	-	70.784,99	-	-	-	-	70.784,99
IEMA	14.062,12	-	-	-	-	-	14.062,12
SPTC	7.599,00	-	-	-	-	-	7.599,00
MBML	97.024,67	-	-	-	-	-	97.024,67
ADL	-	-	-	-	61.200,00	-	61.200,00
FUCAPE	-	-	-	-	4.642,05	-	4.642,05
SALESIANO	-	-	627.497,00	-	-	-	627.497,00
SÃO CAMILO	-	-	7.300,00	-	-	1.669,53	8.969,53
EMESCAM	-	-	-	-	125.620,96	-	125.620,96
UVV	-	-	-	-	129.071,00	39.902,00	168.973,00
CEPLAC	-	-	-	-	500,00	-	500,00
UNESC	-	-	-	-	16.602,00	1.280,00	17.882,00
PICO	-	-	-	-	-	61.500,00	61.500,00
FAESA	-	-	-	-	-	88.343,86	88.343,86
FAACZ	-	-	-	-	-	107.510,00	107.510,00
TOTAL	3.139.590,58	1.758.544,86	691.638,61	2.800,00	2.253.239,20	2.670.744,90	10.516.558,15

Fonte: Fapes 2017



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão da Tecnologia da Informação na Fapes tem, dentre as diversas atividades, garantir a segurança da informação, conforme as diretrizes indicadas pelo Prodest; realizar a gestão da rede de computadores, garantindo sua expansão e consistência; coordenar e acompanhar as atividades e projetos na área de informação e informatização da Fapes, desenvolvidos em seus respectivos âmbitos de atuação, de interesse geral do Governo, e se necessário, estabelecendo integração com o Sistema Estratégico de Informações (SEI); realizar estudos, elaborar normas e desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias à adequada implantação e ao efetivo funcionamento de sistemas na Fapes; acompanhar as inovações tecnológicas na área de informática e viabilizar suas aplicações na Fapes; acompanhar as diretrizes e políticas do E-GOV; gestão dos softwares, computadores e dispositivos de tecnologia da informação e comunicação adquiridas pela Fapes, garantindo o funcionamento adequado dos mesmos; prestar suporte técnico aos usuários;

cumprir e fazer cumprir, no âmbito da Fapes, as disposições legais, estatutárias e regulamentares.

Sistema de Informação

Manutenção do Sistema do Programa Nossa Bolsa

Com a implantação do sistema, a etapa de manutenção ocorrerá ao longo de todo o ciclo de vida do sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos implementados, implementação de novas funcionalidades, e correção de eventuais problemas no sistema.

Em 2017, o Sistema Nossa Bolsa continuou sendo desenvolvido e adequado as necessidades detectadas pela Fapes na execução do programa, e para 2018 está planejada uma reengenharia do sistema atual, visando adequar o atual sistema a novas implementações do programa ocorridas em 2017.

Manutenção do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa – SigFapes

Em 2017 a Fapes, juntamente com a Rede SIGFAP, realizou manutenções corretivas e evolutivas no Sistema, tais como:

- ✓ Correções de módulos que apresentaram alguma falha;
- ✓ Implementações em módulos que tiveram suas regras de negócios alteradas;
- ✓ Implantação de ferramentas de diagnóstico e de garantia de qualidade.

Desenvolvimento contínuo de Ações que promovam a Sustentabilidade

Visando reduzir os impactos dos recursos tecnológicos ao meio ambiente, em 2017 as medidas para utilização mais eficiente de energia, recursos e insumos, como a aquisição de equipamentos com maior eficiência energética; a virtualização de servidores, a utilização mais eficaz de serviços de impressão, a programação dos equipamentos para hibernação, a alternância na utilização dos ar condicionados do Data Center de forma continuadas.

Infraestrutura

Virtualização de Servidores

A adoção da tecnologia de virtualização desde 2016 permite uma gestão eficiente dos recursos, otimizando a infraestrutura por meio da consolidação de equipamentos e gerenciamento centralizado, gerando economia e aumentando a flexibilidade e disponibilidade das operações de TI.

Réplica de Servidores

Criação de réplicas de Servidores de *Domain Controller e File Server*.

Os principais benefícios da replicação de dados são a redundância, o que torna o sistema tolerante a falhas, ter-se o backup *online* dos dados, já que todas as réplicas estão sincronizadas, garantindo maior confiabilidade e disponibilidade de dados e recursos.

Implantação de Sala Vídeo Conferência

Visando atender às necessidades da Fapes na área de interação entre a Instituição e as empresas, bem como da Fapes e outras Intuições, foi implantada em 2017 uma sala de vídeo conferência, no auditório Moxuara nas dependências da Fapes. Promovendo uma otimização de recursos humanos e financeiros, uma vez que diminuirá o custo e esforço de deslocamento para reuniões, além de otimização de tempo pelos entes envolvidos, o que gera agilidade na tomada de decisão.



CONTRATOS

A Fapes no exercício de 2017 realizou dispêndios com 28 (vinte e oito) contratos de diferentes gêneros de despesa, alguns deles firmados diretamente com a Fundação e outros celebrados através de serviços/compras centralizadas pelo órgão gestor do Estado (Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – SEGER), totalizando um valor anual de R\$ 2.584,406,80 (dois milhões quinhentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e seis reais e oitenta centavos).

ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE CONTRATOS:

Elaboração de Termo Aditivo de Contrato utilizando Minutas Padronizadas pela Procuradoria Geral do Estado, visando agilizar os procedimentos de contratação, conforme previsto no Enunciado CPGE nº 08 aprovado pela Resolução CPGE nº. 246/2011.

Padronização dos procedimentos de fiscalização de contratos em obediência à Portaria nº 49-R/2010, permitindo aos fiscais e gestores gerenciar os contratos com utilização de instrumentos de controle disponíveis na referida portaria, contribuindo dessa forma para melhorias na gestão dos contratos, visando obter os melhores resultados.

CONTRATOS VIGENTES:

Nº CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA		VALOR ANUAL DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO
			INÍCIO	FINAL		
2010.0018	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIARIOS, RURAIS E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/05/2011	30/04/2018	286.966,80	285.979,28

2011.0015	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIARIOS, RURAIS E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/01/2012	30/04/2018	354.519,48	353.390,08
2012.0004	HIMALAIA REFRIGERAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA-ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO	14/06/2012	13/06/2017	23.643,96	10.705,46
0005.2012	DEPARTAMENTO DE IMPrensa OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS	07/08/2012	06/08/2017	138.187,49	3.380,00
005/2012 - SEGER	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SEVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDÊNCIAS	21/06/2012	20/06/2017	5.000,00	1.631,32
013/2012 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2012	27/12/2017	6.701,34	713,64
2012.0018 - SEGER	OI MÓVEL S. A	TELEFONIA MÓVEL E COMUTADA	05/01/2013	30/09/2017	94.392,83	13.374,39
2013.0001	SALUTE LOCAÇÃO E EMPREENDEIMENTOS LTDA	LOCAÇÃO DE VEÍCULO 1.6 E 1.8	16/01/2013	15/01/2018	50.984,16	50.603,25
2013.0004	NASSAU EDITORA, RADIO E TELEVISÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	08/08/2013	06/08/2017	62.000,00	248,00
007/2013 - SEGER	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GERENCIAMENTO, CONTROLE E FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	22/11/2013	21/11/2017	11.197,11	13.052,63
2014.0001	DEPARTAMENTO DE IMPrensa OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	22/02/2014	21/02/2018	126.600,00	87.602,60
2014.0004	OSIRIS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E GRAFICA RAPIDA, COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS, MANUTENÇÃO E PEÇAS	28/11/2014	27/11/2018	46.675,00	27.760,60
0001/2015	CLASSE SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COPA	21/07/2015	20/07/2017	27.204,84	15.113,80
0002/2015	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	15/07/2015	14/07/2018	120.931,92	119.032,17

00004/2015	MÉTODO TELECOMUNICAÇÕES E COMÉRCIO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES COM CAPACIDADE DE COMUTAÇÃO DIGITAL	07/10/2015	06/10/2020	18.868,56	18.868,56
00001/2016	A4 PUBLICIDADE E MARKETING LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	13/05/2016	12/05/2018	100.000,00	45.997,00
0002/2016	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	01/07/2016	30/06/2018	62.676,24	63.572,40
2016.0016 - SEGER	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGÊNCIAMENTO DE PASSAGENS AEREAS	27/12/2016	26/12/2018	70.212,80	47.059,25
00002.2017 / 9912412903	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SEVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDÊNCIAS	08/05/2017	07/05/2022	7.200,00	2.451,27
002/2017 - SEGER	CLARO S.A.	TELEFONIA FIXA COMUTADA (STFC) NA MODALIDADE LONGA DISTÂNCIA ORIGINADA DE TERMINAIS DO STFC	18/02/2017	01/03/2018	6.213,44	398,06
2017.0005	FRIOSMIL REFRIGERAÇÃO E TRANSPORTE LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA Fapes, COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE PEÇAS NOVAS E ORIGINAIS	25/07/2017	24/07/2018	17.880,00	7.786,45
0001/2017	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS - CERTI	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA OPERAÇÃO PILOTO DO PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO, EM COFORMIDADE COM O ANEXO I, PARTE INTEGRANTE DO PRESENTE CONTRATO.	23/01/2017	22/01/2019	1.405.000,00	1.405.000,00
00006/2017	ZURIEL PUBLICIDADE E SERVIÇOS EIRELI - EPP	PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	18/08/2017	17/08/2018	28.749,00	9.774,66
00007/2017	VIX SERVIÇOS-ES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COPA	23/08/2017	22/08/2018	30.929,79	11.083,16
00009/2017	WOLTERS KLUWER BRASIL TECNOLOGIA S. A	SERVIÇO DE ATUALIZAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO REMOTO DO SOFTWARE PROCONTÁBIL GOLD	23/11/2017	22/11/2018	6.600,00	550,00

012/2017	CLARO S.A.	TELEFONIA MÓVEL PESSOAL (SMP) E SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA COMUTADA (STFC) NA MODALIDADE LONGA DISTÂNCIA ORIGINADA DE TERMINAIS DO SMP	18/07/2017	17/07/2019	19.273,46	2.483,42
018/2017 - SEGER	LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI - EPP	SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	20/10/2017	19/10/2019	19.257,59	1.909,15
021/2017 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2017	27/12/2019	26.547,59	NÃO HOUVE EXECUÇÃO
TOTAL					3.174.413,40	2.599.520,60

Fonte: Fapes 2017



ASSESSORIAS

Compete às Assessorias da Fapes assistir a Diretoria no desempenho de suas atribuições, assessorando no planejamento de suas ações, na definição de diretrizes e na execução de suas atividades. Compete ainda representar a Fapes quando solicitada, assistir a Diretoria na participação e divulgação das ações da Fapes, e responder às demandas específicas da mesma.

ASSESSORIA CIENTÍFICA E DE PARCERIAS

Em 2017 foram realizadas as seguintes atividades relacionadas às atribuições da Assessoria de Parcerias, distribuídas em 3 principais ações, entre outras atividades:

Prospecção e Efetivação de Parcerias/ Articulação Institucional:

- Prospecção e efetivação de parcerias junto à Diretoria da Fapes (instituições públicas e privadas);
- Efetivação de parcerias no formato demanda Induzida (demandas direcionadas à pesquisa básica, pesquisa aplicada e ações estratégicas);
- Aproximação com instituições vinculadas à CT&I;
- Representação da Fapes junto à entidades, instituições e órgãos, e outros colegiados;

Acompanhamento e Avaliação das Parcerias:

- Acompanhamento de parcerias já realizadas (monitoramento das atividades relacionadas aos termos de cooperação e aos planos de trabalho, acompanhamento de atividades de pesquisa e seus resultados);
- Participação em seminários de avaliação final dos projetos;
- Apresentações institucionais da Fapes em seminários, reuniões e workshops.

Elaboração de Relatórios, convênios, acordos e outros formatos de parcerias:

- Elaboração de Relatórios Técnicos Parciais e Finais de Programas desenvolvidos em parceria com a Fapes, podendo-se citar para o período:
 - Co-elaboração do Relatório Parcial Anual Vale/Fapes-2017
 - Co-elaboração do Relatório Final PPSUS-2012-2017
 - Participação na elaboração de documentação para a realização de parcerias (Vale/ITV/Fapes; Renova; parcerias estaduais e internacionais);
- Relatório das Atividades Finalísticas do NUPAR/ Fapes – 2017

Outras atividades executadas:

- Discussão e aprimoramento do fluxo de processos e das etapas de tramitação relacionadas à execução de parcerias;
- Aprimoramento dos instrumentos da parceria (plano de trabalho e relatórios técnicos da parceria);
- Participação em grupos de trabalho para acompanhamento de parcerias (GT Metrologia, Forum IG);
- Participação em eventos de interesse da Fapes e de parceiros.

A partir daqui demonstraremos dados de parcerias executados no ano de 2017, que abrangem as perspectivas acima. Porém, para melhor compreensão, agrupamos as ações do NUPAR inscritas nos subitens acima em um único texto, dado a intensa interrelação técnica entre si. Entretanto, preferimos subdivisões por seus âmbitos: federais, estaduais, regionais e privadas, e internacionais, que melhor expressam a classificação das parcerias Fapes, sejam prospectadas, sejam efetivadas/acompanhadas.

Em complementação, demonstraremos também aquelas parcerias potenciais que foram discutidas na Fapes, com alguns contatos interinstitucionais, que estão em processo de negociação.

PARCERIAS FEDERAIS					
PARTÍCIPIES	OBJETO	TEMA	VALOR Fapes	VALOR PARCEIROS	VALOR TOTAL
CNPq/Fapes, MS-DECIT, SESA	PPSUS 2013	Programa de pesquisa para sistema único de saúde - SUS: gestão compartilhada em saúde	712.500,00	1.500.000,00	2.212.500,00
MCTI-FINEP/UFES/IFES/FINDES/INCAPER/BANDES/SECTI/BANESTES/ADERES e Fapes	TECNOVA	Programa de execução da subvenção econômica no Espírito Santo	4.500.000,00	9.000.000,00	13.500.000,00

MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA/Fapes	CPID	Implantação do centro de pesquisa, inovação e desenvolvimento.	13.013.138,64	11.694.036,00	24.707.174,64
CNPq/Fapes	DCR-2013	Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional, que tem por objetivo principal estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas - DCR	3.328.000,00	7.964.000,00	11.292.000,00
CAPES/Fapes	PROCAP - Bolsas CAPES - Ensino Superior- 2013	Programa de apoio ao desenvolvimento de pós-graduação stricto sensu em instituições de ensino superior do Espírito Santo	11.494.800,00	24.444.000,00	35.938.800,00
CNPq/ Fapes/SECTI	PRONEX 2014	Implementação do programa de apoio a núcleos e excelência - Pronex	1.800.000,00	3.000.000,00	4.800.000,00
CNPq/ Fapes/SECTTI	PPP 2014	Implantação do programa de infra-estrutura para jovens pesquisadores (programa primeiros projetos - PPP) no Estado do Espírito Santo	900.000,00	1.500.000,00	2.400.000,00
CNPq/ Fapes/SECTI	PRONEM/2014	Implementação do programa de apoio a núcleos emergentes - Pronem	2.400.000,00	4.000.000,00	6.400.000,00
CNPq/Fapes, MS-DECIT, SESA	PPSUS 2017*	Programa de pesquisa para sistema único de saúde - sus: gestão compartilhada em saúde	700.000,00	1.400.000,00	2.100.000,00
ICM-Bio /CNPq/CONFAP/Fapes	Apoio a UC's - licenciamento GASCAC*	Apoio a Unidades de Conservação da Mata Atlântica como medida compensatória do licenciamento ambiental do gasoduto Cacimba-Catu (GASCAC). Foi contratado 01 projeto	200.000,00	198.800,00	398.800,00
CNPq/Fapes	PIC JR -2014	Programa de bolsas de iniciação científica junior - ic-jr no estado do espírito santo	580.000,00	1.152.000,00	1.732.000,00
CNPq, CAPES, Fapes, FUND NEWTON	PELD - Pesquisa Ecológica de Longa Duração*	Pesquisa Ecológica de Longa Duração. Foram contratados 02 projetos.	399.500,00	1.035.325,00	1.434.825,00
CAPES/Fapes	PROCAP - Bolsas CAPES - Ensino superior - 2017*	Programa de apoio ao desenvolvimento de pós-graduação stricto sensu em instituições de ensino superior do Espírito Santo	20.066.650,00	39.357.300,00	59.423.950,00
TOTAL			60.094.588,64	106.245.461,00	166.340.049,64

Fonte: Fapes 2017

PARCERIAS ESTADUAIS - 2017					
PARTÍCIPES	OBJETO	PROJETOS	VALOR Fapes	PARCEIROS	VALOR TOTAL
SEDU: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR	SEDU - Matemática na Rede	Estimular o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; identificar jovens talentos e incentivar sua participação nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas e promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas.	0,00	360.000,00	360.000,00
CONCEDENTE: SEDU / Fapes- EXECUTOR / IJSN:CO- EXECUTOR	SEDU - Amigos do Zippy-2016	Pesquisa para mensurar os impactos do Programa.	0,00	195.887,00	195.887,00
SECTI: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / IJSN:CO- EXECUTOR -	IJSN-Ocupação Social/2016	Projeto Estruturante "Ocupação Social", mediante estudo territorial e censo da população jovem (população de 10 a 24 anos) - 8 municípios (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, São Mateus, Linhares, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim); - 24 bairros áreas de risco; - 15.000 jovens fora da escola e aproximadamente 20.000 jovens matriculados nas escolas.	0,00	546.756,04	546.756,04
CONCEDENTE: Fapes-FUNCITEC/ EXECUTANTE: SEDES/CO- EXECUTANTE: IJSN	SEDES/IJSN- Metrologia Capixaba	Diagnóstico da oferta e demanda de serviços de metrologia no Espírito Santo.	80.000,00	0,00	80.000,00
SEAMA, IEMA: CONCEDENTE / Fapes: EXECUTOR /co-executor Ufes	Febre Amarela*	"Aspectos Ecológicos Do Surto De Febre Amarela Silvestre no Espírito Santo - Etapa 1" visa contribuir para o conhecimento dos processos biológicos e ambientais que favorecem ou até mesmo condicionam o surgimento do surto de febre amarela, considerando que o evento está em curso na região de Mata Atlântica do ES (2017)	0,00	182.270,00	182.270,00
CONCEDENTE:SE AMA- FUNDAGUA/INTE RVENIENTE: AGERH: / EXECUTOR:Fapes / CO-EXECUTOR: IJSN	AGERH-Planos de Bacias Hidrográficas - cinco bacias: Parte 1	Elaboração de diagnósticos para a construção dos Planos de Bacias Hidrográficas em 5 bacias do Estado.	0,00	935.484,50	935.484,50

SEDU: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / IJSN:CO- EXECUTOR -	SEDU - Gestão da Educação*	Produção de informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e sócio-emocional.	0,00	97.380,80	97.380,80
SEDH: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / IJSN:CO- EXECUTOR -	SEDH-Pesquisa Moradores de Rua e Trans	Diagnósticos e dados das comunidades de moradores de rua e de pessoas transexuais.	0,00	188.100,00	188.100,00
CONCEDENTE: FUNCITEC: / Fapes-EXECUTOR / UFES:CO- EXECUTOR - /SESA	SESA- Zika Virus	"A Epidemia de Zika Virus no Estado do Espírito Santo".	1.382.800,00	0,00	1.382.800,00
PMSERRA/Fapes	PIC - JR - Serra	Programa de Bolsas de Iniciação científica Junior- no município da Serra/ES. Visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes da Ensino Fundamental de Ensino da Serra mediante atividades de pesquisa desenvolvida por pesquisador qualificado.	1.008.000,00	180.000,00	1.188.000,00
CONCEDENTE: SEAG/ CO- FINANCIADOR: SETUR/ CO- EXECUTOR: IJSN/ EXECUTOR: Fapes	Caminhos do Campo	Avaliação do Programa "Caminhos do Campo".	0,00	309.191,08	309.191,08
IEMA/Fapes	PPE Gerenciamento Costeiro	- Ictiofauna, -Mapeamento/caracterização de estoques pesqueiro sul ES.	100.000,00	450.000,00	550.000,00
SEDH: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / CO-EXECUTOR: FAMES e IASES (Aditivo)	FAMES/SEDH- Ocupação Social/Música 2016 (Musica nas Comunidades)	Musica na comunidade – em áreas de vulnerabilidade social.	60.000,00	546.101,00	606.101,00
SEDU/Fapes	SEDU - Programa Estadual de Língua Portuguesa e Matemática em Rede.*	Programa MATEMÁTICA NA REDE: Preparando Campeões e Programa Estadual de LINGUA PORTUGUESA: Uma Conversa ao pé das Letras. Participação de escolas públicas em olimpíadas nacionais de educação e outros.	0,00	568.000,00	568.000,00
IEMA, INMA E Fapes	Revisão da Lista de Espécies Ameaçadas da Mata Atlântica	Catálogo de trabalhos científicos na área de fauna e flora da Mata Atlântica, reunião de expertise, e atualização da lista de espécies ameaçadas de	0,00	460.229,00	460.229,00

		extinção para posterior decreto governamental de atualização da lista estadual.			
SEAMA: CONCEDENTE / Fapes-EXECUTOR / IJSN:CO- EXECUTOR - /AGERH	Gestao de RH/manual barragens*	Implantação e Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e de Operacionalização da Política Nacional de Segurança de Barragens no Âmbito do Estado do Espírito Santo.	0,00	961.915,00	961.915,00
SEDU/FAMES/ SECULTe Fapes	Bandas nas Escolas - 2017	Projeto de formação em música e de pesquisa, visando sua contribuição à educação integral na rede pública estadual de ensino, tanto para os alunos quanto para a política pública de educação.	0,00	492.065,00	492.065,00
VÁRIAS SECRETARIAS:CO NCEDENTE: SECTI/ CO- FINANCIADOR: / EXECUTANTE:Fap es/ VASCO COUTINHO:LOCA L DE DESENVOLVIMEN TO DO PROGRAMA	SEDH + SECTI- CTC 2017*	Centro Técnico Criativo desenvolvido no Colégio Vasco Coutinho, com várias oficinas formativas para alunos de Nível Médio.	0,00	585.170,03	585.170,03
SEDH/IJSN/Fapes	Monitoramento / avaliação `Ocupação Social`. -2017*	Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Ocupação Social, estruturante do Governo do Estado do ES.	460.000,00	2.249.735,00	2.709.735,00
SEAMA/AGERH e Fapes	Consolidação Planos de Bacias- Parte 02 - 2017*	Enquadramento e Elaboração dos Planos de Bacias Hidrográficas em 5 bacias do Estado, consolidando o trabalho inicial informado no item 6 desta tabela.	0,00	964.710,00	964.710,00
SECULT, SETADES, IJSN e Fapes	Pesquisa Aplicada ao Plano ES Criativo	Desenvolvimento de pesquisa aplicada ao Plano "ES Criativo", mediante diagnóstico dos setores de artesanato, gastronomia, audiovisual e tecnologias da informação e comunicação no Espírito Santo, que compõem a chamada economia criativa.	0,00	143.800,00	143.800,00
SETUR, IJSN, E Fapes	Economia do Turismo no ES	Desenvolvimento de pesquisa aplicada ao setor turismo que tem por objetivo subsidiar a formulação e desenho de políticas públicas setoriais por meio do	0,00	60.000,00	60.000,00

		provimento e acompanhamento de informações econômicas contínuas sobre a atividade no Espírito Santo.			
SEAMA, IFES e Fapes	SIG WEB*	“Compartilhamento de dados geográficos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente por meio da construção de um SIG Web utilizando software livre”	0,00	147.300,00	147.300,00
SEDU, FAMES, SECULT E Fapes	Orquestra Sinfônica Jovem	O projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo (OSJES) tem como objetivo ofertar o acesso à educação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos musicais	0,00	421.400,00	421.400,00
SEAMA, AGERH e Fapes	Plano de Bacia Litoral Centro Norte	Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos da água na Região Hidrográfica Litoral Centro Norte- ES.	0,00	583.610,00	583.610,00
CONCEDENTE: IJSN-FUMDEVIT/ Fapes-EXECUTOR	IJSN-PDUI	Elaboração do “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDU”. Subsídio aos planos, projetos e ações integradas entre o estado e os municípios da RMGV- Região Metropolitana da Grande Vitória.	0,00	812.637,27	812.637,27
SEDU/Fapes	PAES - Pacto pela Educação no ES	Pacto pela Educação no ES	0,00	556.000,00	556.000,00
IJSN, SEAMA, SEDU, SETADES e Fapes	SIMAPP - Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do ES	Implantação do Centro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CM&A), no Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que irá coordenar e executar o Plano Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, inicialmente, com quatro sub-projetos: Avaliação do Programa Escola Viva; Avaliação do Programa Reflorestar; Avaliação do Programa Bolsa Capixaba; Núcleo de Análise Técnica	0,00	1.838.151,70	1.838.151,70
SEAG, Fapes	PPE AGRO - 2015	Desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados à produção de políticas públicas na área agrícola.	4.000.000,00	10.000.000,00	14.000.000,00

SEAMA, INMA E Fapes	Rede de Dados da Mata Atlântica*	“Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no Estado do ES”, para integração de informações, e promoção da educação ambiental e científica.	0,00	740.840,00	740.840,00
SECTI, SECULT, SEDES, Fapes/FUNCITEC	Implantação de Programa de Empreendedorismo Inovador, Economia Criativa e apoio à Inovação no ES (ref. SINAPSE DA INOVAÇÃO - CONEXÃO/ES)	O Programa tem objetivo de aplicar boas ideias desenvolvidas por estudantes, pesquisadores ou profissionais dos diferentes setores do conhecimento, transformando-as em negócios de sucesso, por meio do empreendedorismo, na área de inovação.	3.500.000,00	950.000,00	4.450.000,00
SEGER, SEDU E Fapes	Ensina Brasil	O Programa visa formar novas lideranças para a educação, tendo como base a vivência da sala de aula e a experiência profissional em escolas públicas.	0,00	0,00	0,00
PRODEST/Fapes	ES Na Palma da Mão*	ES Na Palma da Mão: Uma Plataforma para Cidades Inteligentes baseada em um Barramento de Serviços Palavras-chave: Transformação digital, Governo Eletrônico, Dados Abertos, Colaboração, API, Cidades Inteligentes, Smart Services e Barramento de Serviços	0,00	357.341,48	357.341,48
SEAMA/IEMA/Fapes	Projeto Caranguejo-Uçá	Determinação dos períodos reprodutivos e análise populacional do caranguejo uçá (<i>Ucides cordatus</i>) no espírito santo.	0,00	219.000,00	219.000,00
VÁRIAS SECRETARIAS: CONCEDENTE: SECTI / CO-FINANCIADOR: SECULT, SETUR, IJSN/ EXECUTANTE: Fapes / LOCAL DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: COLEGIO VASCO COUTINHO	SEDH/SECTI-CTC - 2016	9 Projetos com várias parcerias: <ul style="list-style-type: none"> • Compre Bem - Sistema Informatizado de Compras Coletivas – Ateliê de Ideias, • Manual Multimídia - JUCEES, • Mapa de Capacitação – Instituto Jones dos Santos Neves, • Mapa da Excelência Municipal - Espírito Santo em Ação, • Mapas Culturais – SECULT, • Mapa de Ciência e Tecnologia – SECTI/Fapes, 	292.628,00	430.309,00	722.937,00

		<ul style="list-style-type: none"> Vídeos Multimídia - SETUR-ES, Sal de Prata – CEASA <ul style="list-style-type: none"> TV Fapes - SECTI/Fapes 			
IEMA/Fapes	Apoio ao PELD-Descentralização o crédito IEMA*	Parceria Fapes/IEMA para apoio a programas Ecológicos de Longa Duração com aplicabilidade no ES, especificamente na costa capixaba.	200.000,00	199.500,00	399.500,00
SEGER e Fapes	Vetor Brasil	Programa desenvolvimento e a capacitação na gestão pública por meio da seleção de jovens talentos, visando a pesquisa e inovação em políticas públicas	0,00	0,00	0,00
Total			11.083.428,00	27.732.883,90	38.816.311,90

Fonte: Fapes 2017

PARCERIAS REGIONAIS E INICIATIVA PRIVADA - 2017					
PARTÍCIPES	OBJETO	TEMA	VALOR Fapes	VALOR PARCEIROS	VALOR TOTAL
APEX-(Agencia Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos)/Fapes	Projeto Extensão Industrial Exportadora - PEIEX	Modernização e capacitação de empresas nos setores de interesse do Espírito Santo.	324.800,00	750.000,00	1.074.800,00
SEBRAE	Apoio ao SINAPSE DA INOVAÇÃO- ES	Mútua colaboração entre Fapes e Sebrae para apoio às empresas do estado do ES, no âmbito do Programa Sinapse da Inovação-ES.	0,00	0,00	0,00
VALE/Fapes	Pesquisa em rede nos temas: pelotização, meio ambiente e logística.	Pesquisa em rede nos temas: pelotização, meio ambiente e logística.	3.938.685,75	3.938.685,75	7.877.371,50
ARCELOR MITTAL	Cooperação Técnica Arcelor/Fapes	Apoio a projetos selecionados para contribuir para o avanço do conhecimento e da tecnologia nas áreas de Siderurgia, Meio Ambiente e Construção Civil.	1.056.000,00	2.700.000,00	3.756.000,00

CAPES/ CNPQ/FAPEMIG/AN A/Fapes	Recuperação da Bacia do Rio Doce	Apoio a projetos para recuperação da bacia do rio Doce, após rompimento da barragem de Mariana- MG, de acordo com as linhas temáticas: estudos socioeconômicos, uso do solo, qualidade de vida, áreas degradadas, qualidade da água Biota, mata atlântica, ecossistemas de estuário, redução de resíduos, saneamento básico, governança	2.000.000,00	9.250.000, 00	11.250.000,00
Vale/ITV/Fapes	Centro de Climatologia do ES	Esta cooperação visa a implementação do Centro de Estudos Avançados em Climatologia do Estado do Espírito Santo.	676.800,00	700.000,00	1.376.800,00
FAPEMIG, RENOVA, Fapes	Cooperação Técnica para Recuperação do Rio Doce	Após Protocolo de intenções, Acordo de Cooperação Técnica prevê chamada para estudos nas áreas de: Área I: Tecnologias Sociais Área II: Estudos Socioeconômicos Área III: Monitoramento de Ecossistemas Área IV: Águas subterrâneas Área V: Desenvolvimento Rural Sustentável Área VI: Recuperação de Nascentes e de Áreas de Preservação Permanente (APP) Área VII: Novos processos para Gestão do Conhecimento e Governança Área VIII: Organização Social	0,00	6.000.000, 00	0,00
TOTAL			7.996.285,75	17.338.685, 75	25.334.971,50

Fonte: Fapes 2017

PARCERIAS INTERNACIONAIS-2017					
PARTÍCIPIES	OBJETO	TEMA	VALOR UTILIZADO - Fapes (R\$)	VALOR PARCEIRO S	VALOR Disp. 2017
Fapes/CONFAP/CNP q/FapesP/ BRITISH COUNCIL	FAMELAB 2017 - Evento - apresentação pesquisas (vídeo)	Custeio para participação em competição internacional de comunicação científica.	20.000,00		2.530,00

Fapes/CONFAP/ERC	Mobilidade Brasil Europa	Apoio a pesquisadores brasileiros para incorporação a grupos de pesquisa financiados pelo ERC.	40.000,00		5.000,00
Confap/ Fap/ BC/BNRL-Brasil Newton Researcher Links - 2015	UK-Brazil – Doenças Infeciosas Negligenciadas - 2015 (Pesquisa leishmaniose)	Caracterização da resposta mediada por células T de memória durante a Leishmaniose cutânea e mucocutânea causada por Leishmania Brasiliensis.	110.000,00		386.340,00
Confap/ Faps/ BC/BNRC-Brasil Newton Researcher Connect	Cursos de curta duração - habilidades em comunicação científica	Curso de curta duração para desenvolver habilidades em comunicação científica.	Até 37.500,00 (12.500/curso)		27.000,00
CONFAP/FAPs/União Européia	CONFAP/FAPs/ Horizon2020	Bolsas (Marie-Curie), intercâmbio de pesquisadores, projetos conjuntos.			0,00
Fapes/CONFAP/Univ ersidade Bologna	Mobilidade pesquisadores - Universidade de Bologna	Bolsas de mobilidade.	Em torno de R\$ 42 mil p 3 bolsistas doutorandos Fapes em 1 mês (8 mil/bolsa, e 6 mil/ passagens)		12.000,00
CONFAP/FAPs/MDIC /BMW	MDIC/BR-AL	Intercâmbio empresas – mobilidade – Apoio a projetos de inovação (custeio e bolsas).	100.000,00 (apoio via CDMEC)		
CONFAP/FAPs/UK Academies (RoyalAcademy/ AcademyMedialScience/ BristishAcademy/RoyalAcademyofEngineering)	UK academies	Bolsas de mobilidade.	Missão de 15 dias à 3 meses - Bolsa de 7.000,00 + passagens aérea e diárias para 2 pesquisadores.		
	Total		432.870,00		

Fonte: Fapes 2017

Em 2017, estão em vigor 66 parcerias; os parceiros institucionais somam cerca de 70 entidades. Mais de 20 parcerias/programas foram assinadas em 2017, prevalecendo as parcerias com órgãos regionais - 56% das parcerias vigentes. A interação da Instituição está garantida nas relações estabelecidas com os mais diversos setores, como na área da educação, cultura e área social, além daqueles relativos a grandes empreendimentos, como da área industrial e de inovação.

Constantemente, o Nupar tem sido demandado a aprimorar e oficializar seus instrumentos, fluxos operacionais, gestão de dados e interrelação com outros setores da Fapes.

ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM C, T & I

Compete à Assessoria Técnica assessorar à Diretoria e às demais unidades da Fundação nas suas atividades específicas, abrangendo as áreas técnica, jurídica e de comunicação, sob a forma de estudos, pesquisas, investigações, pareceres; avaliar os resultados de ações e programas, elaborar indicadores de C, T&I; analisar os impactos dos investimentos na área,

interpretar atos normativos e pareceres, elaborar relatórios, dentre outras atividades correlatas.

Dentro das competências citadas acima e objetivando cumprir a missão de difundir o conhecimento científico gerado com as pesquisas financiadas pela Fapes, vem sendo realizados pela assessoria técnica os seminários regulares de acompanhamento e avaliação parcial e final do desenvolvimento das pesquisas financiadas nas diversas regiões do Espírito Santo.

A realização dos seminários constitui, assim, um passo natural no desenvolvimento de tal agenda. Nestes, os resultados das pesquisas realizadas em alguns dos editais lançados pela Fundação poderão somar-se às ideias e propostas dos demais profissionais, pesquisadores e organizações ligados ao tema, abrindo caminho para a difusão e estreitamento do conhecimento gerado na academia para a comunidade em geral.

Os tópicos a seguir expõem as informações gerais dos eventos propostos e seus objetivos.

- ✓ Destacar a importância da pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo;
- ✓ Promover a difusão do conhecimento através do debate público dos resultados finais de pesquisas e suas aplicabilidades, objetivando a melhoria na qualidade de vida do cidadão capixaba;
- ✓ Permitir a apresentação e a discussão ampla e participativa de estudos que apresentem propostas para a implementação de políticas públicas nas áreas prioritárias para o governo do estado;
- ✓ Obter recomendações e sugestões pelos avaliadores dos projetos objetivando favorecer a conclusão e difusão dos estudos.
- ✓ Construir uma agenda mínima, através dos resultados apresentados, para o planejamento da atuação da Fapes junto à comunidade científica do Espírito Santo.

EVENTOS REGULARES/2017				
Nº	EDITAL	Município	Data	Nº Projetos
1	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Alegre	05 e 06 de abril	23
2	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Serra	24 maio	10
3	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Vila Velha	25 e 26 maio	19
4	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	São Mateus	7 e 8 junho	15
5	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Linhares	5 de junho	7
6	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Itapina	5 de junho	4
7	PPSUS -010/2013	Vitória	19 de abril	12

8	PPSUS -005/2015	Vitória	20 de abril	8
9	PPE - Agro - 011/2013	Alegre	20 e 21 junho	17
10	PPE - Agro - 011/2013	São Mateus	8 junho	3
11	PPE - Agro - 011/2013	Vitória	27 junho	10
12	Inovação Social - 19/2012	Vitória	25 de setembro	17
13	PPE Segurança e Defesa Social - 015/2013	Vitória	12 de dezembro	4
14	PPE Nº 013/2014 - Segurança e Defesa Social	Vitória	12 dezembro	1
15	PEIEX - Extensão Tecnológica - 01/2016	Vitória	13/setembro	7
16	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	São Mateus	23 e 24 novembro	19
17	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Vitória	31 outubro	15
18	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Serra	30 outubro	16
19	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Alegre	8 e 9 novembro	17
20	PICJr - 014/2014 - 2ª Chamada	Cachoeiro	10 novembro	13
21	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Alegre	6 e 7 novembro	23
22	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Serra	26 outubro	10
23	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Vila Velha	27 outubro	19
24	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	São Mateus	21 e 22 novembro	15
25	PICJr - 014/2014 - 1ª Chamada	Linhares	20 novembro	11
26	Vale/Fapes/Faperj – 01/2015	Vitória	28 e 29 novembro	21
27	PPSUS -005/2015	Vitória	4 dezembro	8

Fonte: Fapes 2017

ASSESSORIA JURÍDICA

Compete à Assessoria Jurídica da Fapes realizar as seguintes atividades: análise de processos administrativos; prestação de auxílio aos dirigentes quanto às decisões administrativas; prestação de auxílio na análise de recursos administrativos; prestação de auxílio na formalização de parcerias; participação na elaboração de resoluções, editais e instrumentos jurídicos, tais como: termos de concessão/outorga, termos de adesão, termos aditivos; emissão de relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios à análise jurídica da Procuradoria de Consultoria Administrativa – PCA/PGE; prestação de informações à Procuradoria Geral do Estado (PCJ ou PTR, conforme a natureza da ação) indispensáveis à defesa do Estado, em virtude de ação ajuizada no âmbito do Poder Judiciário; prestação de auxílio na elaboração de ofícios e outras atividades correlatas.

No seu relacionamento com a consultoria jurídica realizada pela Procuradoria Geral do Estado – PGE, a atuação da Assessoria Jurídica da Fapes segue a Portaria da PGE nº 06-S, de 11 de janeiro de 2013, publicada na data de 18 de janeiro de 2013, e consiste em: prestar auxílio aos dirigentes da entidade autárquica, por ocasião de consultas jurídicas, para a adequada compreensão dos posicionamentos jurídicos firmados no âmbito da PGE; assessorar os dirigentes e demais servidores públicos na instrução jurídica necessária dos autos dos processos administrativos pertinentes às consultas jurídicas a serem encaminhadas à PGE; emitir, por escrito, os relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios ao exame jurídico definitivo pelo órgão de consultoria jurídica da PGE; participar de reuniões, seminários, palestras e outros eventos previamente agendados pela PGE; e, apresentar, com presteza necessária, inclusive por e-mail, os esclarecimentos e informações solicitados pelo órgão de consultoria jurídica da PGE.

A seguir encontram-se relacionadas as principais atividades desenvolvidas no ano de 2017.

ASSESSORIA JURÍDICA - RESUMO DAS ATIVIDADES 2017	
DEMANDAS	QUANTIDADE
Elaboração de termo de concessão/outorga	8
Elaboração de termo de adesão	1
Emissão de relatórios jurídicos	15
Análise de recursos administrativos	24
Ofícios	10
Despachos	44
Total de documentos elaborados	102

Fonte: Fapes 2017

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A assessoria de comunicação da Fapes é responsável por diversas atividades que buscam divulgar e fortalecer a instituição, assim como também divulgar a ciência e os trabalhos de bolsistas e pesquisadores, que sempre estão buscando realizar estudos em benefício da sociedade.

No ano de 2017, a Fapes estruturou a área de comunicação, para que os serviços relacionados à imprensa e eventos fossem divididos e melhor trabalhados, bem como um maior acompanhamento aos diretores com relação ao assessoramento de entrevistas e reportagens.

REDES SOCIAIS

Com o objetivo de se aproximar cada vez mais da sociedade, e também facilitar a comunicação e divulgação de notícias e resultados, desde 2013 a Fapes está inserida no Facebook, uma das principais redes sociais do mundo, e que hoje é um canal importantíssimo da instituição.

Na página, é possível encontrar divulgação de matérias produzidas pela Assessoria da Fundação, além de posts explicativos sobre programas, curiosidades e novidades sobre ciência e inovação, além da divulgação de ações e serviços realizados pelo Governo do Estado.

No ano de 2017, a Fapes alcançou 3310 seguidores em sua página de Facebook, divulgando diversos projetos e programas da instituição, além de passar informação para a sociedade sobre ciência, tecnologia e inovação, onde também foi possível acompanhar o resultado de editais.

SITE INSTITUCIONAL

O portal da Fapes é um ponto de referência para a divulgação de informações sobre serviços institucionais, dados, pesquisas e notícias sobre lançamentos de editais e programas. Além de também realizar matérias sobre pesquisadores e outras curiosidades.

De acordo com o relatório de acesso do site, no ano de 2017 o site da Fapes contou com 138.626 visitantes e as notícias mais acessadas foram sobre a abertura de inscrições para programas e editais. Houve um crescimento substancial nos acessos que em 2016 foi de 128.969 visitas no portal, aumentou em quase 10 mil acessos em 2017.

Em 2017, foram 90 publicações no portal, sendo importante destacar que somente a partir de junho, a Fapes voltou a contar com uma equipe de comunicação, já que antes havia apenas um integrante cuidando de todo o serviço institucional, publicitário, midiático e também da questão da imprensa e mídia de toda a Fundação.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Além da divulgação científica e institucional realizada no portal da Fapes e nas redes sociais, a assessoria de comunicação também frequentemente encaminha materiais para os veículos de comunicação a fim de divulgar tudo que é desenvolvido pela Fundação, e popularizar ainda mais a ciência, facilitando a compreensão das pessoas sobre a importância para a sociedade, e também do Governo realizar financiamentos de bolsas de pesquisas e investimento em tecnologia, ciência e inovação, por meio da Fapes.

Em 2017, foram cerca de 180 releases que ganharam destaque na imprensa, virando matérias, além de divulgações em canais de televisão e rádios por todo o Espírito Santo, e que assim, divulgaram melhor a Fundação, e também repassaram para a sociedade tudo o que é feito com o dinheiro público para o investimento na ciência.

EVENTOS

Além de participar de atividades ligadas à área de ciência, tecnologia e inovação, a Fapes também busca realizar eventos próprios a fim de divulgar a produção científica para a sociedade.

Em 2017 foram realizados eventos regulares previstos em editais e eventos direcionados para o público em geral. Os destaques foram a realização de eventos como o Sinapse da Inovação, um programa totalmente novo, voltado para a abertura de empresa a partir de ideias de capixabas, além da reformulação do Programa Nossa Bolsa, com a ampliação de oportunidades. Assim como:

- Assinatura de Protocolo de Intenções com a Vale para implantação do Centro de Estudos Climáticos Avançados do ES.
- Parceria com a Sedes para a realização de estudos na área de Metrologia
- Lançamento do Programa Sinapse da Inovação.
- Lançamento de quatro editais de pesquisas: Pronem, Pronex, PPP e Universal.
- Divulgação da Fapes na 44ª Stone Fair em Cachoeiro.

- Participação na 11ª Feira Metalmeccânica + Inovação Industrial
- Participação na 69ª Reunião Anual da SBPC – Ciência, Responsabilidade Social e Soberania
- Apresentação de projetos para a recuperação da bacia hidrográfica do Rio Doce.
- Lançamento do novo programa Nossa Bolsa.



CONSELHO CIENTÍFICO- ADMINISTRATIVO DA FAPES - CCAF

O Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF é um órgão deliberativo e normativo e tem como competências: a proposição da política da Fundação nos aspectos, administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades; a aprovação do Plano Anual de Atividades da Fapes, contendo a proposta orçamentária apresentada pela sua Diretoria Executiva; apreciação e aprovação da política de pessoal, patrimonial e financeira da Fapes, apreciação e aprovação do Estatuto e do Regimento Interno da Fapes, e apreciação e aprovação dos relatórios anuais de prestação de contas das atividades da Fapes.

Além de todas estas atribuições, cabe também ao CCAF propor ações que fortaleçam a atuação da Fapes no apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, além de tomar decisões sobre os programas apoiados pela Fapes, bem como a modalidade de financiamento adotada em cada caso. O CCAF aprova também os procedimentos operacionais que serão adotados pela Fapes relativos à aplicação de recursos por ela administrados, obedecidas às diretrizes gerais emanadas do CONCITEC; aprecia e julga os recursos administrativos interpostos e homologa os resultados relativos à seleção de projetos, auxílios e bolsas. Cabe ao Conselho homologar também as prestações de contas técnicas e financeiras finais das atividades apoiadas com recursos financeiros administrados pela Fapes, além de aprovar acordos, convênios, contratos, acordos de parcelamento de débito e outras formas de parcerias a serem firmadas pela Fapes.

Os conselheiros atuais foram designados por meio do Decreto nº 1120-S, de 05 de agosto de 2016, publicado em 08 de agosto de 2016 para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2016 a agosto/2018, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731. Foram realizadas no ano de 2017 treze reuniões, sendo seis ordinárias e sete extraordinárias.

A Composição do Conselho está no anexo, assim como as Principais Deliberações, as Cooperações Aprovadas, Normas Aprovadas, Análise de Recurso Administrativo e Homologação de Editais do CCAF, e as legislações da Fapes.



ANEXOS



PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES DO CCAF EM 2017	
1	Aprovação o Plano de Aplicação dos recursos do FUNCITEC para o exercício 2016
2	Aprovação os Relatórios Anuais de Prestação de Contas das Atividades da Fapes, referentes ao exercício 2015
3	Aprovação de Normas
4	Aprovação de Acordos de Cooperação estratégicas para o Governo do Estado
5	Aprovação de convênios

Fonte: Fapes (2017).

COOPERAÇÕES APROVADAS PELO CCAF EM 2017	
1	Termo de Cooperação para apoio a implementação do projeto “Programa de Desenvolvimento Profissional e Engajamento com Comunidades – PDE”
2	Termo de Cooperação entre a Fapes e a SEDU e regulamenta a concessão de bolsas de Residência Pedagógica para formação de lideranças e inovação metodológica no Ensino Básico Estadual.
3	Termo de Cooperação entre a Fapes e a SEAMA para contratação do projeto “Aspectos Ecológicos do surto de Febre Amarela silvestre no Espírito Santo”
4	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Educação – SEDU com a finalidade de desenvolver o “Programa Matemática na Rede” e “Programa Estadual de Língua Portuguesa”

5	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos –SEDH para realização da pesquisa de “Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Ocupação Social”
6	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos - SEDH para realização do projeto: “Desenvolvimento do Centro Técnico Criativo - CTC”
7	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes e o Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do ES – PRODEST, visando a execução do projeto “ES na palma da mão: uma plataforma para cidades inteligentes baseada em um barramento de serviços”
8	Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Educação – SEDU visando a execução do projeto “Pacto pela aprendizagem no Espírito Santo”
9	Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-Fapes e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos -SEAMA para apoio a realização do projeto de pesquisa “Determinação dos períodos reprodutivos e análise populacional do caranguejo-uçá no Espírito Santo”
10	Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Definição do enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos rios Itabapoana, Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus”
11	Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água na Região Hidrográfica Litoral Centro Norte e definição do enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”
12	Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Espírito Santo”
13	Termo de Cooperação para realização do projeto “Compartilhamento de dados geográficos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos por meio da construção de um SIG Web utilizando software livre”
14	Termo de Cooperação para realização do projeto “Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo”

15	Termo de Cooperação para realização do projeto “Pesquisa Aplicada ao Plano ES Criativo”
16	Termo de Cooperação para realização do projeto “Estudo de Impacto da Atividade Econômica do Turismo na Economia do Espírito Santo

Fonte: Fapes (2017).

NORMAS APROVADAS PELO CCAF EM 2017	
RESOLUÇÃO Nº 164, de 20 de dezembro de 2016.	Autorizar a celebração do Termo de Cooperação para apoio a implementação do projeto “Programa de Desenvolvimento Profissional e Engajamento com Comunidades – PDE. Publicada em 27 de janeiro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 165, de 23 de janeiro de 2017.	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e a SEDU e regulamenta a concessão de bolsas de Residência Pedagógica para formação de lideranças e inovação metodológica no Ensino Básico Estadual. REVOGADA PELA RESOLUÇÃO Nº 172/2017. Publicada em 27 de janeiro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 166, de 09 de fevereiro de 2017.	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fapes e a SEAMA para contratação do projeto “Aspectos Ecológicos do surto de Febre Amarela silvestre no Espírito Santo”. Publicada em 24 de fevereiro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 167, de 24 de março de 2017.	Autoriza o apoio financeiro aos subprojetos do Centro de Pesquisa Inovação e Desenvolvimento – CPID. Publicada em 03 de abril de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 168, de 24 de março de 2017.	Aprova o Plano de Aplicação dos Recursos do FUNCITEC geridos pela Fapes, para o exercício de 2017. Publicada em 03 de abril de 2017.
Resolução Nº 169, 24 de março de 2017.	Aprova a norma de apoio ao empreendedorismo inovador por meio de fomento a projetos de desenvolvimento de produtos (bens e serviços) ou de processos inovadores. Publicada em 12 de abril de 2017.
Resolução Nº 170, de 12 de abril de 2017.	Determina os parâmetros e procedimentos referentes ao cumprimento de Boas Práticas Científicas na Fapes. Publicada em 17 de abril de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 171, de 27 de abril de 2017.	Aprova a norma de concessão de bolsas de pós-doutorado a projetos apoiados pela Fapes. Publicada em 28 de abril de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 172, de 27 de abril de 2017.	Regulamenta a concessão de bolsas em Projetos Institucionais de Governo. Revoga a Resolução nº 165 de 23 de janeiro de 2017. Publicada em 03 de maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 173, de 27 de abril de 2017.	Aprova a Tabela de Valores de Bolsas em Projetos Institucionais de Governo. Publicada em 03 de maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 174, de 27 de abril 2017.	Regulamenta o Programa de Capacitação de Recursos Humanos na Pós-Graduação (PROCAP). Revoga a Resolução CCAF nº 134/2015. Publicada em 03 de maio de 2017.

RESOLUÇÃO Nº 175, de 16 de maio de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Educação – SEDU com a finalidade de desenvolver o “Programa Matemática na Rede” e “Programa Estadual de Língua Portuguesa”. Publicada em 19 de maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 176, de 16 de maio de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos –SEDH para realização da pesquisa de “Monitoramento e Avaliação das Ações do Programa Ocupação Social”. Publicada em 19 de maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 177, de 16 de maio de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos - SEDH para realização do projeto de “Desenvolvimento do Centro Técnico Criativo - CTC”. Publicada em 19 de maio de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 178, de 08 de junho de 2017.	Aprova a norma de itens financiáveis e não financiáveis no que se refere a utilização de recursos financeiros da Fapes e do FUNCITEC. Publicada em 16 de junho de 2017
RESOLUÇÃO Nº 179, de 08 de junho de 2017	Aprova o Manual de utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas da Fapes e do FUNCITEC. Revoga a Resolução 123/2014, de 18 de dezembro de 2014. Publicada em 28 de junho de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 180, de 15 de agosto de 2017	Autorizar a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes e o Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do ES – PRODEST, visando a execução do projeto “ES na palma da mão: uma plataforma para cidades inteligentes baseada em um barramento de serviços”. Publicada em 23 de agosto de 2017
RESOLUÇÃO Nº 181, de 15 de agosto de 2017	Autorizar a celebração do Termo de Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes e a Secretaria de Estado de Educação –SEDU visando a execução do projeto “Pacto pela aprendizagem no Espírito Santo”, em conformidade com a Lei nº 10.631/2017. Publicada em 23 de Agosto de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 182, de 15 de agosto de 2017	Autorizar a Cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-Fapes e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos -SEAMA para apoio a realização do projeto de pesquisa “Determinação dos períodos reprodutivos e análise populacional do caranguejo-uçá no Espírito Santo”. Publicada em 23 de agosto de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 183, de 23 de outubro de 2017	Aprova a concessão de Licença Maternidade a bolsista no caso de parto ou adoção ocorrido durante o período da bolsa. Publicada em 07 de novembro de 2017. Revoga a Resolução CCAF nº 138/2016.
RESOLUÇÃO Nº 184, de 31 de outubro de 2017	Institui e regulamenta a concessão de Bolsa de Formação de Profissionais na área de Educação. Publicada em 14 de novembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 185, de 21 de novembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Definição do enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos rios Itabapoana, Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus”. Publicada no DIOES em 30 de novembro de 2017.

RESOLUÇÃO Nº 186, de 21 de novembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água na Região Hidrográfica Litoral Centro Norte e definição do enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”. Publicada no DIOES em 30 de novembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 187, de 21 de novembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Espírito Santo”. Publicada no DIOES em 30 de novembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 188, de 07 de dezembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para realização do projeto “Compartilhamento de dados geográficos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos por meio da construção de um SIG Web utilizando software livre”. Publicada no DIOES em 08 de dezembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 189, de 07 de dezembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para realização do projeto “Rede de compartilhamento de dados e divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo”. Publicada no DIOES em 08 de dezembro de 2017.
RESOLUÇÃO Nº 190, de 07 de dezembro de 2017	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para realização do projeto “Pesquisa Aplicada ao Plano ES Criativo”. Publicada no DIOES em 08 de dezembro de 2017.

Fonte: Fapes (2017).

ANÁLISE DE RECURSO ADMINISTRATIVO E HOMOLOGAÇÃO DE EDITAIS	
EDITAL Fapes Nº 09/2016	PROGRAMA NOSSA BOLSA
EDITAL Fapes Nº 01/2017	PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – CONEXÃO ES
EDITAL Fapes Nº 02/2017	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS: 14ª SEMANA ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
EDITAL Fapes Nº 03/2017	UNIVERSAL
EDITAL Fapes/CNPQ Nº 04/2017	PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA PARA JOVENS PESQUISADORES: PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS (PPP)
EDITAL Fapes/CNPQ Nº 05/2017	PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES (PRONEM)
EDITAL Fapes/CNPQ Nº 06/2017	PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA (PRONEX)
EDITAL Fapes/CAPES Nº 07/2017	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO (PROCAP 2017 - ME)
EDITAL Fapes/CAPES Nº 08/2017	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PÓS-GRADUAÇÃO - DOUTORADO (PROCAP 2017 - DO)

Fonte: Fapes (2017).

LEGISLAÇÕES DA FAPES			
PUBLICAÇÃO	LEI	DATA	ASSUNTO
09/06/1993	Lei nº 4.778	07/06/1993	Constitui o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e o Fundo Estadual de Ciência e tecnologia
25/06/2004	Lei Complementar nº 289	23/06/2004	Cria a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT e dá outras providências
25/06/2004	Lei Complementar nº 290	23/06/2004	Cria a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e dá outras providências.
06/07/2004	Lei Complementar nº 292	05/06/2004	Dá nova redação ao Art. 37 da Lei Complementar nº 289
11/03/2005	Decreto nº 1.459-R	10/03/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 289
29/03/2005	Decreto nº 1.472-R	28/03/2005	Dispõe sobre a transformação de cargos comissionados da Fapes
15/04/2005	Decreto nº 1.478-R	14/04/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 290
04/07/2005	Decreto nº 1.505-R	01/07/2005	Dispõe sobre a transformação e transferência de cargos comissionados da Fapes e da SECT
26/01/2006	Lei nº 8.263	25/01/2006	Institui o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA
09/07/2009	Lei nº 9.263	08/07/2009	Reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA
22/07/2009	Lei Complementar nº 490	21/07/2009	Altera a denominação e reorganiza a Estrutura Organizacional Básica da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Fapes e dá outras providências.
25/08/2009	Decreto nº 2.338-R	24/08/2009	Altera a estrutura organizacional, transfere e transforma cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – Fapes, sem elevação de despesa fixada.
16/09/2009	Decreto Nº 2.350-R	15/09/2009	Regulamenta a Lei Nº 9.263, de 08/07/2009, que reordenou o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA.

27/10/2009	Decreto nº 2.375	13/10/2009	Dispõe sobre a transferência de cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - Fapes, sem elevação da despesa fixada.
29/03/2010	Decreto nº 2.492-R	25/03/2010	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramentos previstas no artigo 5º da Lei Complementar nº 490, de 21 de julho de 1990.
16/10/2012	Lei Complementar nº 642	15/10/2012	Dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, em ambientes produtivos e dá outras providências.
16/10/2013	Decreto nº 3408-R	15/10/2013	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramento previstas no Art. 5º da Lei Complementar nº 490/2009. Revoga o Decreto nº 2492-R, de 25 de março de 2010.
16/12/2013	Lei Complementar nº 731	13/12/2013	Altera a denominação e reorganiza a estrutura Organizacional Básica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo – Fapes e dá outras providências
11/03/2014	Decreto nº 3540-R	10/03/2014	Altera dispositivos do Decreto 1790-R, de 24 de janeiro de 2007, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços, no âmbito da Administração Pública Estadual.
08/08/2016	Decreto nº 1120-S	05/08/2016	Designa componentes do Conselho Científico-Administrativo - CCAF da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes para o biênio agosto/2016 a agosto/2018.
22/11/2016	Lei Nº 10.593/2016	21/11/2016	Altera a Lei nº 9.263/2009 que reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA.
29/12/2016	Decreto nº 4056-R	28/12/2016	Atualiza a regulamentação do Programa Nossa Bolsa, reordenado pela Lei nº 9263, de 08/07/2009, alterada pela Lei nº 10.593, de 21/11/2016.
01/06/2017	Decreto nº 4105-R	31/05/2017	Altera a estrutura organizacional básica da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – Fapes, reorganizada pela Lei Complementar nº 731 de 13 de dezembro de 2013, publicada em 16 de dezembro de 2013, estabelece competências das respectivas unidades administrativas e transforma cargos em comissão.

Fonte: Fapes 2017.